



**ESCOLA
SUPERIOR
DE DANÇA**

**RELATÓRIO DO GABINETE DE
GESTÃO DA QUALIDADE**

ANO LETIVO 2022/2023

Conselho Executivo do GGQESD

Samuel Rego

Vanda Nascimento

Madalena Xavier

Ana Silva Marques

Maria das Dores Delgado

Compilação e tratamento de dados e formatação do documento

Patrick Simões

Índice

Siglas	10
Nota Introdutória.....	11
Síntese dos intervenientes no SIGQ-ESD e as suas responsabilidades.....	12
Metodologia	13
1. A Unidade Orgânica	17
1.1. O funcionamento da Unidade Orgânica.....	17
1.1.1. Vagas	17
1.1.2. Os inquéritos aos alunos.....	18
1.1.3. Os inquéritos aos docentes.....	20
1.1.3.1. Condições de trabalho, clima e apoio institucional.....	20
1.1.3.2. Funcionamento geral dos serviços e instalações	22
1.1.3.3. Grau de satisfação enquanto docente no ensino superior politécnico	23
1.1.4. O inquérito aos colaboradores não docentes.....	24
1.1.4.1. Condições de trabalho, clima e apoio institucional.....	24
1.1.4.2. Componente relacional e clima de trabalho.....	25
1.1.4.3. Apoio institucional.....	25
1.1.4.4. Condições gerais das instalações/serviços.....	26
1.1.4.5. Grau de satisfação enquanto funcionário não docente no ensino superior politécnico.....	26
1.1.5. Recomendações e propostas de melhoria para o próximo ciclo avaliativo	27
1.2. Investigação, desenvolvimento e criação artística.....	28
1.2.1. <i>Apreciação das práticas de investigação & desenvolvimento/criação artística da UO com recomendações e propostas de melhoria relativas a avaliações anteriores</i> ...	28
1.2.2. <i>Reflexão sobre o grau de adequação das práticas de investigação & desenvolvimento/criação artística, tendo em consideração a formação ministrada</i>	31
1.2.3. <i>Síntese dos pontos fortes e fracos</i>	31
1.2.4. <i>Recomendações para a melhoria</i>	32
1.2.5. <i>Plano de ação que congregue os planos de melhoria e respetiva Calendarização</i>	32
1.2.6. <i>Identificação de Boas Práticas, suscetíveis de serem incluídas num portefólio de Práticas Relevantes</i>	32
1.2.7. <i>Monitorização</i>	33
1.3. Interação com a comunidade.....	33
1.3.1. <i>Curso de LED</i>	34
1.3.2. <i>Curso de MCCPP</i>	34
1.3.3. <i>Curso de MED</i>	35

1.3.4. Ações transversais.....	35
1.3.5. Pontos fortes e fracos.....	35
1.3.6. Recomendações para a melhoria.....	36
1.4. Internacionalização.....	38
1.4.1. Mobilidade de estudantes.....	38
1.4.1.1. ERASMUS - estudantes incoming – 2022/2023.....	38
1.4.1.2. ERASMUS+ estudantes outgoing.....	40
1.4.2. Mobilidade de docentes.....	42
1.4.2.1. Docentes outgoing e incoming.....	42
1.4.3. Mobilidade de funcionários não docentes.....	42
1.4.4. Acordos Bilaterais.....	43
2. Avaliação do ensino.....	44
2.1. Curso de Licenciatura em Dança.....	44
2.1.1. A procura do curso.....	44
2.1.2. Inquérito aos novos alunos.....	44
2.1.2. Os docentes.....	49
2.1.3. O funcionamento global do curso de Licenciatura em Dança.....	51
2.1.3.1. O inquérito aos estudantes.....	51
2.1.3.2. O inquérito aos docentes.....	52
2.1.4. O funcionamento das UC.....	52
2.1.5. Resultados escolares.....	55
2.2. Curso de Mestrado em Ensino de Dança.....	57
2.2.1. A procura do curso.....	57
2.2.2. Inquérito aos novos alunos.....	58
2.2.3. Os docentes.....	61
2.2.4. O funcionamento do curso de Mestrado em Ensino de Dança.....	63
2.2.4.1. O inquérito aos alunos.....	63
2.2.4.2. O inquérito aos docentes.....	64
2.2.5. O funcionamento das UC do curso de Mestrado em Ensino de Dança.....	65
2.2.5.1. Resultados escolares.....	68
2.3. Curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais.....	69
2.3.1. A procura do curso.....	69
2.3.2. Inquérito aos novos alunos.....	69
2.3.3. Os docentes.....	69
2.3.4. O funcionamento do curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais.....	71
2.3.4.1. O inquérito aos alunos.....	71

2.3.4.2. <i>O inquérito aos docentes</i>	71
2.3.6. <i>Resultados escolares</i>	74
3. <i>A empregabilidade</i>	75
3.1. <i>Inquérito aos recém-diplomados</i>	75
3.2. <i>Inquérito aos diplomados</i>	82
3.3. <i>Inquéritos aos empregadores</i>	84
4. <i>Análise SWOT</i>	89
1. <i>Referenciais</i>	92
2. <i>Considerações Finais</i>	119
ANEXOS	120

Índice de gráficos

Gráfico n.º 1 - Respostas médias às questões sobre o funcionamento da escola no inquérito aos alunos - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)	18
Gráfico n.º 2 - Respostas médias às questões sobre as condições de trabalho, clima e apoio institucional no inquérito aos docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)	20
Gráfico n.º 3 - Respostas médias às questões sobre o funcionamento geral dos serviços e instalações no inquérito aos docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)	22
Gráfico n.º 4 - Grau de satisfação médio enquanto funcionário docente no ensino superior politécnico - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)	23
Gráfico n.º 5 - Respostas médias aos itens relativos ao “ambiente de trabalho” no inquérito aos funcionários não docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)	24
Gráfico n.º 6 - Respostas médias aos itens relativos à “componente relacional” e “clima de trabalho” no inquérito aos funcionários não docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)	25
Gráfico n.º 7 - Respostas médias aos itens relativos ao “apoio institucional” no inquérito aos funcionários não docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)	25
Gráfico n.º 8 - Respostas médias aos itens relativos às “condições gerais das instalações/serviços” no inquérito aos funcionários não docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)	26

Gráfico n.º 9 - Grau de satisfação médio enquanto funcionário não docente no ensino superior politécnico - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)	26
Gráfico n.º 10 - Número de estudantes <i>incoming</i> – ERASMUS+ por escola de origem	38
Gráfico n.º 11 - Evolução do número de estudantes <i>incoming</i> e escolas de origem – ERASMUS+	39
Gráfico n.º 12 - Número de estudantes <i>outgoing</i> em mobilidade para estudos, por escola de destino – ERASMUS+	40
Gráfico n.º 13 - Evolução do número de estudantes <i>outgoing</i> em mobilidade para estudos e escolas de destino – ERASMUS+	41
Gráfico n.º 14 - Respostas percentuais dos estudantes <i>outgoing</i> acerca da escola/país de acolhimento	41
Gráfico n.º 15 - Evolução do número de mobilidades de docentes	42
Gráfico n.º 16 - Evolução do número de funcionários não docentes em mobilidade	42
Gráfico n.º 17 - Evolução do número de acordos bilaterais com escolas europeias	43
Gráfico n.º 18 - Respostas percentuais dos novos alunos da licenciatura ao respetivo inquérito.	45
Gráfico n.º 19 - Respostas percentuais dos novos alunos da licenciatura sobre a atividade profissional e o estatuto de trabalhador-estudante.	45
Gráfico n.º 20 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos da licenciatura à questão: “quais os motivos por que escolheu a ESD”	46
Gráfico n.º 21 - Frequência das respostas dos novos alunos da licenciatura à questão: “quais os motivos porque escolheu este curso”.	46
Gráfico n.º 22 - Habilitações académicas	50
Gráfico n.º 23 - Docentes da LED	50
Gráfico n.º 24 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento do curso de Licenciatura no inquérito aos alunos - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado).	51
Gráfico n.º 25 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento do curso de Licenciatura no inquérito aos docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado).	52
Gráfico n.º 26 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento das UC da Licenciatura no inquérito aos alunos - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado).	52
Gráfico n.º 27 - Classificação do perfil dos estudantes da Licenciatura em Dança no inquérito aos docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado).	53

Gráfico n.º 28 - Respostas médias aos itens relativos aos docentes que lecionam as UC no inquérito aos alunos da licenciatura - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado).	54
Gráfico n.º 29 - Sumário executivo do funcionamento de todas as UC da Licenciatura.	55
Gráfico n.º 30 - Taxas de sucesso nas UC do curso de Licenciatura em Dança, por ano curricular, no ano letivo 2022/2023.	55
Gráfico n.º 31 - Média das taxas de sucesso nas UC do curso de Licenciatura em Dança, por ano curricular.	56
Gráfico n.º 32 - Classificações (na escala de 0 a 20 valores) nas UC do curso de Licenciatura em Dança, por ano curricular, no ano letivo 2022/2023.	56
Gráfico n.º 33 - Média das classificações (na escala de 0 a 20 valores) nas UC do curso de Licenciatura em Dança, por ano curricular.	56
Gráfico n.º 34 - Média da classificação final dos alunos que concluíram o curso de Licenciatura em Dança.	57
Gráfico n.º 35 - Respostas percentuais dos novos alunos do MED ao respetivo inquérito.	58
Gráfico n.º 36 - Frequência das respostas dos novos alunos do mestrado à questão: “quais os motivos porque escolheu este curso”.	58
Gráfico n.º 37 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos do mestrado à questão: “quais os motivos porque escolheu a ESD”.	59
Gráfico n.º 38 - Habilitações académicas	62
Gráfico n.º 39- Docentes do MED com título de especialista em Dança	62
Gráfico n.º 40 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento do curso de Mestrado no inquérito aos alunos - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)	63
Gráfico n.º 41 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento do curso de Mestrado no inquérito aos docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)	64
Gráfico n.º 42 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento das UC do mestrado no inquérito aos alunos - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)	65
Gráfico n.º 43 - Classificação do perfil dos estudantes do Mestrado em Ensino de Dança no inquérito aos docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)	66
Gráfico n.º 44 - Respostas médias aos itens relativos aos docentes que lecionam as UC no inquérito aos alunos do MED - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)	67
Gráfico n.º 45 - Sumário executivo do funcionamento de todas as UC do Mestrado em Ensino de Dança.	67

Gráfico n.º 46 - Classificações (na escala de 0 a 20 valores) nas UC do curso de Mestrado em Ensino de Dança, por ano curricular, no ano letivo 2022/2023.	68
Gráfico n.º 47 - Classificações finais médias dos diplomados do MED.	68
Gráfico n.º 48 - Habilitações académicas	70
Gráfico n.º 49 - Docentes do MCCPP	70
Gráfico n.º 50 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento do curso de Mestrado no inquérito aos alunos - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado).	71
Gráfico n.º 51 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento do curso de Mestrado no inquérito aos docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado).	71
Gráfico n.º 52 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento das UC do mestrado no inquérito aos alunos - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado).	72
Gráfico n.º 53 - Classificação do perfil dos estudantes do Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas profissionais no inquérito aos docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado).	73
Gráfico n.º 54 - Respostas médias aos itens relativos aos docentes que lecionam as UC no inquérito aos alunos numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado).	73
Gráfico n.º 55 - Sumário executivo do funcionamento das UC do Curso de MCCPP.	74
Gráfico n.º 56 - Classificações (na escala de 0 a 20 valores) nas UC do curso de MCCPP, por ano curricular, no ano letivo 2022/2023.	74
Gráfico n.º 57 - Percentagem de recém-licenciados e recém-mestres que frequentaram formação antes e após a frequência do curso, por ciclo avaliativo.	75
Gráfico n.º 58 - Respostas médias dos recém-licenciados aos itens relativos à organização e funcionamento do curso, por ciclo avaliativo - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado).	76
Gráfico n.º 59 - Respostas médias dos recém-mestres aos itens relativos à organização e funcionamento do curso.	77
Gráfico n.º 60 - Percentagem de licenciados e mestres que frequentaram formação após a frequência do curso, por ciclo avaliativo.	82
Gráfico n.º 61 - Grau de importância dos requisitos aquando da seleção de colaboradores de acordo com a escala que varia entre 1-nada importante a 5-muito importante.	86
Gráfico n.º 62 - Avaliação dos diplomados pela ESD de acordo com a escala que varia entre 1-muito negativa a 5-muito positiva.	88
Gráfico n.º 63 - Grau de utilidade da realização de atividades de complemento à formação dos diplomados de acordo com a escala que varia entre 1-nada útil a 5-muito útil.	89

Índice de quadros

Quadro n.º 1 - Taxas de resposta aos inquéritos efetuados no âmbito do Qualidade	14
Quadro n.º 2 - Candidaturas à ESD para os cursos de 1º e 2º ciclos no ano letivo 2022/2023. 17	
Quadro n.º 3 - Resultados do acesso ao curso de Licenciatura em Dança no ano letivo 2022/2023	44
Quadro n.º 4 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos da licenciatura à questão: “como tomou conhecimento do curso”?	47
Quadro n.º 5 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos da licenciatura à questão: “que dados considerou na escolha do curso?”	47
Quadro n.º 6 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos da licenciatura à questão: “quais as 3 características que deverão ser mais privilegiadas pela ESD”.	48
Quadro n.º 7 - Resultados do acesso ao curso de Mestrado em Ensino de Dança no ano letivo 2022/23.....	57
Quadro n.º 8 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos do mestrado à questão: “como tomou conhecimento do curso”	59
Quadro n.º 9 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos do mestrado à questão: “que dados considerou na escolha do curso?”	60
Quadro n.º 10 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos do mestrado à questão: “quais as 3 características que deverão ser mais privilegiadas pela ESD”.	61
Quadro n.º 11 - Resultados do acesso ao curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais no ano letivo 2022/23.....	69
Quadro n.º 12 - Respostas percentuais dos recém-diplomados à questão: “face às suas expectativas iniciais, o curso que frequentou foi?”	78
Quadro n.º 13 - Respostas percentuais dos recém-diplomados à questão: “quando iniciou o trabalho atual?”	78
Quadro n.º 14 - Respostas percentuais dos recém-diplomados à questão: “como obteve o trabalho atual?”	79
Quadro n.º 15 - Respostas percentuais dos recém-diplomados à questão: “como é, atualmente, o seu tipo de contrato?”	80
Quadro n.º 16 - Respostas percentuais dos recém-diplomados à questão: “área em que trabalha”.	81
Quadro n.º 17 - Respostas percentuais dos diplomados à questão: “quando obteve trabalho?”	82

Quadro n.º 18 - Respostas percentuais dos diplomados à questão: “como obteve o trabalho atual?”	83
Quadro n.º 19 - Respostas percentuais dos diplomados acerca do seu vínculo laboral atual... 83	
Quadro n.º 20 - Respostas percentuais dos empregadores quanto às principais características pessoais que esperam encontrar num diplomado em Dança.....	85
Quadro n.º 21 - Respostas percentuais dos empregadores quanto à forma de ingresso dos diplomados na entidade.	87

Siglas e acrónimos

CDI – Centro de Documentação e Informação

CP – Centro de Produção

CPed – Conselho Pedagógico

CTC – Conselho Técnico-Científico

ESD – Escola Superior de Dança

Erasmus – European Region Action Scheme for the Mobility of University Students

GGQESD – Gabinete de Gestão da Qualidade da Escola Superior de Dança

LED – Licenciatura em Dança

MCCPP – Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais

MED – Mestrado em Ensino de Dança

SIGQ – Sistema Interno de Gestão da Qualidade

SWOT – Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats

UC – Unidade Curricular

UO – Unidade Orgânica

Nota Introdutória

O Relatório do Gabinete de Gestão da Qualidade da Escola Superior de Dança (GGQESD) apresenta uma síntese e análise abrangente de toda a informação relativa ao funcionamento da Escola e dos seus cursos durante o ano letivo de 2022/2023.

A análise realizada incide sobre mais um ciclo completo de avaliação, conduzido segundo os princípios e diretrizes que sustentam uma cultura sólida de gestão da qualidade.

Os dados trabalhados neste relatório são valiosos para a ESD, pois permitem ajudar a repensar estratégias de divulgação dos cursos ou a ajustar a oferta de vagas para os próximos anos letivos.

A Escola Superior de Dança (ESD) continua a afirmar-se como uma instituição de Ensino Superior de referência a nível nacional, destacando-se na formação em Dança, através da Licenciatura em Dança (LED), do Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais (MCCPP) e do Mestrado em Ensino de Dança (MED), direcionado para a formação de professores.

Síntese dos intervenientes no SIGQ-ESD e as suas responsabilidades

A consolidação do Sistema Interno de Gestão da Qualidade da ESD implica uma atuação concertada entre o GGQESD e os órgãos de governo da Escola de acordo com as responsabilidades que lhe são legalmente atribuídas. O quadro abaixo sintetiza as funções e responsabilidades dos diversos órgãos de governo, estruturas e subestruturas organizacionais no Sistema Interno de Gestão da Qualidade (SIGQ).

Órgão/Estrutura/Subestrutura	Função/Responsabilidade
Conselho de Representantes	Propor as iniciativas que considere necessárias ao bom funcionamento da UO. Aprovar os Planos Anuais de Atividades e os Relatórios de Atividades da UO. Apreciar o Relatório do SIGQ-UO.
Diretor	Promover a elaboração e aprovar o Relatório do SIGQ. Elaborar as componentes do Relatório anual do (SIGQ relativas ao funcionamento da UO, interação da UO com a comunidade, Internacionalização.
GGQESD	Elaborar o Relatório anual do SIGQ, tendo como base os Relatórios dos outros órgãos de gestão e serviços da UO.
Conselho Técnico-Científico	Emitir Parecer sobre os Relatórios de Curso. Coordenar a monitorização da atividade de investigação e desenvolvimento/criação artística. Elaborar a componente do Relatório anual do SIGQ relativa à investigação e desenvolvimento na UO.
Conselho Pedagógico	Coordenar a monitorização da atividade de ensino, nomeadamente a realização dos inquéritos. Emitir parecer sobre os Relatórios de Curso. Elaborar a componente do Relatório anual do SIGQ relativa à avaliação do ensino na UO.
Coordenador de Curso	Colaborar na monitorização da atividade de ensino, nomeadamente na recolha da perceção dos estudantes sobre o funcionamento das UC através das Comissões de Curso. Elaborar o Relatório de Curso.
Comissões de Curso	Monitorizar o funcionamento das UC identificando situações relevantes, quer positivas, quer negativas.
Diretor de Serviços	Coadjuvar a Direção da ESD na elaboração das componentes do Relatório anual do SIGQ relativas ao funcionamento dos serviços de apoio na UO e de interação da UO com a Comunidade.
Gabinete de Relações Internacionais	Coadjuvar a Direção da ESD na elaboração da componente do Relatório anual do SIGQ relativa à internacionalização na UO.
Responsável de UC	Elaborar o relatório de funcionamento da UC de que é responsável.
Docente de UC	Elaborar o relatório das UC que lecionou.

Metodologia

A elaboração deste Relatório segue as orientações definidas pelo Conselho de Gestão da Qualidade do Instituto Politécnico de Lisboa e concretiza-se com base no que está estabelecido no Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da ESD.

Importa destacar que a concretização da missão específica do GGQESD — criado em 2011 como órgão de apoio à Direção e que atua em articulação com os diversos órgãos de gestão — tem sido viabilizada graças ao esforço conjunto, à dedicação e ao compromisso dos diferentes órgãos e serviços da Escola, devidamente constituídos nos termos dos seus estatutos:

- Órgãos de Gestão: Conselho de Representantes, Diretor, Conselho Técnico-Científico (CTC) e Conselho Pedagógico (CPed);
- Órgãos Científico-Pedagógicos: Coordenadores de Cursos; Comissões Científicas de Cursos e Comissões de Curso;
- Serviços: Serviços Administrativos, Serviços Financeiros, Centro de Produção (CP), Centro de Documentação e Informação (CDI), Gabinete de Massoterapia e Serviços Auxiliares.

Com o intuito de promover uma cultura de qualidade que abrangesse todos os setores e intervenientes da vida académica da ESD, foi possível concretizar as etapas essenciais do processo de autoavaliação, definindo as fontes de recolha de dados, os responsáveis envolvidos e o calendário dos procedimentos.

Recorrendo a sistemas fiáveis de recolha e tratamento de informação, procurou-se identificar as perceções dos diferentes *stakeholders*, destacar pontos fortes e fracos, e delinear estratégias de melhoria ou correção, no reforço contínuo de uma política de qualidade cada vez mais sólida.

A aplicação dos inquéritos, conforme previsto no Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da ESD, decorreu parcialmente através das plataformas *online* *ComQuest* e *netP@*.

Os questionários foram disponibilizados ao público-alvo por meio de convites enviados por correio eletrónico, com ligações diretas para os respetivos formulários.

Complementarmente, optou-se por um contacto mais próximo com os estudantes, sensibilizando-os para a importância do processo de avaliação da qualidade e incentivando o preenchimento dos inquéritos. Sempre que necessário, os prazos de resposta foram alargados e foram enviados lembretes por via eletrónica.

Quadro n.º 1 – Evolução das taxas de resposta aos inquéritos efetuados no âmbito do Qualidade

		2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2022/ 2023
LED (Organização e funcionamento do curso)		32%	35,9%	30,6%	32,3%	11,6%
MED (organização e funcionamento do curso)		41,86%	42,5%	16,2%	16%	8,2%
MCCPP (organização e funcionamento do curso)		*	*	*	11,8%	7,4%
LED	1º sem. curricular	37%	32%	37%	53,3%	48%
	2º sem. curricular	21%	29%	21%	28,8%	38%
	3º sem. curricular	56%	34%	56%	45,4%	51%
	4º sem. curricular	29,3%	21%	29,3%	65,1%	31%
	5º sem. curricular	45%	38%	45%	34,9%	28%
	6º sem. curricular	7,8%	17%	7,8%	18,4%	24%
MED	1º sem. curricular	75%	66,6%	75%	78,3%	52,4%
	2º sem. curricular	72%	26,6%	72%	30,8%	39,1%

	3º sem. curricular	65%	50%	65%	41,7%	37,5%
	4º sem. curricular	38,9%	67%	38,9%	16,7%	37,5%
MCCPP	1º sem. curricular	*	*	*	47,1%	46,15%
	2º sem. curricular	*	*	*	11,8%	38,46%
Alunos <i>incoming</i>		40%	80%	50%	0%	0%
Alunos <i>outgoing</i>		70%	100%	50%	29%	14%
Recém-diplomados		21%	27,6%	27%	8%	0%
LED		*	*	*	*	0
MED		*	*	*	*	0
Diplomados		11%	22,4%	22%	0%	5,4%
LED		*	*	*	*	1,4%
MED		*	*	*	*	4%
Inquérito aos empregadores		14,1%	13,7%	7,4%	6,5%	2,8%
Inquérito aos docentes		56,7%	78,8%	69%	67%	38%
Inquérito aos funcionários não docentes		75%	89%	78%	67%	72,7%

Nota relativa ao asterisco (*): a partir do ano letivo de 2023/2024, os dados referentes às taxas de resposta aos inquéritos efetuados no âmbito do Qualidade, por parte de recém-diplomados e diplomados, serão detalhados por curso. Esta alteração foi implementada para que se possa identificar, de forma mais precisa, a informação a este nível.

Dando cumprimento ao estabelecido, e com base em toda a informação recolhida - inquéritos realizados (estudantes, docentes, não docentes,

diplomados e empregadores), Relatórios dos Cursos e de outros dados do funcionamento das Unidades Orgânicas (UO), e em colaboração com a Direção, CTC, CPed, Comissões Científicas dos Cursos e Diretora de Serviços - o GGQESD elaborou a síntese anual da Qualidade da ESD que serviu de evidência para o preenchimento dos referenciais da qualidade.

O quadro n.º 1 apresenta uma visão detalhada das taxas de resposta aos inquéritos de qualidade realizados pela instituição entre 2018/2019 e 2022/2023. A análise dos dados revela padrões de participação variados, com algumas áreas a manterem taxas consistentes, enquanto outras demonstram uma acentuada queda, especialmente no último ano.

A tendência mais notável é a diminuição generalizada das taxas de resposta em quase todos os inquéritos durante o ano letivo de 2022/2023. A queda é particularmente drástica nos seguintes grupos:

- LED (organização e funcionamento): a taxa de resposta caiu de 32,3% para apenas 11,6%.
- MED (organização e funcionamento): a taxa teve uma descida abrupta de 16% para 8,2%.
- Alunos *incoming* e *outgoing*: as taxas de resposta dos alunos de intercâmbio caíram para 0% e 14% respetivamente, o que é um indicador preocupante.
- Recém-diplomados: a taxa de resposta deste grupo caiu para 0%, perdendo uma fonte vital de *feedback* sobre o impacto da formação no mercado de trabalho.
- Docentes e empregadores: embora os docentes tenham uma taxa historicamente alta, ela caiu significativamente para 38%. A taxa de resposta dos empregadores, que já era baixa, atingiu o seu ponto mais crítico (2,8%).

Apesar da tendência negativa, alguns grupos mantiveram taxas de resposta relativamente estáveis, demonstrando um bom nível de participação e compromisso com o processo de avaliação. Os funcionários não docentes destacam-se com a taxa mais consistente e elevada (chegando a 89% em 2019/2020 e mantendo-se nos 72,7% em 2022/2023), o que indica um forte envolvimento com a avaliação da qualidade.

Outro ponto a notar é que a participação dos alunos nos inquéritos de avaliação por semestre curricular é significativamente maior do que a participação nos inquéritos de avaliação global do curso, indicando uma maior predisposição para avaliar o que é imediato.

Em síntese, os dados sugerem que a instituição enfrenta um desafio significativo na motivação dos seus estudantes, docentes e recém-diplomados para participarem nos inquéritos de avaliação da qualidade. A queda das taxas, especialmente nos inquéritos a recém-diplomados e empregadores, compromete a capacidade da instituição de obter feedback estratégico e de longo prazo sobre a relevância e a eficácia da sua formação.

É crucial investigar as causas desta baixa participação e adotar novas estratégias para aumentar o envolvimento da comunidade acadêmica. A análise e a ação baseadas nesses dados são essenciais para garantir que a instituição possa continuar a otimizar a qualidade da sua oferta educativa.

1. A Unidade Orgânica

1.1. O funcionamento da Unidade Orgânica

1.1.1. Vagas

Quadro n.º 2 - Candidaturas à ESD para os cursos de 1º e 2º ciclos no ano letivo 2022/2023

	Vagas	Inscrições (1º ano 1ª vez)
LED	76	59
MED	23	25
MCCPP	24	13

O quadro n.º 2 apresenta dados sobre as candidaturas para os cursos de 1º e 2º ciclos na ESD para o ano letivo 2022/2023. Através da análise das vagas e do número de inscrições, é possível tirar algumas conclusões importantes.

A LED foi o curso com o maior número de vagas (76) e também o que atraiu o maior número de candidaturas (59). No entanto, o número de inscrições foi inferior ao de vagas disponíveis. Este dado sugere que a licenciatura não preencheu a totalidade dos seus lugares.

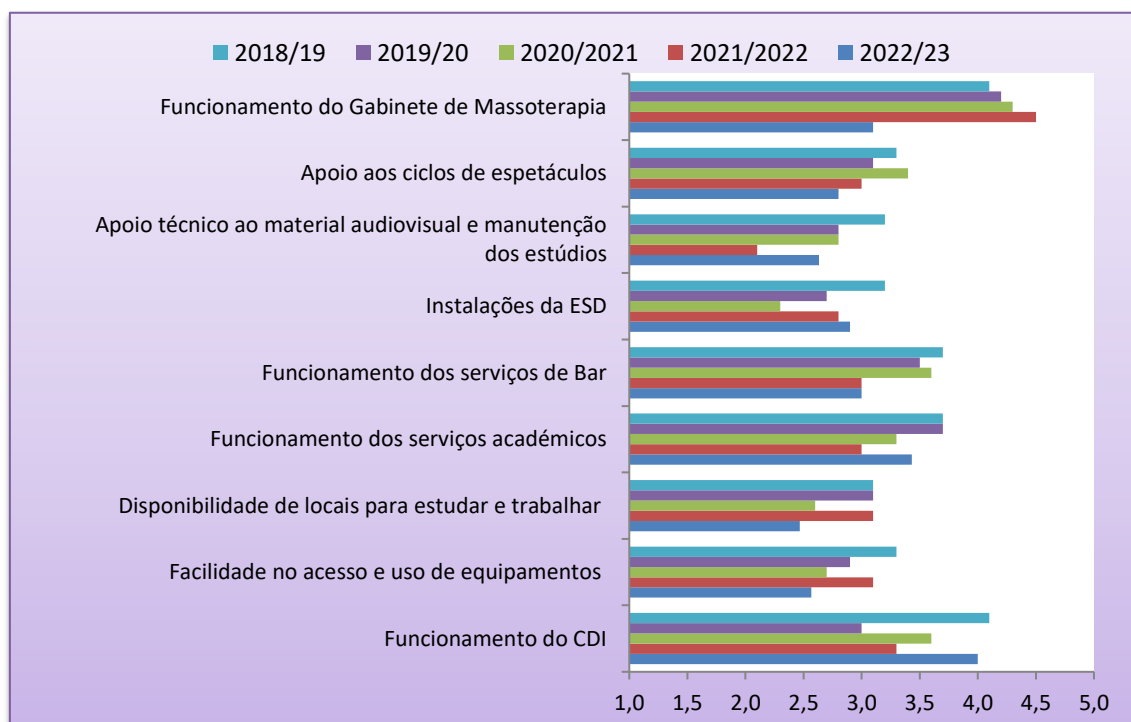
Quanto ao MED, o número de inscrições (25) superou ligeiramente o número de vagas (23). Isto indica que a procura por este mestrado foi superior à oferta de lugares, o que pode refletir um forte interesse na área de ensino de dança.

Relativamente ao MCCPP, este mestrado teve o menor número de inscrições entre os cursos apresentados. Com apenas 13 candidaturas para 24 vagas, a procura por este curso foi significativamente inferior à oferta.

Em termos de análise geral, o quadro n.º 2 mostra uma procura desigual entre os cursos: enquanto o MED demonstrou ter mais procura que oferta, a LED e o MCCPP não conseguiram preencher todas as vagas disponíveis.

1.1.2. Os inquéritos aos alunos

Gráfico n.º 1 - Respostas médias às questões sobre o funcionamento da escola no inquérito aos alunos - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)



Com base no gráfico n.º 1, que apresenta as respostas médias dos alunos sobre o funcionamento da ESD entre 2018/2019 e 2022/2023, podemos fazer as seguintes observações:

- Gabinete de massoterapia: esta é a área com a melhor avaliação média, consistente ao longo de todos os anos, com pontuações que se aproximam do "Muito Adequado" (4.5 em 2022/2023). Isso indica que o serviço de massoterapia é percebido como um dos pontos fortes da escola.
- Apoio aos ciclos de espetáculos e Funcionamento dos serviços de Bar: estas áreas também recebem avaliações consistentemente positivas, com pontuações acima de 3.5 em quase todos os anos. O funcionamento do bar, em particular, teve uma ligeira melhoria nos últimos dois anos.
- Serviços académicos e CDI: o funcionamento do Centro de Documentação e Informação (CDI) e dos serviços académicos têm uma avaliação média acima da média (acima de 3.5), o que é um bom indicador da satisfação dos alunos com estes serviços essenciais. No entanto, houve uma ligeira queda na avaliação dos serviços académicos no ano de 2022/2023.
- Apoio técnico e instalações: o apoio técnico ao material audiovisual, a manutenção dos estúdios e as instalações da ESD são as áreas com as avaliações mais baixas e mais inconsistentes. A avaliação destas áreas ronda os 2.5, o que as coloca na faixa de "Desadequado" ou "Pouco Adequado". Isso sugere que os alunos não estão satisfeitos com as condições físicas e com o suporte técnico.
- Disponibilidade de locais e facilidade no acesso: a disponibilidade de locais para estudar e trabalhar e a facilidade no acesso e uso de equipamentos recebem avaliações médias, rondando os 3.0. A inconsistência das pontuações ao longo dos anos nestas categorias indica que a sua avaliação está em constante flutuação e sugere a necessidade de uma análise mais profunda para entender as razões por detrás destas oscilações.

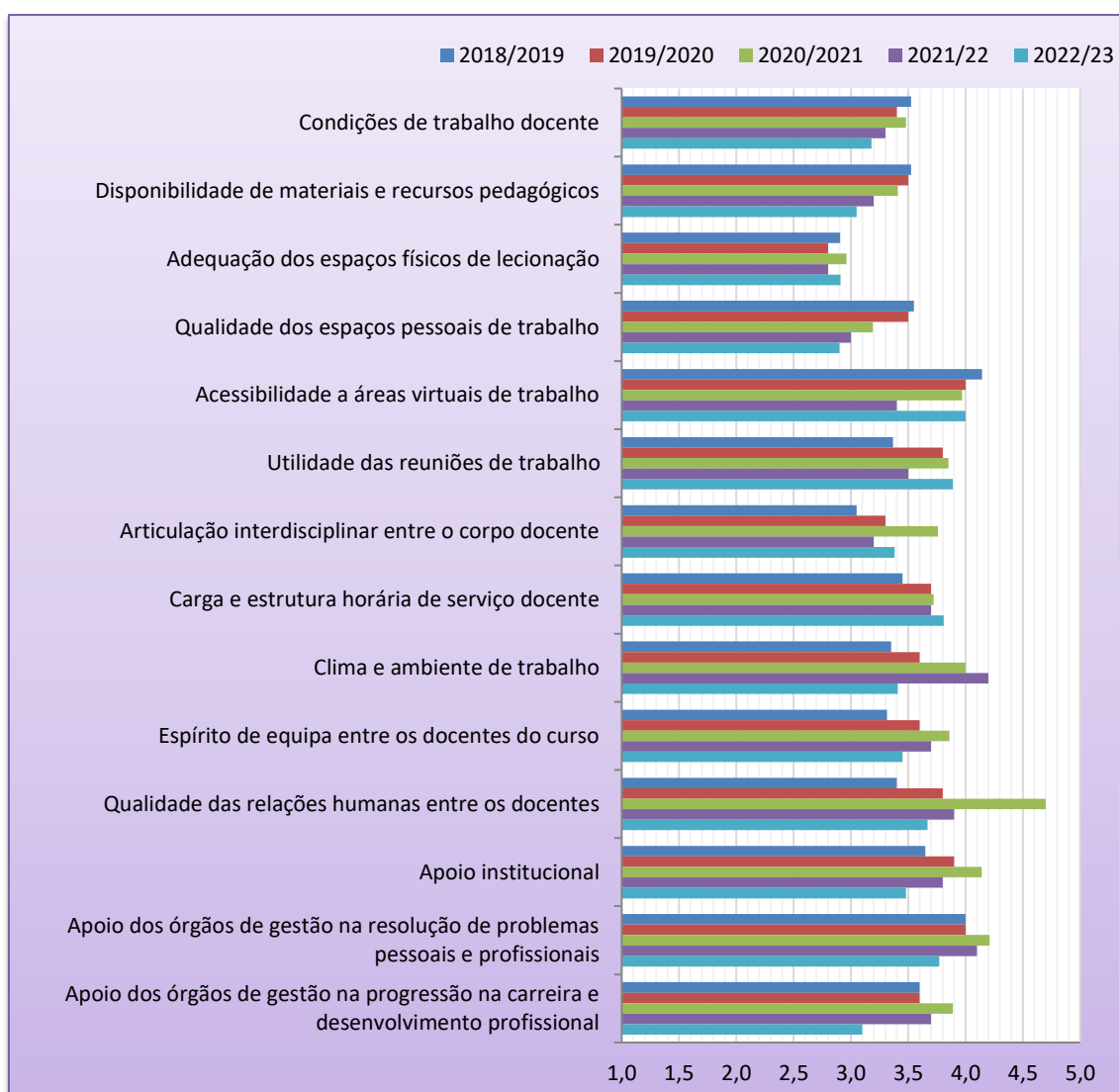
Em suma, no geral, o gráfico mostra que a ESD é bem-sucedida em serviços de apoio ao bem-estar e eventos dos alunos (massoterapia, bar e espetáculos). No entanto, há espaço significativo para melhoria nas áreas de infraestrutura e suporte técnico. O investimento nestas áreas pode ser crucial para elevar a

satisfação geral dos alunos e garantir um ambiente de estudo e trabalho mais adequado às suas necessidades.

1.1.3. Os inquéritos aos docentes

1.1.3.1. Condições de trabalho, clima e apoio institucional

Gráfico n.º 2 - Respostas médias às questões sobre as condições de trabalho, clima e apoio institucional no inquérito aos docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)



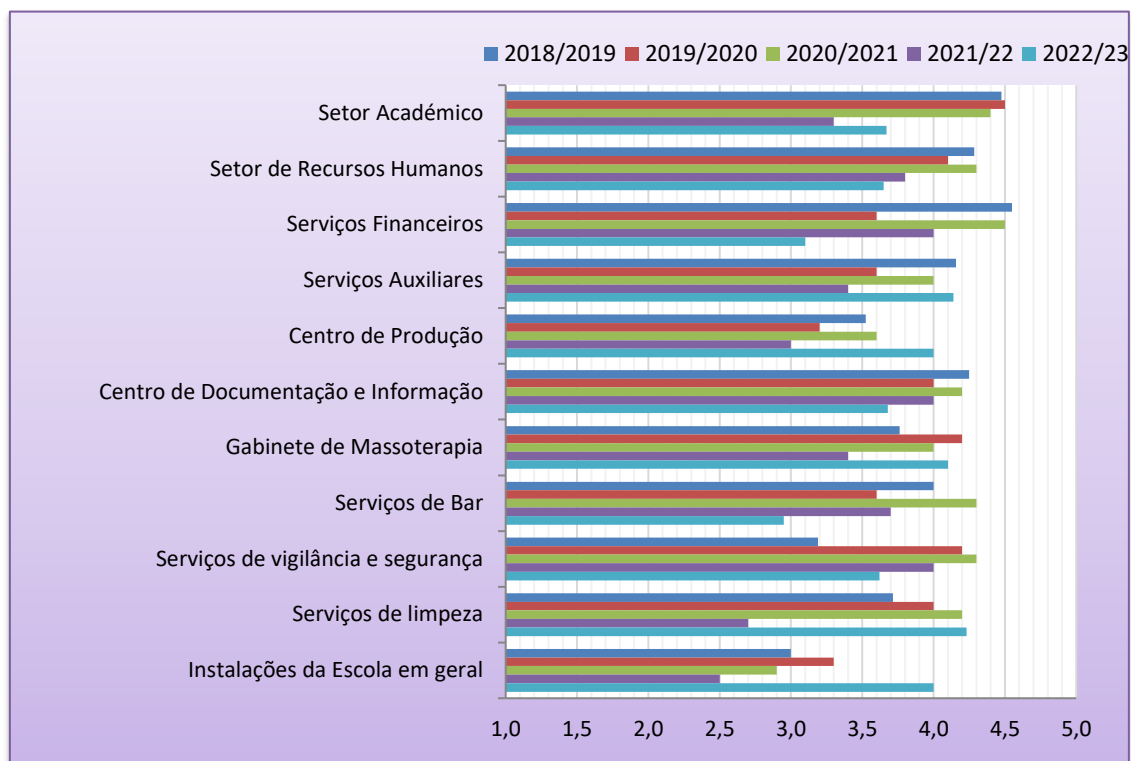
Considerando o gráfico n.º 2, que apresenta as respostas médias dos docentes sobre as condições de trabalho, clima e apoio institucional entre 2018/2019 e 2022/2023, as seguintes conclusões podem ser retiradas:

- Relacionamento interpessoal e espírito de equipa: as áreas relacionadas com as relações humanas e o espírito de equipa são consistentemente avaliadas de forma muito positiva. A "Qualidade das relações humanas entre os docentes" e o "Espírito de equipa entre os docentes do curso" receberam pontuações médias acima de 4, com um pico de 4,5 em 2020/2021. Isso sugere que o corpo docente tem uma forte coesão e um bom clima interpessoal.
- Apoio institucional: o apoio dos órgãos de gestão em diversas áreas é percebido como muito positivo. O "Apoio dos órgãos de gestão na resolução de problemas pessoais e profissionais" teve uma avaliação consistentemente alta, acima de 4,0. Além disso, a "Acessibilidade a áreas virtuais de trabalho" é outra área de forte aprovação, o que demonstra a eficácia da escola em fornecer um ambiente digital de trabalho adequado.
- Condições físicas e recursos: as áreas de "Adequação dos espaços físicos de lecionação" e "Qualidade dos espaços pessoais de trabalho" apresentam as avaliações mais baixas, com pontuações médias a rondar os 2,5. Essa avaliação sugere que os docentes consideram as infraestruturas da escola como insuficientes ou inadequadas.
- Carga horária e desenvolvimento profissional: embora a "Carga e estrutura horária de serviço docente" e o "Apoio dos órgãos de gestão na progressão na carreira e desenvolvimento profissional" tenham avaliações médias superiores a 3, as flutuações e a inconsistência nas pontuações ao longo dos anos indicam que ainda há espaço para melhoria e estabilização nessas áreas.

Concluindo, o gráfico revela que a ESD se destaca pelo seu forte capital humano, com o corpo docente a valorizar as suas relações interpessoais e o apoio da gestão em questões pessoais. No entanto, as maiores fragilidades encontram-se nas condições físicas e infraestruturas, que requerem atenção urgente para que a satisfação global dos docentes possa aumentar.

1.1.3.2. Funcionamento geral dos serviços e instalações

Gráfico n.º 3 - Respostas médias às questões sobre o funcionamento geral dos serviços e instalações no inquérito aos docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)



Do gráfico n.º 3, que apresenta as respostas médias dos docentes sobre o funcionamento geral dos serviços e instalações da escola entre 2018/2019 e 2022/2023, podemos tirar as seguintes conclusões:

- Setor académico e recursos humanos: estas áreas recebem avaliações consistentemente elevadas ao longo dos anos, com pontuações médias a rondar os 4.0. Este facto sugere que os docentes estão muito satisfeitos com o apoio administrativo e de pessoal que lhes é dado.
- Serviços financeiros e CDI: O funcionamento dos serviços financeiros e do Centro de Documentação e Informação (CDI) é avaliado de forma muito positiva, com pontuações que chegam perto de 4.5. A consistência destas avaliações demonstra que a escola tem sistemas eficientes nestas áreas.
- Serviços de bar e gabinete de massoterapia: tal como na avaliação feita pelos alunos, o Gabinete de Massoterapia e os serviços de bar são vistos de forma

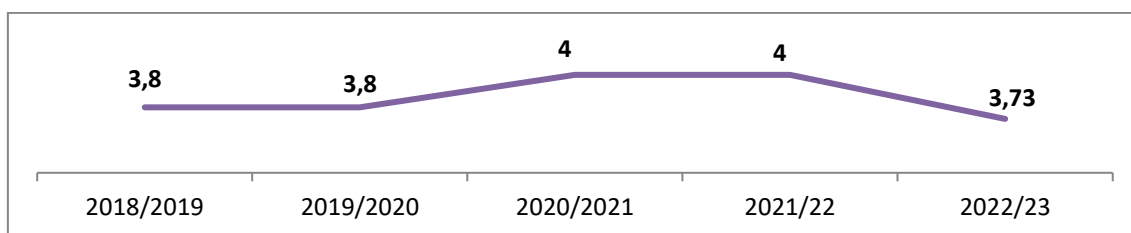
muito positiva pelos docentes, o que reforça a percepção de que estes serviços são bem-sucedidos.

- Infraestruturas e apoio técnico: as instalações da escola em geral e a avaliação do Centro de Produção são as áreas com as pontuações mais baixas, rondando os 3.0. A avaliação das instalações tem sido consistentemente a mais baixa, o que sugere que os docentes não estão satisfeitos com as condições físicas gerais da instituição.
- Serviços de limpeza e vigilância: a avaliação destes serviços apresenta uma tendência positiva em 2022/2023, mas as pontuações são inconsistentes ao longo dos anos, flutuando entre os 3.0 e os 4.0. Isso indica que, embora haja melhoria, ainda existem flutuações na qualidade percebida.

O gráfico mostra uma divisão clara na percepção dos docentes sobre os serviços da escola. Enquanto os serviços de apoio administrativo (académico, financeiro, recursos humanos) e de bem-estar são altamente valorizados, as áreas ligadas à infraestrutura física e a ambientes mais técnicos, como o Centro de Produção e as instalações em geral, são as que apresentam maior necessidade de melhoria.

1.1.3.3. Grau de satisfação enquanto docente no ensino superior politécnico

Gráfico n.º 4 - Grau de satisfação médio enquanto funcionário docente no ensino superior politécnico - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

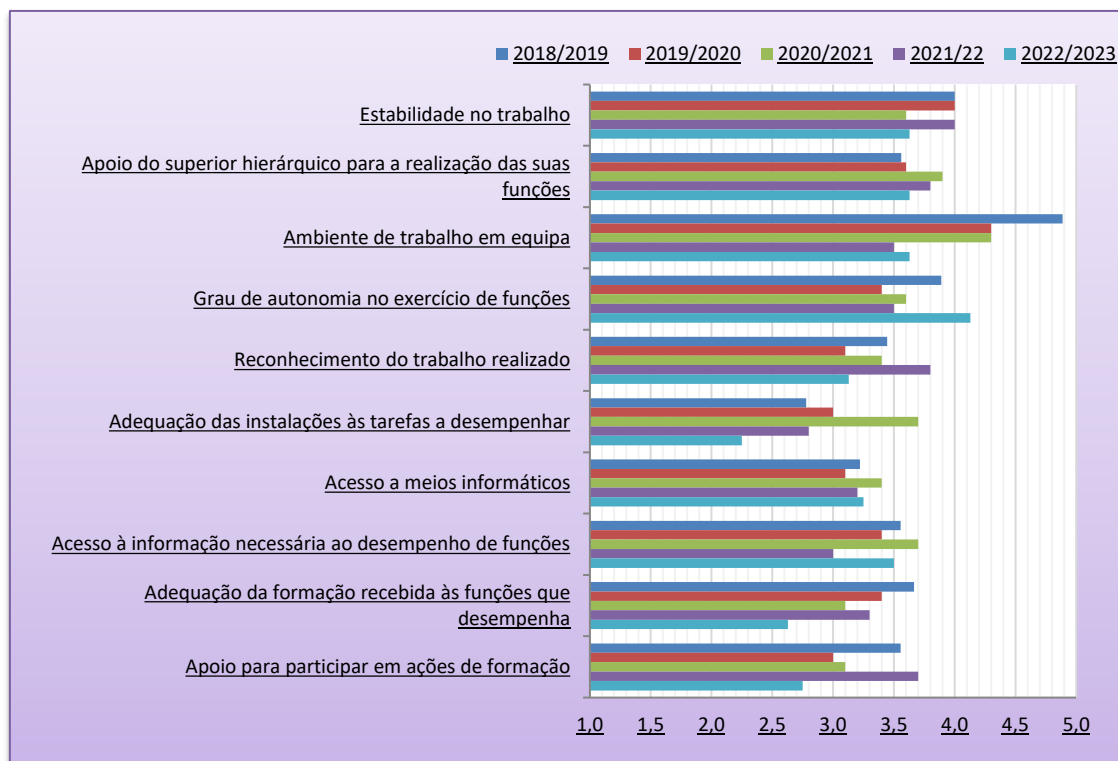


Este gráfico apresenta os resultados de satisfação dos **docentes** do ensino superior politécnico, indicando que a percepção da maioria dos docentes em relação ao seu grau de satisfação é "boa". Os resultados têm sido consistentes, mostrando uma tendência estável.

1.1.4. O inquérito aos colaboradores não docentes

1.1.4.1. Condições de trabalho, clima e apoio institucional

Gráfico n.º 5 - Respostas médias aos itens relativos ao “ambiente de trabalho” no inquérito aos funcionários não docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)



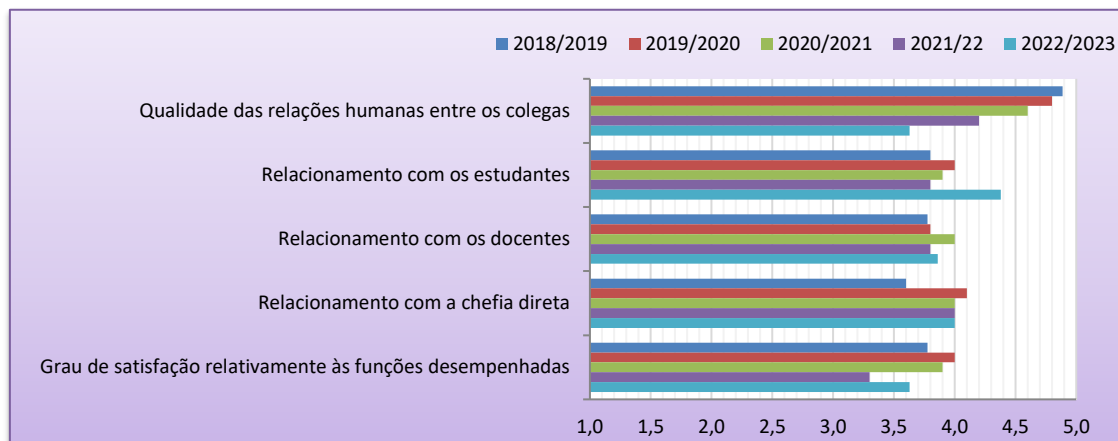
Este gráfico mostra a perceção média (escala 1–5) dos funcionários não docentes sobre aspetos como condições de trabalho imediatas, organização e clareza de funções, isto é, evidencia a perceção dos funcionários não docentes relativamente ao ambiente de trabalho, abrangendo aspetos como condições do posto, clareza de funções e recursos materiais.

De forma global, os resultados posicionam-se entre os níveis “adequado” e “bom”, revelando maior valorização das dimensões processuais e relacionais face às condições físicas.

Este padrão sugere resiliência do corpo não docente perante limitações estruturais, sendo recomendável proceder a um levantamento pormenorizado de necessidades materiais para orientar intervenções de melhoria mais eficazes.

1.1.4.2. Componente relacional e clima de trabalho

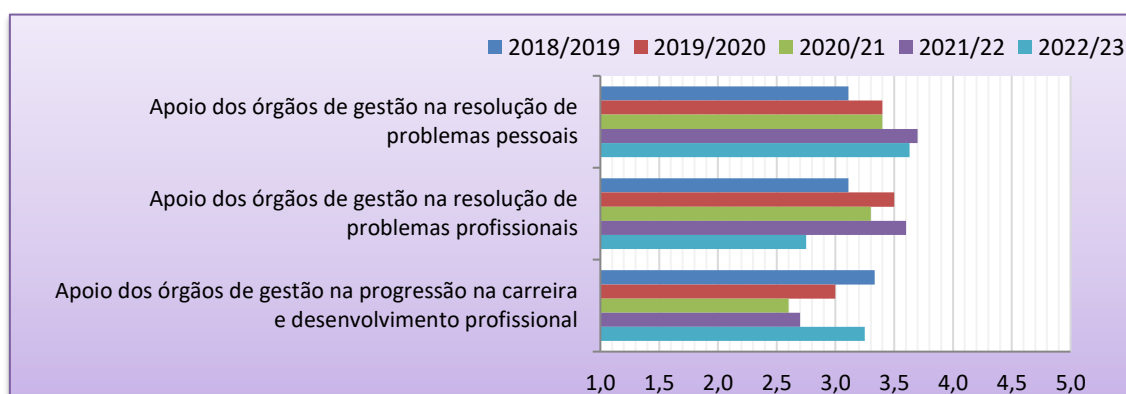
Gráfico n.º 6 - Respostas médias aos itens relativos à “componente relacional” e “clima de trabalho” no inquérito aos funcionários não docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)



O gráfico n.º 6, referente à componente relacional e ao clima de trabalho, confirma a existência de um capital relacional robusto, com níveis de cooperação e qualidade das relações considerados positivos. A manutenção deste clima organizacional exige, contudo, práticas regulares de comunicação e feedback, capazes de sustentar a satisfação e a motivação das equipas.

1.1.4.3. Apoio institucional

Gráfico n.º 7 - Respostas médias aos itens relativos ao “apoio institucional” no inquérito aos funcionários não docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

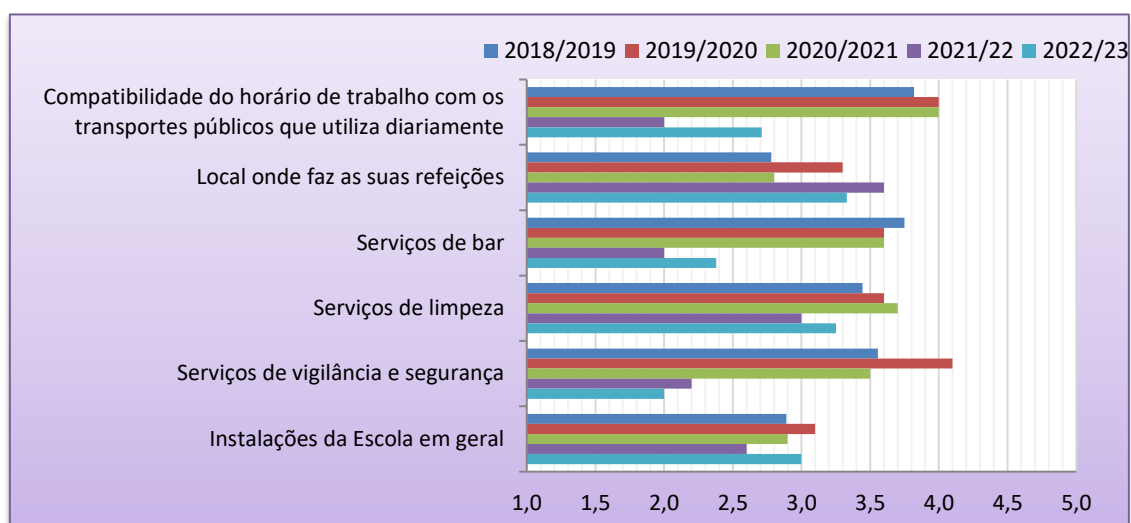


No gráfico n.º 7, relativo ao apoio institucional, observa-se uma perceção tendencialmente favorável quanto à resposta da direção, clareza de procedimentos e disponibilização de ferramentas de trabalho.

Este apoio constitui um fator de confiança organizacional, devendo ser preservado através da formalização de processos e da monitorização contínua da eficácia das respostas.

1.1.4.4. Condições gerais das instalações/serviços

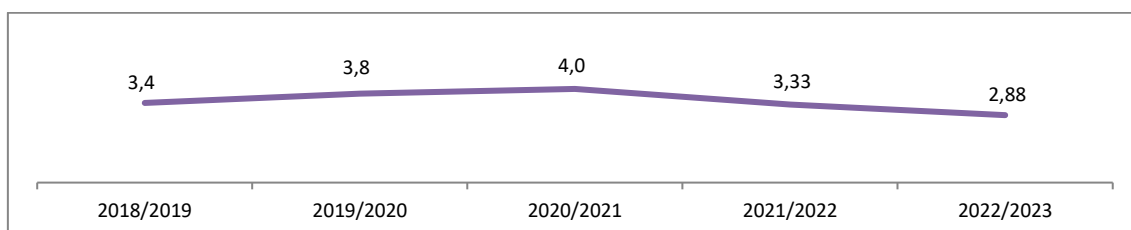
Gráfico n.º 8 - Respostas médias aos itens relativos às “condições gerais das instalações/serviços” no inquérito aos funcionários não docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)



O gráfico n.º 8 evidencia que os serviços de bar constituem a principal fragilidade identificada. A avaliação menos positiva, situada em torno do valor 3 numa escala de 1 a 5, incide sobretudo sobre os serviços de bar e a compatibilidade do horário de trabalho com os transportes públicos.

1.1.4.5. Grau de satisfação enquanto funcionário não docente no ensino superior politécnico

Gráfico n.º 9 - Grau de satisfação médio enquanto funcionário não docente no ensino superior politécnico - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)



O gráfico n.º 9, que sintetiza o grau de satisfação médio dos funcionários não docentes, confirma níveis considerados “adequados”, refletindo uma capacidade de adaptação que compensa as limitações estruturais já referidas.

A monitorização anual deste indicador é fundamental, devendo ser cruzada com taxas de absentismo e rotatividade para uma leitura mais completa do clima organizacional.

1.1.5. Recomendações e propostas de melhoria para o próximo ciclo avaliativo

Os dados anteriores apresentam a necessidade de um conjunto de propostas de melhoria que se alinhem com os resultados dos inquéritos aos docentes e funcionários não docentes:

- Melhoria das condições de instalações/serviços: a ESD deve incidir os seus esforços em prioridades urgentes, como a criação de instalações próprias e a melhoria das condições de estudo e trabalho nas infraestruturas atuais. Esta recomendação é diretamente relevante para:
- Reforço do corpo docente: é fundamental o reforço do corpo docente permanente e a valorização do corpo docente convidado.
- Envolvimento colaborativo: a melhoria exige o envolvimento colaborativo dos órgãos de gestão, das comissões de curso, dos serviços e de toda a comunidade educativa.
- Consolidação do sistema de qualidade: apesar dos progressos, subsiste margem de evolução em diferentes áreas e que a análise comparativa entre os ciclos de avaliação de 2018/2019 a 2022/2023 reflete uma consolidação progressiva do sistema interno de garantia da qualidade.
- Fortalecimento da cultura institucional: recomenda-se aprofundar a ligação à comunidade, com o propósito de fortalecer de forma integrada uma cultura institucional de qualidade.

1.2. Investigação, desenvolvimento e criação artística

1.2.1. Apreciação das práticas de investigação & desenvolvimento/criação artística da UO com recomendações e propostas de melhoria relativas a avaliações anteriores

De acordo com o ponto 4.3 do Manual de Procedimentos para Autoavaliação da ESD, a informação agora apresentada teve por base a Ficha Síntese de Atividade de Investigação e Criação Artística que os docentes preenchem anualmente no âmbito da avaliação de desempenho. Foram considerados, para este efeito, os docentes contratados a 100% (tempo integral) no intervalo temporal objeto de apreciação, independentemente do seu vínculo contratual com a ESD

1. Graus, provas e atualizações

Dos 14 professores considerados nesta reflexão, 12 possuem o grau de Doutor ou o Título de Especialista, o que corresponde, neste momento, a 85,7% do corpo docente regular da ESD. Este valor, significativamente superior ao do ano transato, é explicado pela não contratação ou renovação do contrato dos professores que não possuíam um destes títulos.

Durante o período em análise, 5 docentes realizaram 21 cursos de atualização/especialização. Relativamente ao ano transato, manteve-se o número de docentes envolvidos em cursos de atualização e de especialização, tendo sido realizadas menos 2 formações.

2. Orientação científica e artística/participação em júris de provas académicas e concursos

No campo da orientação científica/artística, especificamente na orientação/coorientação de mestrados e doutoramentos, estiveram envolvidos 11 docentes em 32 orientações ou coorientações (haviam sido 29 no ano 2021/2022), o que representa uma pequena subida face ao ano anterior.

Na participação em júris de provas académicas, estiveram também envolvidos 11 docentes num total de 26 provas.

Ambos os indicadores apontam no sentido da estabilidade do envolvimento dos docentes neste tipo de tarefas académicas.

3. Investigação científica/artística

Dos 14 docentes considerados, 9 desenvolveram algum tipo de prática de investigação científica e/ou criação artística, o que aponta para uma estabilização face aos valores relativos do ano anterior (19/14).

- Projetos de investigação financiados: 2;
- Projetos de investigação não financiados: 1;

Diminuiu o número total de projetos de investigação face ao ano anterior.

- Projetos artísticos: 6 docentes participaram em 7 projetos artísticos, mantendo-se, assim, estável o número de participações.
- Criação e apresentação de objetos artísticos: 7 docentes (-3) criaram e/ou apresentaram um total de 12 objetos artísticos (-7);
- Interpretação/ reflexão crítica e teórica de/sobre objetos artísticos: 6 docentes interpretaram e/ou refletiram sobre objetos artísticos (manteve-se o número). Daí resultou um total de 9 interpretações ou reflexões críticas e teóricas (manteve-se o número do ano anterior). Relativamente ao ano transato, verificou-se, deste modo, um aumento no número total de atividades realizadas neste âmbito.

4. Publicações

- Publicações Indexadas:

3 docentes publicaram 3 capítulos de livro (+ 1 docente e + 1 publicação do que no ano anterior)

3 docentes publicaram 6 artigos em revistas internacionais (+ 2 docentes, mas menos 5 artigos do que no ano anterior);

1 docente publicou 1 artigo em revista nacional (manteve-se a tendência de descida já anteriormente verificada).

- Outras publicações:

1 docente publicou 1 livro;

1 docente contribuiu para o lançamento de uma revista de âmbito nacional.

5. Comunicações

Foram feitas 14 comunicações por parte dos docentes da ESD. Este número significa uma descida expressiva face ao ano de 2021/2022, em que haviam sido realizadas 20 comunicações.

6. Encontros e festivais

Nesta matéria verifica-se uma ligeira retração nas participações, com 6 docentes (-1) a participarem num total de 14 festivais e encontros (-2).

7. Integração em comissões científicas/técnicas e artísticas

Seis docentes (-4) integraram 12 comissões científicas/técnicas/artísticas, tanto no âmbito da ESD como externamente. Verifica-se, deste modo, uma menor participação em comissões face ao ano transato.

8. Ligação à Comunidade

Por comparação com o ano 2021/2022, menos 5 docentes estiveram envolvidos em ações de Ligação à Comunidade; contudo, verifica-se que todos os docentes considerados para esta análise do ano 2022/2023 participaram em atividades de ligação à comunidade.

- Colaborações com associações profissionais: 5 docentes colaboraram com 11 associações profissionais (manteve-se estável o número de docentes, mas diminuiu o número de colaborações, as quais haviam sido 15 em 2021/2022);
- Participações em iniciativas de e para a comunidade: todos os docentes considerados para esta análise participaram em atividades relacionadas com a comunidade, num total de 31 ações (menos 5 ações do que em 2021/2022);
- Participação em júris de natureza científica, artística ou outros: 7 docentes participaram em júris 26 (apenas menos 2 participações do que no ano anterior).

Quando consideradas em conjunto, as várias iniciativas, ações, colaborações, apresentações e participações em júris testemunham a forte ligação da ESD à comunidade.

1.2.2. Reflexão sobre o grau de adequação das práticas de investigação & desenvolvimento/criação artística, tendo em consideração a formação ministrada

Face aos dados estatísticos recolhidos, o CTC considera que as práticas de investigação dos docentes são adequadas, na sua natureza, conteúdos e objetivos, às áreas de formação ministradas na escola, distribuindo-se pela criação ou orientação de objetos coreográficos que fomentam a relação dos estudantes com o palco e com o público, pela orientação de trabalhos académicos que refletem o entrosamento da ESD com o tecido profissional do ensino da dança, no contexto nacional, pela produção textual e pela comunicação incidindo sobre os aspetos históricos, culturais, antropológicos, coreográficos, metodológicos e educativos da dança.

1.2.3. Síntese dos pontos fortes e fracos

Registam-se como pontos fortes:

- O número de docentes com o grau de Doutor ou com o Título de Especialista (11 dos 12 considerados para esta análise);
- A manutenção de uma forte ligação à comunidade, com todos os docentes a manterem algum tipo de intervenção desta natureza, entre colaborações com associações profissionais, participação em iniciativas de e para a comunidade e participação em júris de natureza artística ou científica;
- O continuado envolvimento de vários docentes da ESD em projetos artísticos dentro e fora da escola, no âmbito da criação, apresentação ou interpretação, representativo da vitalidade interventiva da ESD no panorama da dança contemporânea nacional.

Registam-se como pontos fracos:

- Apenas 5 docentes realizaram cursos de atualização/especialização, mantendo-se o número do ano anterior;
- O facto de a robustez da visibilidade performativa da ESD continuar a não ser acompanhada por uma contraparte de investigação e produção teórico-conceptual igualmente forte.

1.2.4. Recomendações para a melhoria

No âmbito de todos os cursos em funcionamento na ESD, sugere-se a procura de parcerias internacionais para o enquadramento e desenvolvimento de projetos artísticos, educativos, científicos e de investigação, nomeadamente entre os parceiros com os quais a escola já interage no contexto do Programa Erasmus+.

1.2.5. Plano de ação que congregue os planos de melhoria e respetiva Calendarização

Os planos de trabalho dos docentes e os seus relatórios de desempenho, validados pelo CTC, deverão contemplar atividades de investigação/criação adequadas à formação ministrada na ESD, bem como atividades de ligação à comunidade.

Contudo, chama-se a atenção para a dificuldade em conciliar as atividades letivas da docência (repartidas por várias unidades curriculares – UC –, em diferentes ciclos de estudo, com a máxima carga horária semanal), a participação em vários órgãos de gestão da ESD e a necessidade de produzir trabalho de investigação/reflexão elegível para publicação.

1.2.6. Identificação de Boas Práticas, suscetíveis de serem incluídas num portefólio de Práticas Relevantes

Ao nível do Curso de Licenciatura em Dança, destaca-se a articulação entre ensino, investigação e criação artística, concretizada nos ciclos de apresentações ao longo do ano letivo.

Ao nível do Curso de Mestrado em Ensino de Dança, destaca-se a articulação entre as aprendizagens teórico-práticas e os contextos reais de trabalho, materializada através dos Estágios Curriculares que têm lugar nas escolas de acolhimento.

Ao nível do Curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais, que iniciou o seu funcionamento, precisamente, no ano letivo 2021/2022, destaca-se também a articulação entre o conhecimento teórico e a prática performativa, materializada através dos numerosos protocolos com estruturas atuantes no tecido profissional da dança.

Os pontos atrás referidos evidenciam, uma vez mais, uma forte ligação da ESD à comunidade da dança, consubstanciada nas suas parcerias com diversas estruturas performativas e nos protocolos com as escolas do Ensino Artístico Especializado em Dança.

1.2.7. Monitorização

A ESD dispõe de mecanismos e procedimentos de avaliação e de monitorização das atividades realizadas (docentes, performativas e de ligação à comunidade), aprovados em CTC (atas n.º 61, de 18/06/2014, e n.º 81, de 23/09/2015) que têm a capacidade de aferir a adequação e a relevância das mesmas relativamente à missão da ESD, tem a última reunião (n.º 287) sido realizada em 26 de fevereiro de 2025.

Face aos dados estatísticos recolhidos, o CTC considera que as práticas de investigação científica e de criação artística desenvolvidas pelos docentes da ESD estão adequadas, na sua natureza, conteúdo e objetivos, às áreas de formação ministradas na Escola, distribuindo-se pela criação ou orientação de objetos coreográficos que fomentam a relação dos estudantes com o palco e com o público, pela orientação de trabalhos académicos que refletem a articulação da ESD com o tecido profissional do ensino da dança no contexto nacional, pela produção textual e pela comunicação incidindo sobre os aspetos históricos, culturais, antropológicos, metodológicos e educativos da dança.

1.3. Interação com a comunidade

A ESD tem mantido uma política de abertura à comunidade, evidenciada por uma dinâmica constante de exposição pública a par das diversas atividades desenvolvidas no âmbito artístico-educativo.

Neste sentido, em cada ano letivo, a Escola oferece à comunidade a abertura do seu espaço físico e uma diversidade de ações públicas em que a componente de oferta performativa, na área da Dança, é uma evidência dado o perfil desta instituição.

1.3.1. Curso de LED

A ESD tem vindo, também, a manter a apresentação de um número substancial de criações originais, abertas à comunidade local e ao público em geral, fundamentalmente, resultado do trabalho artístico desenvolvidos por alunos, professores e coreógrafos no âmbito da LED. Esta visão estratégica encontrava-se vigente e planeada para o ano de 2023.

A ESD manteve a sua parceria com diversos equipamentos culturais com vista à realização de espetáculos e apresentações de estudantes, nos Ciclos de Espetáculos da LED, designadamente: Cri'Arte by Jovens Cascais; Cordoaria Nacional; Teatro Lu.Ca; Auditório Municipal Beatriz Costa (Mafra); Castelo de Leiria e Castelo de São Jorge.

Desenvolveu ainda um conjunto de relações com estruturas artísticas e festivais que potenciaram a integração de estudantes em diferentes projetos: Metadança Festival de Artes Performativas (Leiria); Festival Lugar Futuro (Viseu); Serviço Educativo da Fundação Calouste Gulbenkian, entre outras.

Destaca-se ainda a parceria com a Associação Parasita que promoveu a integração de todos os alunos do 3º ano da LED, como intérpretes, em recriações/revisitações de André Cabral, Margarida Bettencourt e Ana Rita Palmeirim e Cristina Graça, com espetáculos na Fundação Calouste Gulbenkian.

1.3.2. Curso de MCCPP

No âmbito do MCCPP, houve o desenvolvimento de dois programas intensivos nos Estúdios Víctor Córdon: um programa intensivo no Teatro do Bairro Alto/ TBA e um programa intensivo na Companhia Olga Roriz, referentes ao ano letivo de 2022/2023.

No que respeita ao ano letivo 2023/2024 os programas intensivos de outubro e dezembro, realizaram-se na Companhia Olga Roriz e no Teatro do Bairro Alto/ TBA, respetivamente.

Ainda no âmbito do MCCPP, destaca-se a realização da conferência "A disputa pelo movimento: necro-política, necro-estética, e o não-tempo da luta" de André Lepecki,

docente que simultaneamente lecionou um seminário aos estudantes deste curso, numa parceria entre a ESD e o CCB.

1.3.3. Curso de MED

No âmbito do MED realizou-se o 1º Encontro de Dança 2023 na ESD. Da parceria da ESD com a Associação 1ª Posição, resultou a organização e promoção deste Encontro que visou proporcionar um momento de partilha e análise de perspetivas sobre o Ensino Artístico Especializado da Dança. O curso de MED tem mantido e, sempre que possível, aumentado vários Protocolos com as EEAED, que possibilitam o acolhimento de Estágios e promovem a iniciação à Prática Profissional dos Estudantes, sendo que a UC de seminários e conferências mantém as suas atividades abertas à comunidade.

1.3.4. Ações transversais

Manteve-se a colaboração no Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento da FBA-UL/IPL e com a Licenciatura em Mediação Artística ESELX.

1.3.5. Pontos fortes e fracos

Pontos fortes

- Parcerias estratégicas: a ESD estabelece e mantém parcerias sólidas com diversas entidades culturais de prestígio, como o Teatro Lu.Ca, a Fundação Calouste Gulbenkian, o Teatro do Bairro Alto e a Companhia Olga Roriz. Estas parcerias são cruciais para a exposição dos alunos a ambientes profissionais e para a realização de espetáculos e projetos fora do ambiente escolar.
- Abertura à comunidade: a política de abertura da ESD é evidente. A escola oferece o seu espaço físico e promove eventos públicos, como exposições e espetáculos performativos, que dinamizam a interação com a comunidade local e o público em geral.
- Oportunidades de desempenho: há uma forte ênfase na prática e na performance. A realização de um número substancial de criações originais, ciclos de espetáculos e a integração de alunos em festivais (Metadança, Lugar Futuro)

e projetos externos (Associação Parasita) oferecem aos alunos experiência prática valiosa.

- Colaboração interinstitucional: a colaboração com outras instituições de ensino, como a FBA-UL/IPL e a ESELX, demonstra a capacidade da ESD de se integrar em redes académicas mais amplas, o que pode enriquecer a oferta educativa.
- Envolvimento profissional: os programas intensivos e a participação em conferências com nomes como André Lepecki evidenciam a preocupação em expor os alunos a figuras e contextos relevantes do mundo da dança e da performance.

Pontos Fracos

- Falta de detalhe na análise: a descrição das interações e parcerias é predominantemente descritiva e lista as atividades realizadas. É necessário complementar a análise com os resultados e o impacto dessas parcerias para a ESD e para os alunos. Por exemplo, qual o retorno concreto das parcerias? Como é medida a sua eficácia?
- Destaque do curso de LED: a secção 1.3.1. dedicada ao Curso de LED é bastante detalhada e rica em exemplos de parcerias e projetos. Já as secções dos cursos de MCCPP e MED são mais breves, o que pode dar a impressão de que a interação com a comunidade e as parcerias são menos intensas ou variadas nestes cursos.
- Ausência de indicadores de sucesso: embora a lista de parcerias e atividades seja impressionante, não se consegue ainda mensurar o sucesso dessas iniciativas. Por exemplo, qual o nível de participação da comunidade? Qual o impacto dos programas intensivos na carreira dos alunos?

1.3.6. Recomendações para a melhoria

Recomenda-se a implementação de um estudo que permita avaliar o impacto das parcerias e das ações públicas. A ESD pode recolher feedback imediato, após os eventos, dos alunos, dos parceiros e do público para entender o retorno de cada iniciativa e ajustar a sua estratégia.

Se aplicável, ampliar e detalhar a descrição das atividades dos cursos de MCCPP e MED. Isso garantiria que a visibilidade e o reconhecimento das iniciativas são equitativos entre os diferentes cursos. Caso não seja possível, a ESD deve focar em criar mais oportunidades para estes cursos, para que todas as áreas de estudo da ESD tenham o mesmo nível de interação com a comunidade.

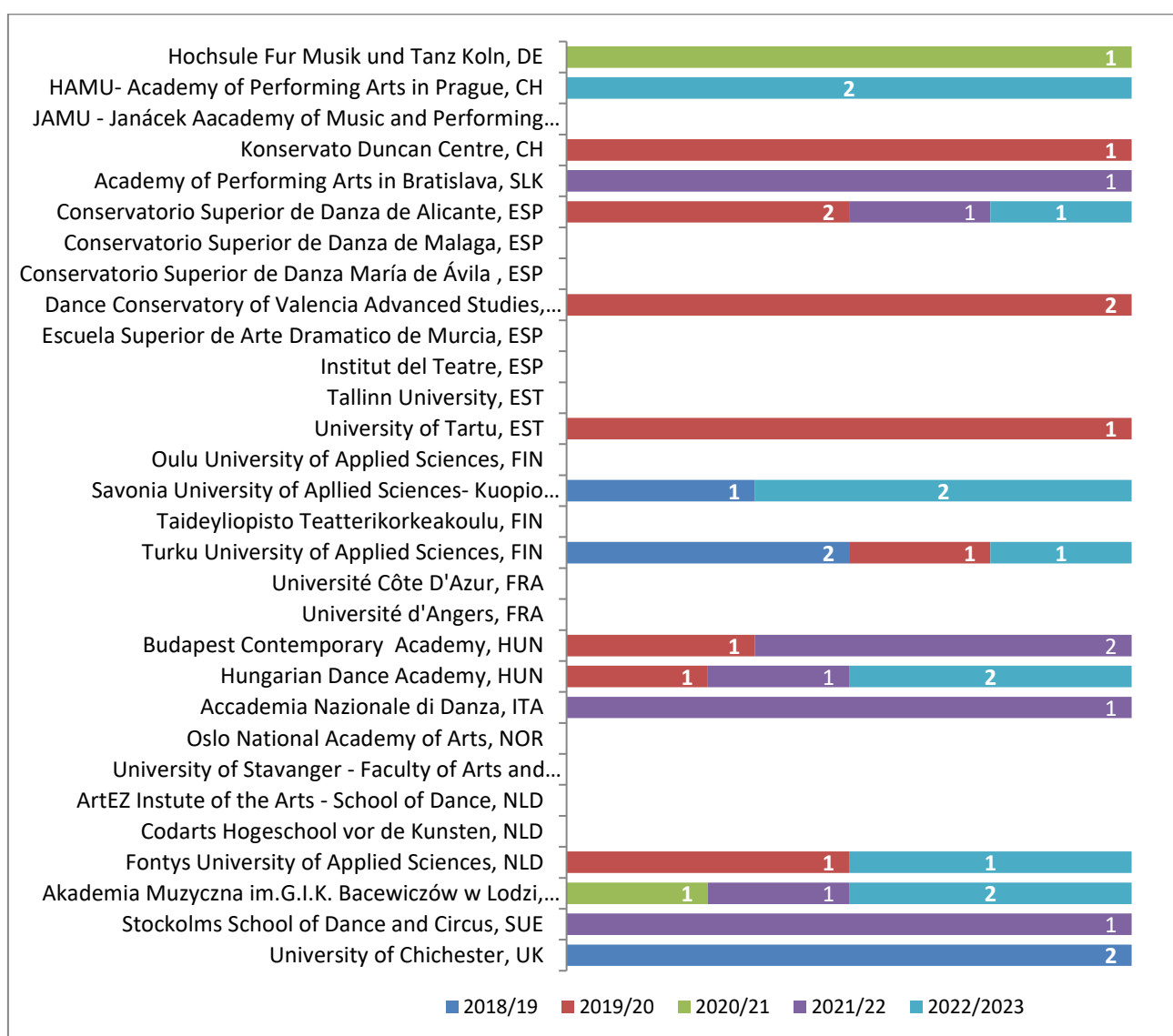
Crê-se pertinente incentivar projetos de investigação por parte dos alunos no âmbito dos cursos que analisem o papel e a eficácia das ações de interação com a comunidade, como o Encontro de Dança 2023. Esta abordagem ajudaria a fundamentar as futuras ações da escola.

1.4. Internacionalização

1.4.1. Mobilidade de estudantes

1.4.1.1. ERASMUS - estudantes *incoming* – 2022/2023

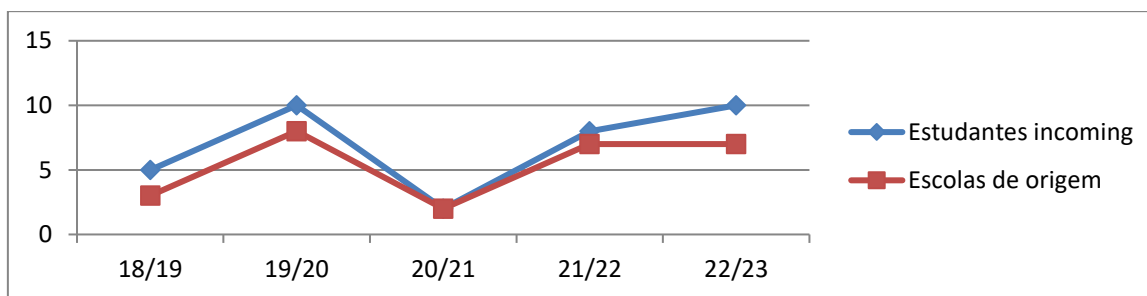
Gráfico n.º 10 - Número de estudantes *incoming* – ERASMUS+ por escola de origem



O gráfico n.º 10 apresenta a distribuição dos estudantes *incoming* do programa ERASMUS+ por escola de origem, assinalando uma recuperação significativa após a pandemia, com oito estudantes recebidos em 2022/23.

Embora este número denote retoma, a dependência de um conjunto restrito de escolas limita a diversidade, recomendando-se a ampliação da rede de parcerias.

Gráfico n.º 11 - Evolução do número de estudantes *incoming* e escolas de origem – ERASMUS+



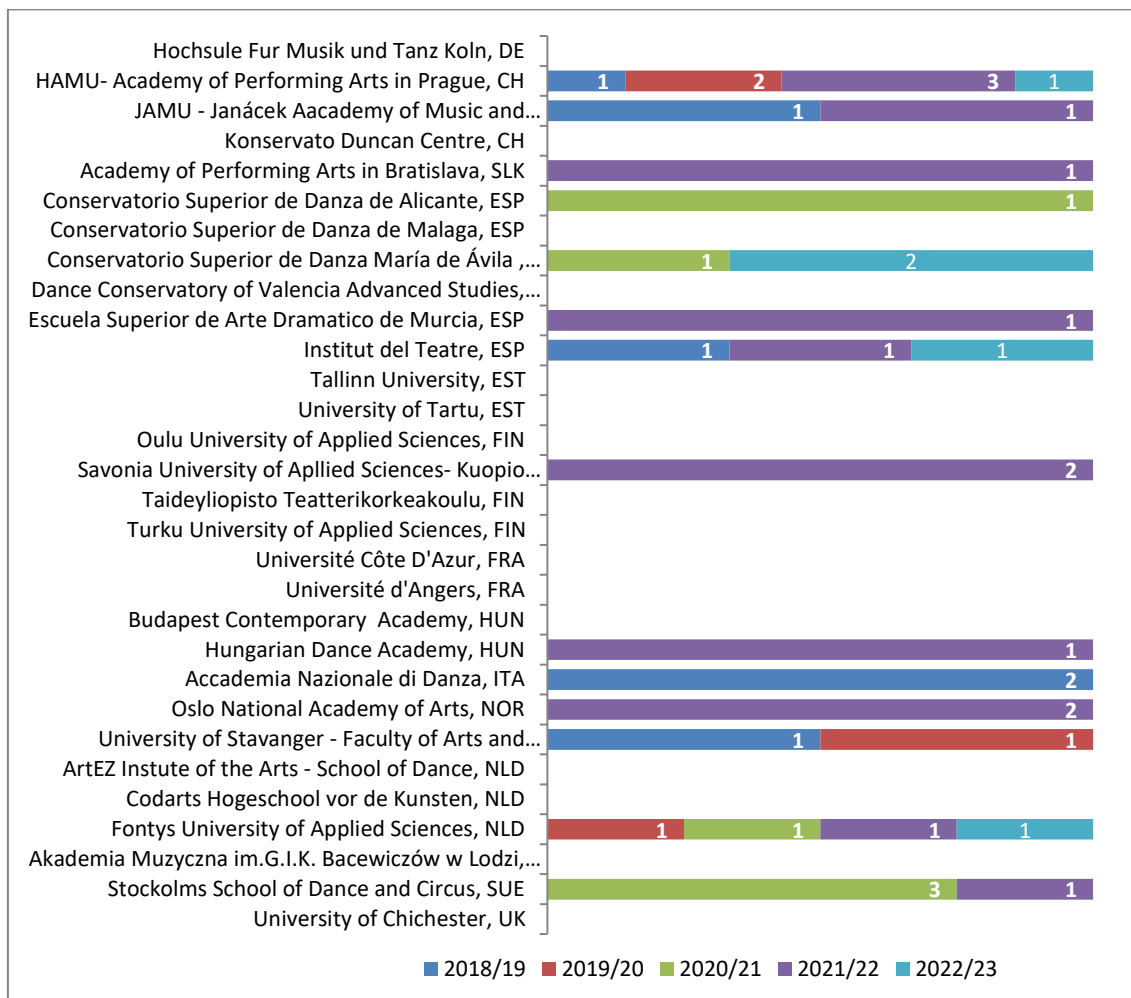
O gráfico n.º 11, ao analisar a evolução dos estudantes *incoming* e das respetivas escolas de origem, confirma a retoma mencionada no gráfico anterior, mas também evidencia a ausência de respostas aos inquéritos de satisfação.

Tal lacuna compromete a avaliação qualitativa da mobilidade, sendo imperativo reforçar os mecanismos de recolha pós-experiência, sob pena de comprometer a melhoria contínua.

Nota: Não houve nenhuma resposta ao inquérito aos estudantes *erasmus incoming*, razão pela qual não se fez o habitual gráfico de respostas percentuais dos estudantes *incoming* acerca do período de mobilidade e da estadia na ESD.

1.4.1.2. ERASMUS+ estudantes *outgoing*

Gráfico n.º 12 - Número de estudantes *outgoing* em mobilidade para estudos, por escola de destino – ERASMUS+



O gráfico n.º 12 retrata o número de estudantes *outgoing* em mobilidade, por escola de destino, registando 14 estudantes em 2021/22.

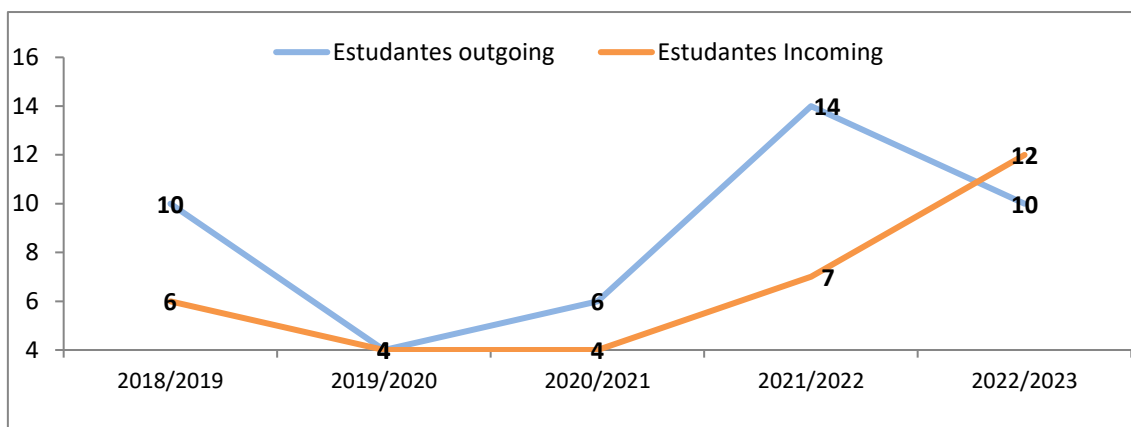
Este crescimento demonstrou a recuperação da mobilidade, no entanto houve uma queda abrupta em 2022/23, para 5 alunos (menos 9 alunos)

No ano 2021/22, ano após o pico da pandemia Covid 19, a ESD teve 47 candidatos a pretenderem fazer mobilidade sendo que só 14 conseguiram lugar nas escolas de destino.

No ano 2022/23 houve um decréscimo de estudantes a candidatarem-se, só 17. Desses, 7 foram aceites em escolas parceiras, mas 2 alunos depois de terem viajado para o país de destino encontraram-se numa situação muito precária de alojamento e decidiram desistir e voltar para Portugal. Assim só se realizaram 5 mobilidades.

Tal facto exige monitorização do sucedido e a tentativa de diversificação dos destinos de modo a atrair mais alunos a fazerem *Erasmus+*.

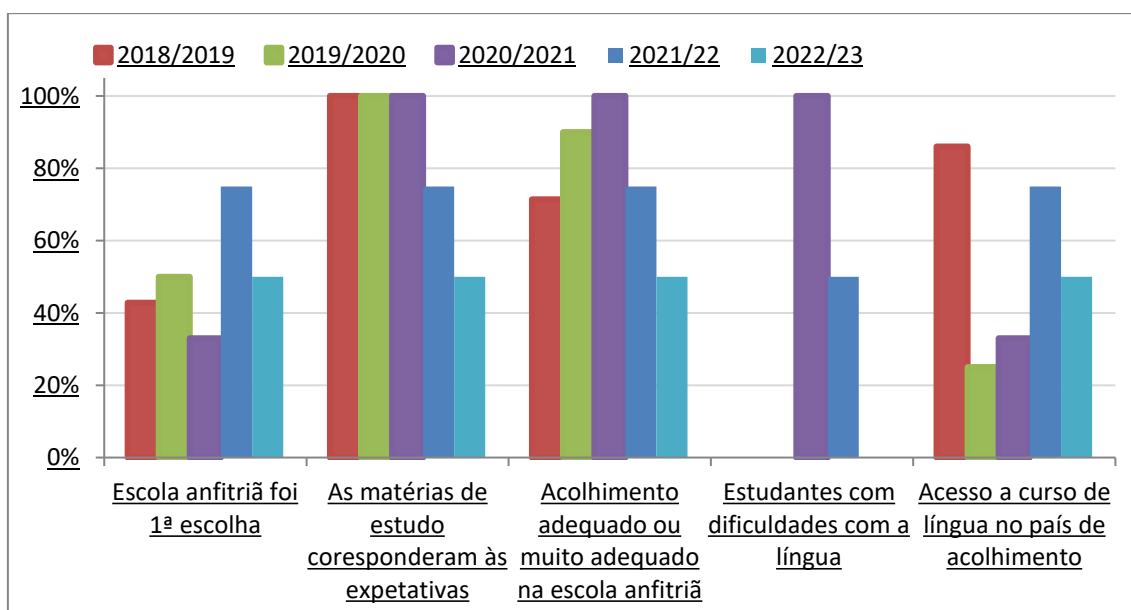
Gráfico n.º 13 - Evolução do número de estudantes *outgoing* em mobilidade para estudos e escolas de destino – ERASMUS+



O gráfico n.º 13 retrata o número de estudantes *outgoing* em mobilidade, por escola de destino, registando 14 estudantes em 2021/22.

Este crescimento demonstra a recuperação da mobilidade, mas exige como referido anteriormente vigilância quanto à concentração em determinados destinos, pois tal aumenta a vulnerabilidade em caso de interrupções pontuais.

Gráfico n.º 14 - Respostas percentuais dos estudantes *outgoing* acerca da escola/país de acolhimento



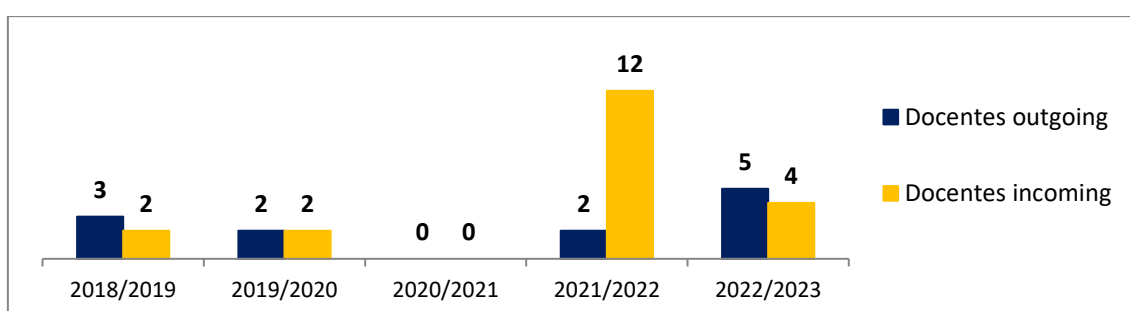
O gráfico n.º 14 sintetiza a avaliação dos estudantes *outgoing* relativamente às escolas e países de acolhimento.

Apesar de resultados encorajadores, a reduzida taxa de resposta limita a validade estatística, reforçando a necessidade de mecanismos mais eficazes de monitorização.

1.4.2. Mobilidade de docentes

1.4.2.1. Docentes *outgoing* e *incoming*

Gráfico n.º 15 - Evolução do número de mobilidades de docentes

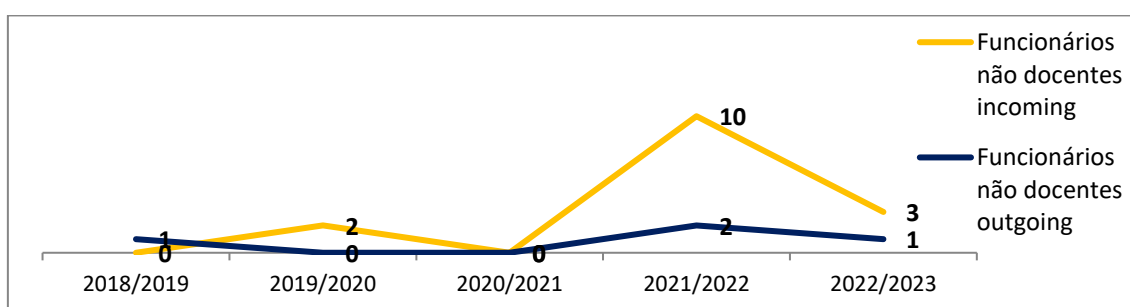


O gráfico n.º 15 demonstra a evolução da mobilidade docente, verificando-se em 2021/22 uma recuperação muito positiva face ao período pandémico, no qual praticamente não se registaram deslocações, tendo sido inexistente no ano 2020/2021.

Esta retoma, mais equilibrada entre *outgoing* e *incoming* em 2022/2023, assume importância estratégica para a partilha de boas práticas e para o reforço de redes internacionais.

1.4.3. Mobilidade de funcionários não docentes

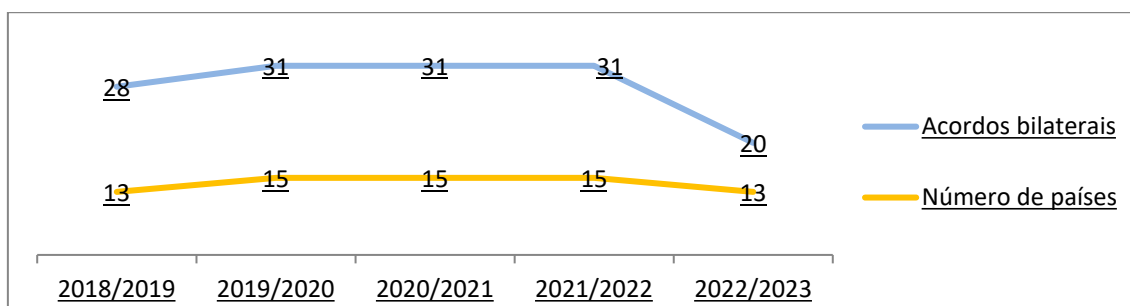
Gráfico n.º 16 - Evolução do número de funcionários não docentes em mobilidade



No gráfico n.º 16, relativo à mobilidade de não docentes, observa-se igualmente uma retoma, que diminuiu no último ano quanto ao *incoming*, recomendando-se um incentivo específico a estas mobilidades, dada a sua relevância para a modernização administrativa e operacional da Escola.

1.4.4. Acordos Bilaterais

Gráfico n.º 17 - Evolução do número de acordos bilaterais com escolas europeias



O gráfico n.º 17 analisa a evolução dos acordos bilaterais, que se mantêm, em termos gerais, estáveis ao longo do tempo, apesar de um decréscimo significativo no último ano letivo.

Embora tal estabilidade constitua um ativo, a existência de acordos sem mobilidade efetiva reduz o seu retorno, impondo uma revisão crítica e eventual renegociação das parcerias inativas.

2. Avaliação do ensino

2.1. Curso de Licenciatura em Dança

2.1.1. A procura do curso

Quadro n.º 3 - Resultados do acesso ao curso de Licenciatura em Dança no ano letivo 2022/2023

Regime normal de acesso			
LED	Vagas	Candidatos	Inscritos
	76	96	57

O quadro n.º 3 mostra que a oferta de 76 vagas para o curso de LED superou a procura, que registou 57 candidatos.

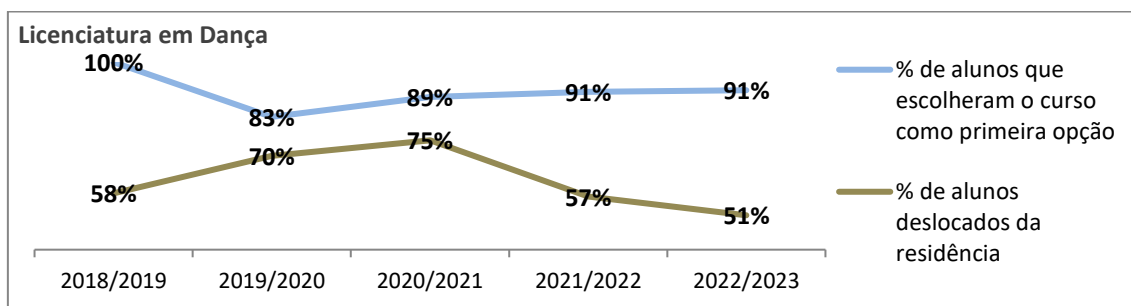
A relação entre o número de candidatos e o número de vagas disponíveis indica que o curso de LED é procurado, havendo mais candidatos do que lugares disponíveis.

Em resumo, os dados fornecem uma visão da procura pelo curso, demonstrando que o número de interessados foi superior à capacidade de vagas, um indicador positivo para o curso.

2.1.2. Inquérito aos novos alunos

No âmbito do inquérito aplicado aos novos alunos do curso de LED (ao qual responderam 49 alunos em 58, correspondendo a uma taxa de resposta de 84%).

Gráfico n.º 18 - Respostas percentuais dos novos alunos da licenciatura ao respetivo inquérito.

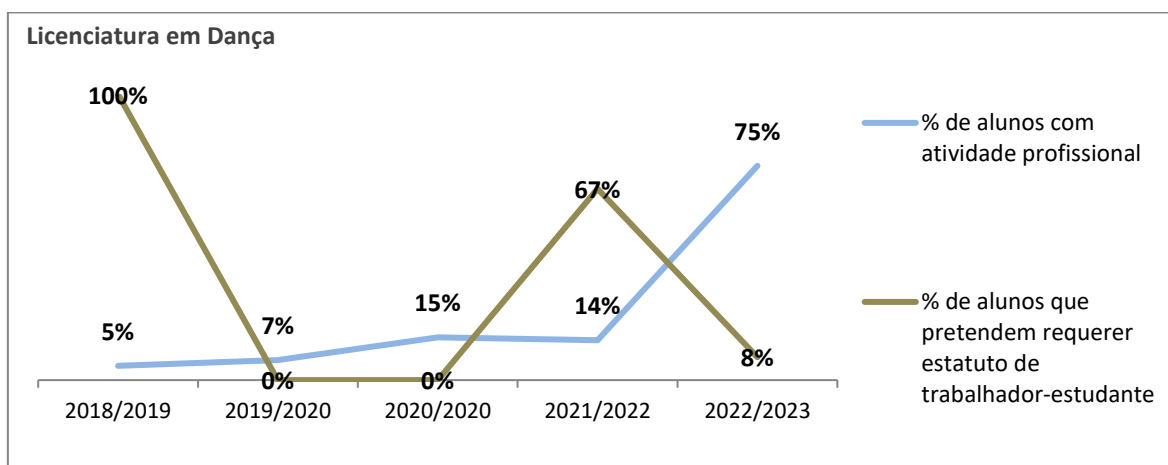


O gráfico n.º 18 apresenta as respostas percentuais dos novos alunos da LED, permitindo caracterizar o seu perfil de ingresso.

A maioria dos estudantes encontra-se deslocada da sua área de residência, registando-se uma redução desse número.

Este perfil confirma a importância de serviços de apoio específicos para estudantes deslocados, como soluções de alojamento e transportes.

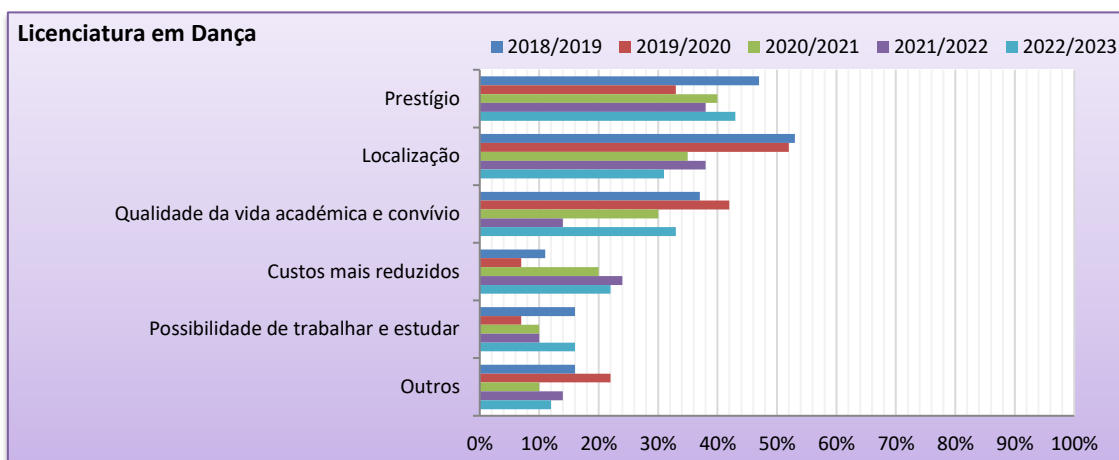
Gráfico n.º 19 - Respostas percentuais dos novos alunos da licenciatura sobre a atividade profissional e o estatuto de trabalhador-estudante.



O gráfico n.º 19, relativo à atividade profissional e ao estatuto de trabalhador-estudante, confirma que apenas uma minoria exerce atividade laboral durante o percurso académico.

Este dado justifica a manutenção de um modelo de funcionamento predominantemente presencial e intensivo, embora imponha a criação de soluções flexíveis para os poucos estudantes que necessitam de conciliar estudo e trabalho.

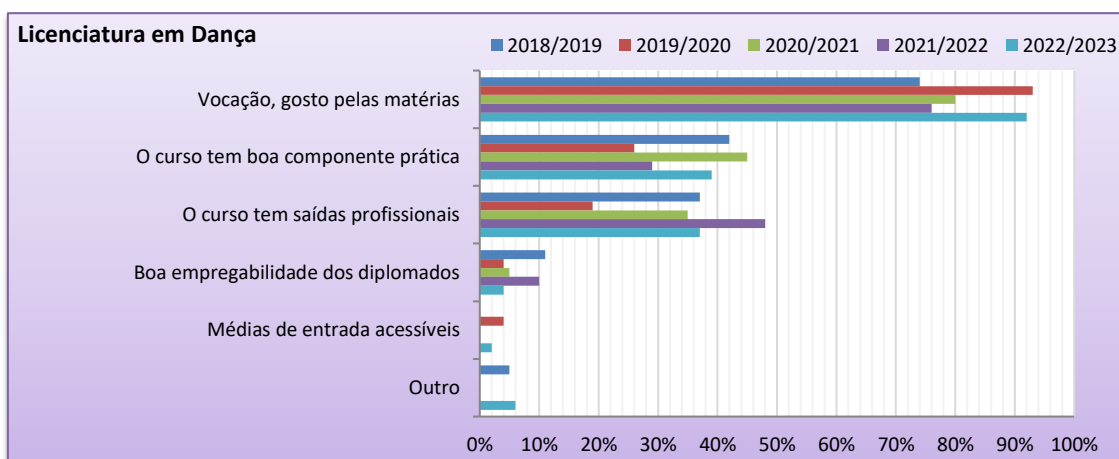
Gráfico n.º 20 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos da licenciatura à questão: “quais os motivos por que escolheu a ESD”



No gráfico n.º 20, relativo aos motivos para a escolha da ESD, sobressaem a valorização do prestígio institucional e da qualidade de vida académica, bem como a influência significativa da localização, própria ou por ventura de familiares e amigos.

Estes resultados evidenciam a relevância do capital reputacional e da comunicação, recomendando o reforço de testemunhos de ex-alunos.

Gráfico n.º 21 - Frequência das respostas dos novos alunos da licenciatura à questão: “quais os motivos porque escolheu este curso”.



O gráfico n.º 21 analisa os motivos de escolha do curso, destacando-se como principais fatores a vocação, gosto pelas matérias.

Quadro n.º 4 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos da licenciatura à questão: “como tomou conhecimento do curso”?

Como tomou conhecimento do curso?	2018/	2019/	2020/	2021/	2022/
	2019	2020	2021	2022	2023
Opinião de antigos diplomados	63%	48%	40%	38%	33%
Opinião de amigos ou familiares	58%	59%	75%	52%	17%
Sítio da ESD na internet	32%	44%	15%	24%	67%
Visita à ESD	11%	11%	15%	5%	0%
Serviços de orientação escolar	5%	19%	35%	10%	0%
Informação do Ministério da Educação	0%	4%	5%	5%	0%
Informação na imprensa	5%	0%	0%	0%	0%
Fórum Estudante, Futurália ou outras feiras de formação	11%	15%	10%	5%	0%
Outro motivo	11%	0%	0%	5%	0%
Documentação própria da ESD	5%	15%	5%	5%	17%

O quadro n.º 4 apresenta informação sobre a proveniência e motivação dos estudantes da LED, destacando fatores como website da ESD e a opinião de antigos diplomados.

Estes resultados confirmam os padrões de baixos dados obtidos ao longo dos inquéritos.

Quadro n.º 5 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos da licenciatura à questão: “que dados considerou na escolha do curso?”

Que dados considerou na escolha do curso?	2018/	2019/	2020/	2021/	2022/
	2019	2020	2021	2022	2023
Opinião de antigos diplomados	63%	59%	40%	52%	100%
Opinião de amigos ou familiares	63%	59%	80%	57%	0%
Sítio da ESD na internet	74%	56%	30%	52%	100%
Visita à ESD	42%	11%	15%	10%	0%
Documentação própria da ESD	37%	11%	10%	24%	0%
Fórum Estudante, Futurália ou outras feiras de formação	11%	7%	5%	0%	0%
Serviços de orientação escolar	5%	11%	25%	14%	0%
Publicidade	5%	7%	15%	0%	0%
Informação do Ministério da Educação	0%	4%	5%	5%	0%
Informação na imprensa	5%	4%	0%	0%	0%
Sítio do IPL na internet	0%	0%	0%	14%	0%
Outro	0%	4%	0%	0%	0%

O quadro n.º 5, apresenta as fontes de informação que os novos alunos da licenciatura consultaram (opinião de antigos diplomados, amigos/família, sítio da ESD, visitas, documentação, feiras, serviços de orientação, etc.) para os ciclos 2018/19 a 2022/23.

Nota-se uma subida clara, em 2022/23, da importância atribuída ao site da ESD e à opinião de antigos diplomados (valores muito elevados em 22/23), enquanto canais presenciais (visita à ESD, feiras) aparecem sem valoração em 22/23.

Todavia tenha-se em conta reduzido o número de alunos que responderam ao inquérito que pode enviesar os verdadeiros factos. Crê-se que a frequência percentual de respostas não seja o melhor indicador de informações.

De todo o modo, como recomendações sugere-se: reforçar conteúdo e testemunhos no *website*; organizar *open-days* virtuais/híbridos; recuperar a participação em feiras e receber/organizar visitas à ESD.

Quadro n.º 6 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos da licenciatura à questão: “quais as 3 características que deverão ser mais privilegiadas pela ESD”.

Quais as 3 características que deverão ser mais privilegiadas pela ESD?	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2022/ 2023
Bons professores	79%	63%	70%	52%	92%
Apoio em intercâmbios com o estrangeiro	16%	19%	35%	24%	10%
Boas infraestruturas (salas de aula, apoio didático)	53%	30%	45%	57%	37%
Qualidade dos currícula do curso	21%	11%	20%	14%	14%
Localização (facilidade de transporte)	21%	44%	20%	33%	0%
Elevado sucesso escolar da instituição	16%	11%	10%	14%	2%
Prestígio do estabelecimento	5%	15%	20%	29%	4%
Garantia de saídas profissionais	37%	22%	25%	38%	4%
Serviços médicos e sociais	21%	19%	35%	10%	41%
Apoio administrativo	16%	4%	25%	5%	20%
Boa biblioteca	5 %	11%	0%	10%	18%

Boa organização geral	11%	11%	35%	10%	2%
Atividade de investigação científica	0%	0%	0%	0%	10%
Atividades extracurriculares	11%	0%	20%	5%	4%
Zona de refeições	11%	22%	15%	14%	18%
Boa associação de estudantes	11%	19%	40%	24%	6%
Bons meios informáticos	11%	0%	0%	0%	10%
Estruturas de desporto e lazer	21%	7%	10%	19%	33%
Requisitos do Concurso local de acesso	11%	4%	0%	0%	16%

Este quadro revela que ao longo dos anos as prioridades mudam, mas “Bons professores” é consistentemente o item mais valorizado (com o pico em 2022/23).

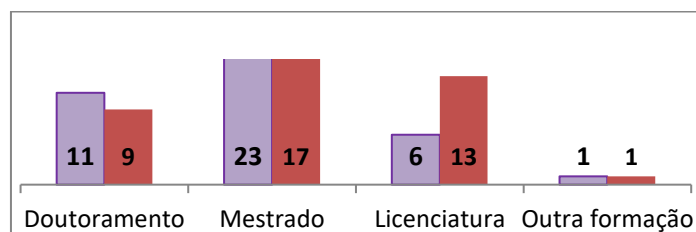
Outros itens com representatividade são “Boas infraestruturas”, “Garantia de saídas profissionais” e “Serviços médicos e sociais” — alguns variam muito entre anos. Em 2022/23 destaca-se novamente a centralidade da qualidade docente.

Como sugestão de recomendações: comunicar fortemente a qualidade do corpo docente (testemunhos, portefólio); onde for possível, priorizar pequenos investimentos visíveis em infraestruturas; clarificar e publicitar resultados de empregabilidade para recuperar confiança quanto a “saídas profissionais/elevado sucesso institucional”.

2.1.2. Os docentes

As habilitações académicas, bem como os títulos de especialista, dos docentes da LED, no ano letivo 2022/2023 (a cor bordô), estão explicitadas nos gráficos abaixo.

Gráfico n.º 22 - Habilitações académicas



O gráfico n.º 22, que representa as habilitações académicas dos docentes da LED, revela a distribuição do corpo docente por graus académicos, evidencia uma composição desequilibrada entre doutorados, mestres e especialistas.

A estrutura de uma massa crítica adequada à docência normalmente associada a graus académicos mais elevados, faz identificar a necessidade de reforçar a investigação e a supervisão de projetos através do aumento gradual de doutoramentos.

A análise reforça a importância de continuar a incentivar o aumento da proporção de doutorados, sobretudo em áreas emergentes da investigação em dança.

Este quadro deve ser lido em conjunto com o gráfico seguinte.

Gráfico n.º 23 - Docentes da LED



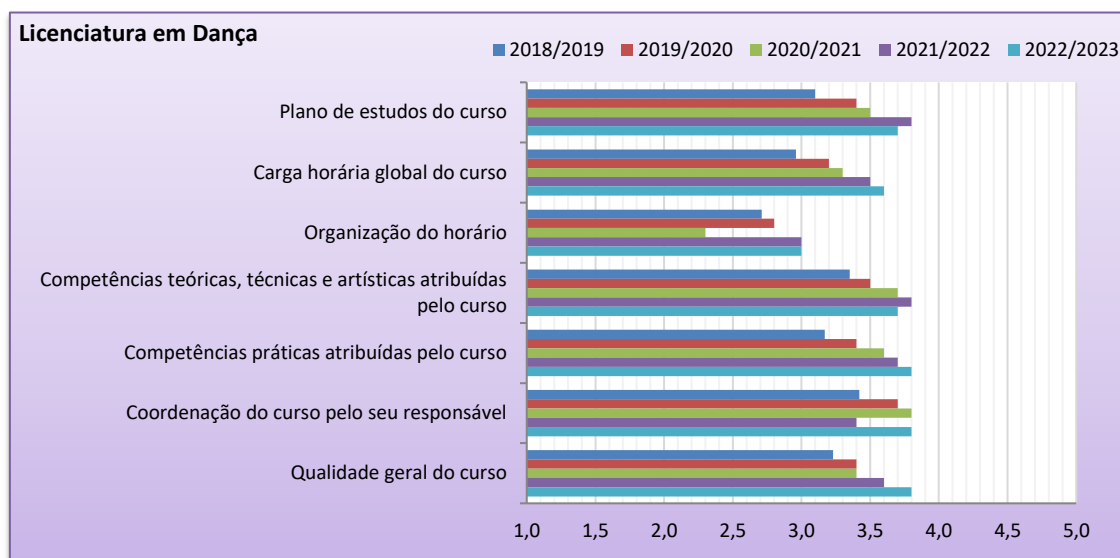
O gráfico n.º 23 complementa a análise relativamente ao gráfico anterior. Tal informação é essencial para a gestão de recursos humanos, permitindo planear a renovação de vínculos, colmatar lacunas de competências e assegurar a sustentabilidade do corpo docente.

A leitura conjunta com o gráfico n.º 22 permite compreender a atratividade de perfis de docentes necessária.

2.1.3. O funcionamento global do curso de Licenciatura em Dança

2.1.3.1. O inquérito aos estudantes

Gráfico n.º 24 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento do curso de Licenciatura no inquérito aos alunos - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado).

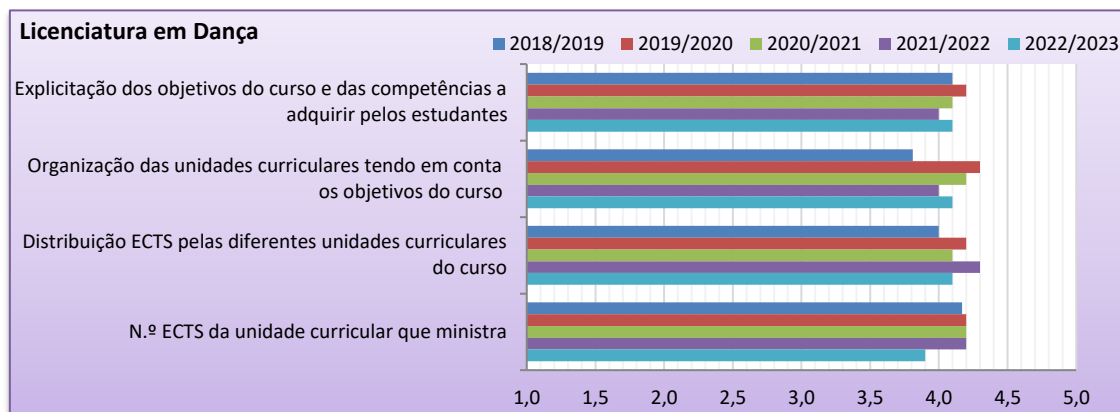


O gráfico n.º 24 reflete a perceção dos estudantes sobre o funcionamento do curso da LED, posicionando-se as médias no patamar do “adequado”.

Os pontos menos positivos dizem respeito à organização de horários e à carga horária global, aspetos que exigem uma revisão da distribuição das aulas e maior articulação entre unidades curriculares para evitar sobrecarga.

2.1.3.2. O inquérito aos docentes

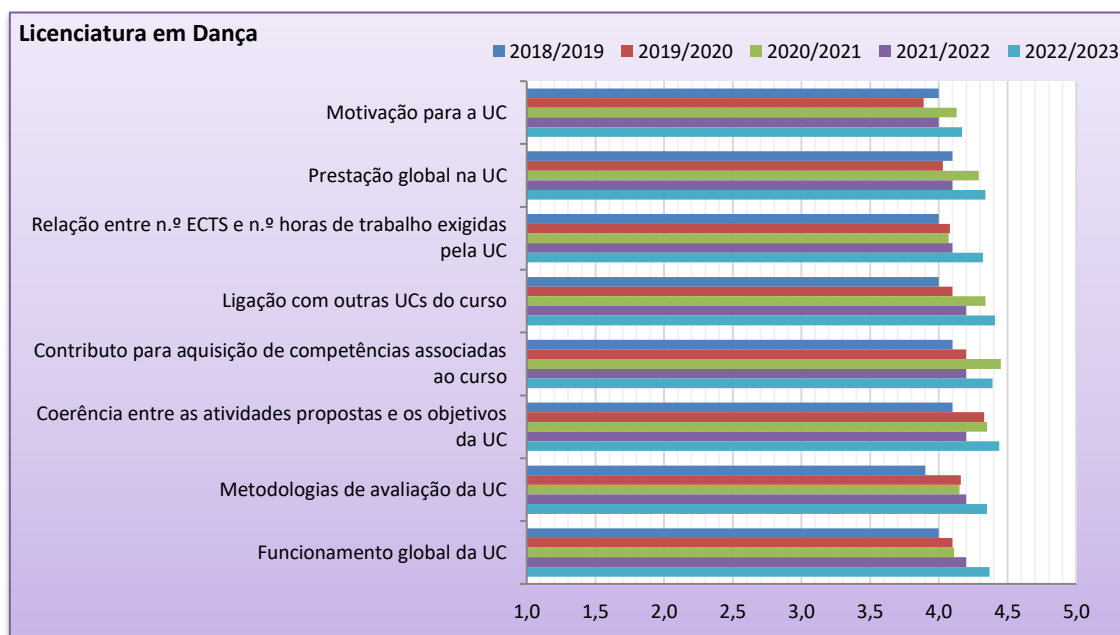
Gráfico n.º 25 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento do curso de Licenciatura no inquérito aos docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado).



O gráfico n.º 25, relativo ao mesmo curso, mas reportando a opinião dos docentes, apresenta também avaliações consideradas adequadas, ainda que com registo de um ligeiro decréscimo em alguns indicadores de 2021/22 para 2022/2023.

2.1.4. O funcionamento das UC

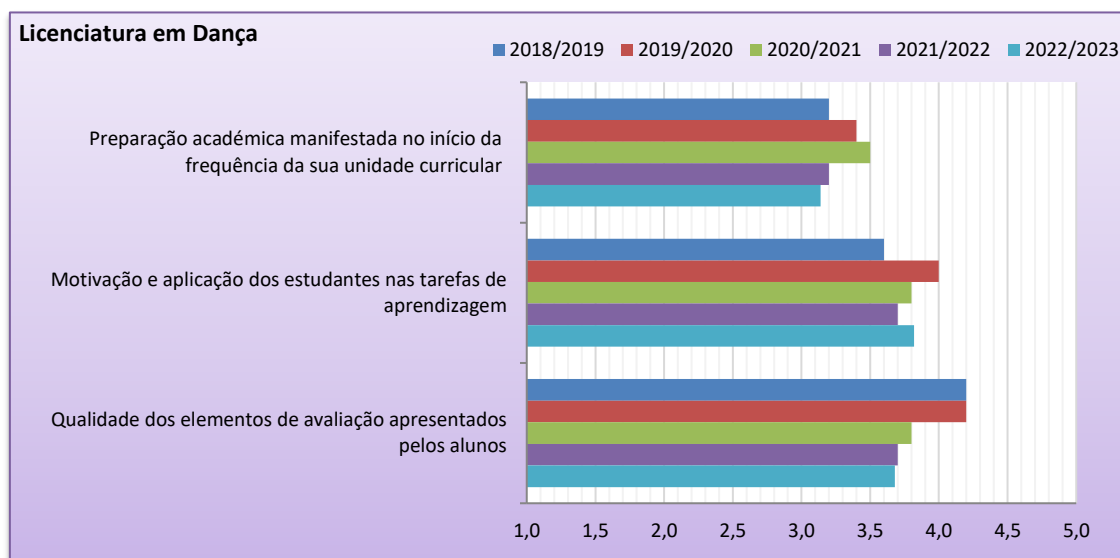
Gráfico n.º 26 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento das UC da Licenciatura no inquérito aos alunos - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado).



O gráfico n.º 26 sintetiza a perceção dos alunos quanto ao funcionamento das unidades curriculares, com resultados globalmente positivos.

Estas devem ser alvo de análise detalhada, podendo justificar-se a revisão dos ECTS, da carga de trabalho ou dos critérios de avaliação.

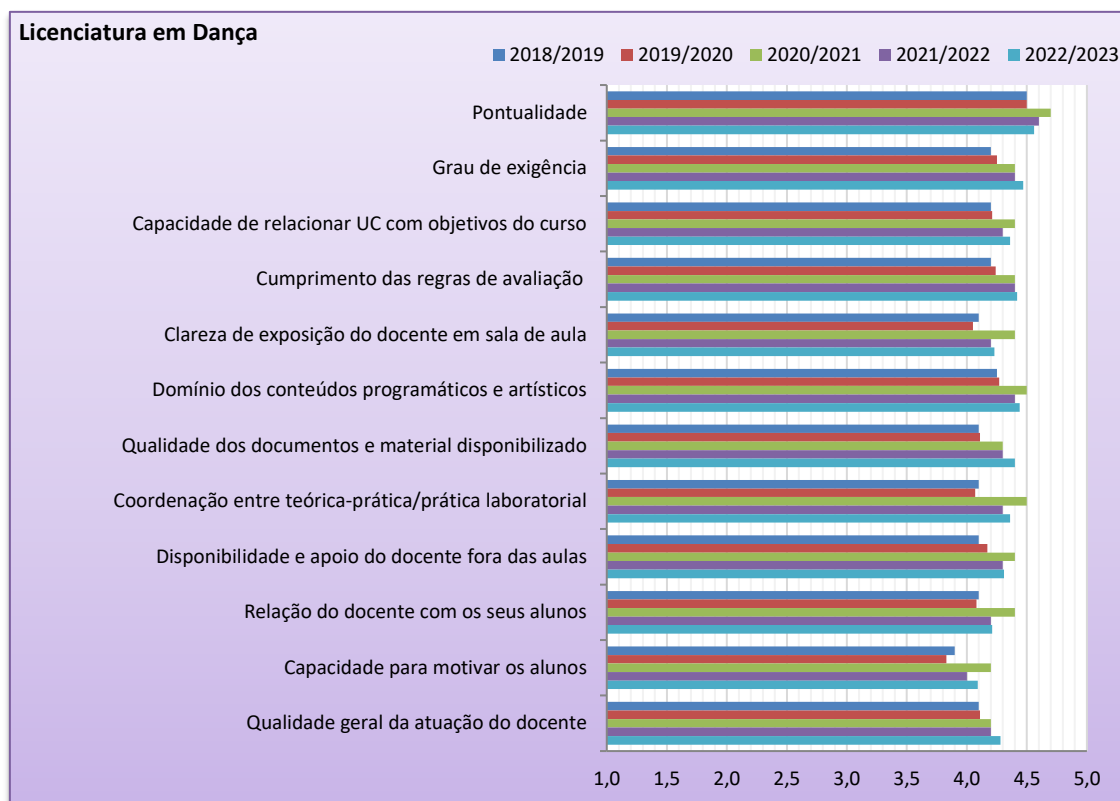
Gráfico n.º 27 - Classificação do perfil dos estudantes da Licenciatura em Dança no inquérito aos docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado).



O gráfico n.º 27, que apresenta a avaliação do perfil dos estudantes pelos docentes, aponta fragilidades em áreas como a literacia académica e a capacidade de investigação.

Para colmatar estas lacunas, é recomendável o desenvolvimento de programas de reforço, como *workshops* de escrita académica e tutorias específicas.

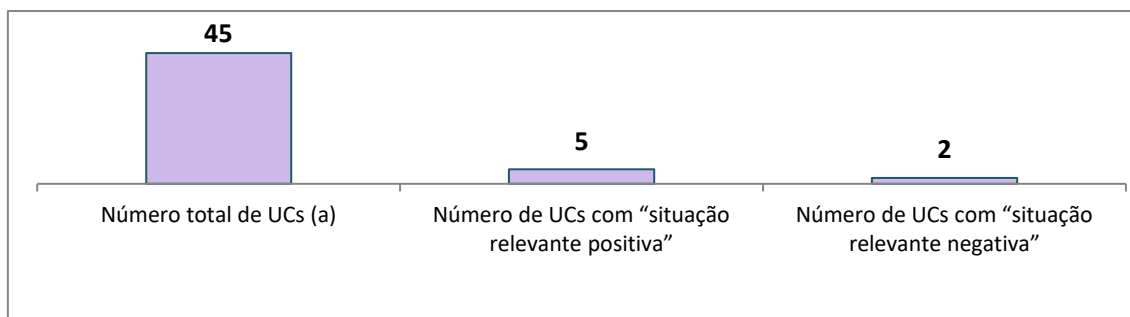
Gráfico n.º 28 - Respostas médias aos itens relativos aos docentes que lecionam as UC no inquérito aos alunos da licenciatura - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado).



O gráfico n.º 28 revela a perceção dos estudantes sobre os docentes das UC, destacando, em termos gerais, aspetos como domínio da matéria, clareza expositiva e acessibilidade.

Embora as avaliações sejam globalmente positivas, identifica-se margem para melhoria no *feedback* formativo e na clareza dos critérios de avaliação, devendo ser promovida a uniformização de práticas pedagógicas.

Gráfico n.º 29 - Sumário executivo do funcionamento de todas as UC da Licenciatura, no ano letivo 2022/2023.

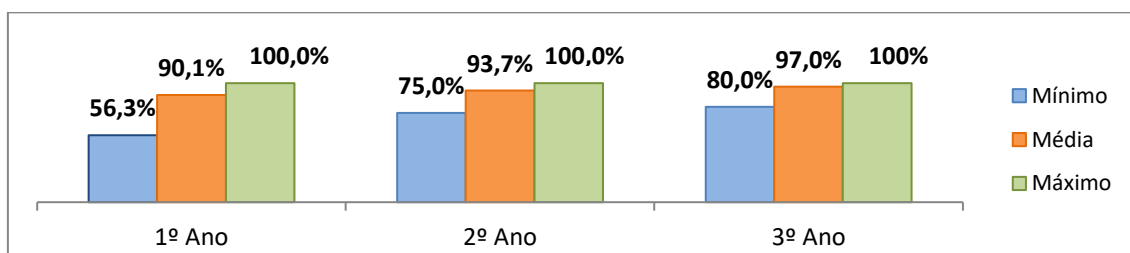


O gráfico n.º 29, relativo ao sumário executivo do funcionamento de todas as UC da licenciatura em 22/23, apresenta uma visão global do funcionamento de todas as UC.

Em geral, boa perceção geral do funcionamento das UC, mas persistem dificuldades em duas UCs que estão abaixo da média, o que aponta para necessidade de rever eventualmente critérios de avaliação, carga de trabalho e ECTS.

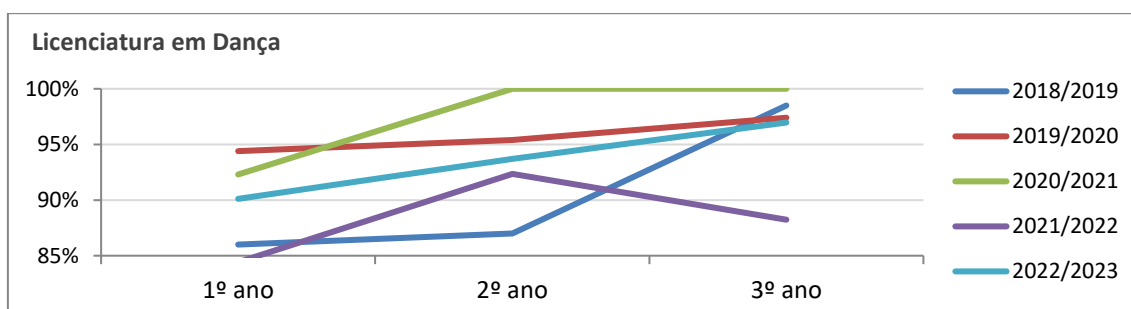
2.1.5. Resultados escolares

Gráfico n.º 30 - Taxas de sucesso nas UC do curso de Licenciatura em Dança, por ano curricular, no ano letivo 2022/2023.



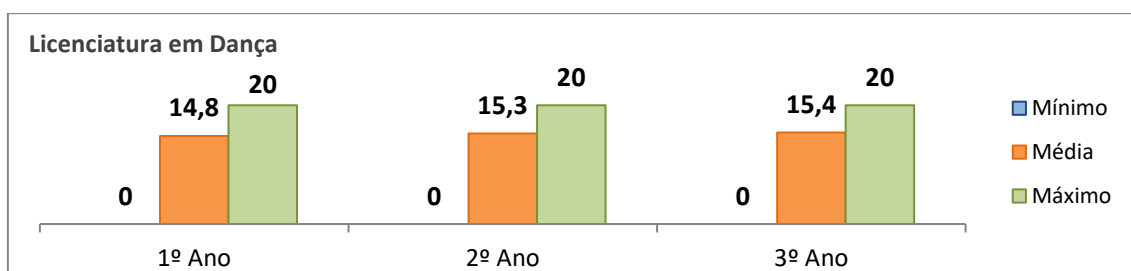
O gráfico n.º 30, referente a taxas de sucesso nas UC, por ano curricular, em 22/23, mostra diferenças de desempenho entre anos, refletindo um crescendo de sucesso ao longo dos 3 anos do curso.

Gráfico n.º 31 - Média das taxas de sucesso nas UC do curso de Licenciatura em Dança, por ano curricular.



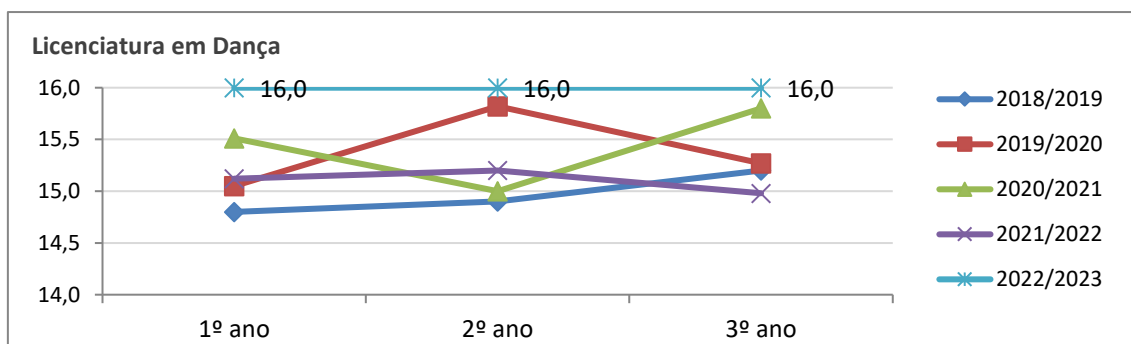
O gráfico n.º 31, referente à média das taxas de sucesso nas UC por ano, consolida o gráfico anterior, permitindo comparar globalmente os anos. Em relação a 2022/2023 há um crescendo ao longo dos anos curriculares.

Gráfico n.º 32 - Classificações (na escala de 0 a 20 valores) nas UC do curso de Licenciatura em Dança, por ano curricular, no ano letivo 2022/2023.



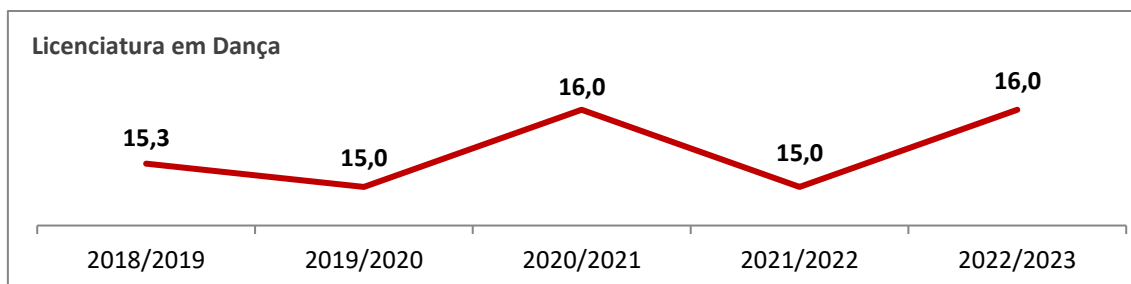
O gráfico n.º 32, referente a classificações (0 a 20 valores) por UC e por ano curricular em 22/23, evidencia uma relativa similitude entre as notas.

Gráfico n.º 33 – Moda das classificações (na escala de 0 a 20 valores) nas UC do curso de Licenciatura em Dança, por ano curricular.



O gráfico n.º 33, que espelha a moda das classificações (valor mais frequente) nas UC por ano curricular, ajuda a perceber a concentração dos resultados, tendo verificado em 2022/2023 uma homogeneização (16 valores) entre os 3 anos curriculares.

Gráfico n.º 34 - Média da classificação final dos alunos que concluíram o curso de Licenciatura em Dança.



O gráfico n.º 34, sobre a média da classificação final dos alunos que concluíram o curso, dá uma medida global da qualidade académica dos diplomados.

2.2. Curso de Mestrado em Ensino de Dança

2.2.1. A procura do curso

Quadro n.º 7 - Resultados do acesso ao curso de Mestrado em Ensino de Dança no ano letivo 2022/23.

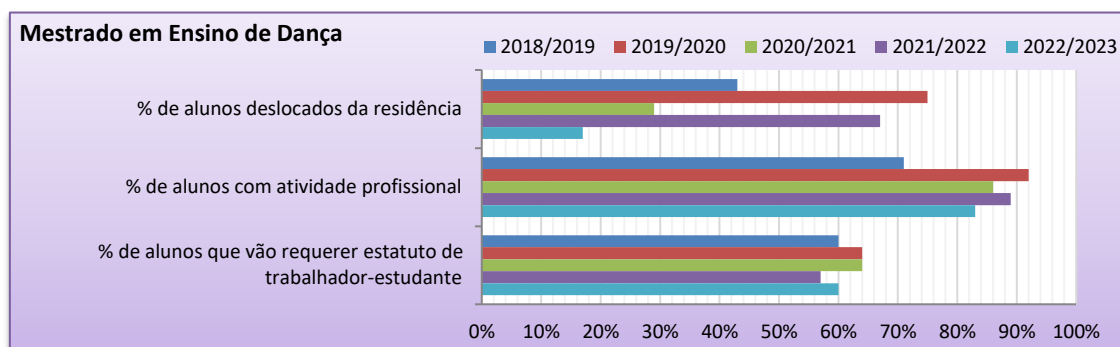
Regime normal de acesso			
MED	Vagas	Candidatos	Inscritos
	23	23	21

O quadro n.º 7, relativo aos resultados do acesso ao curso MED 2022/23, revelam uma procura próxima da oferta, com pequena perda entre candidatos e inscritos.

Sugere-se as seguintes recomendações: analisar motivos da desistência (ofertas concorrentes, barreiras financeiras, calendário); e melhorar comunicação pré-matrícula (info-packs, esclarecimento bolsas/ajudas).

2.2.2. Inquérito aos novos alunos

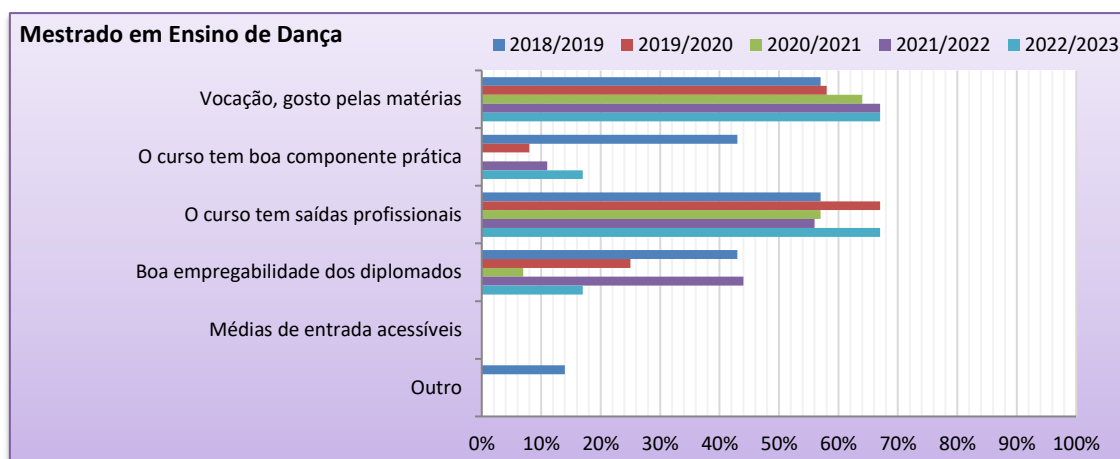
Gráfico n.º 35 - Respostas percentuais dos novos alunos do MED ao respetivo inquérito.



No âmbito do inquérito aplicado aos novos alunos do curso de MED, ao qual em 2022/2023 houve uma taxa de resposta de 43%, elaborou-se o gráfico n.º 35.

Embora os dados permitam caracterizar a motivação e as condições de ingresso, importa reforçar os mecanismos de recolha para garantir maior representatividade.

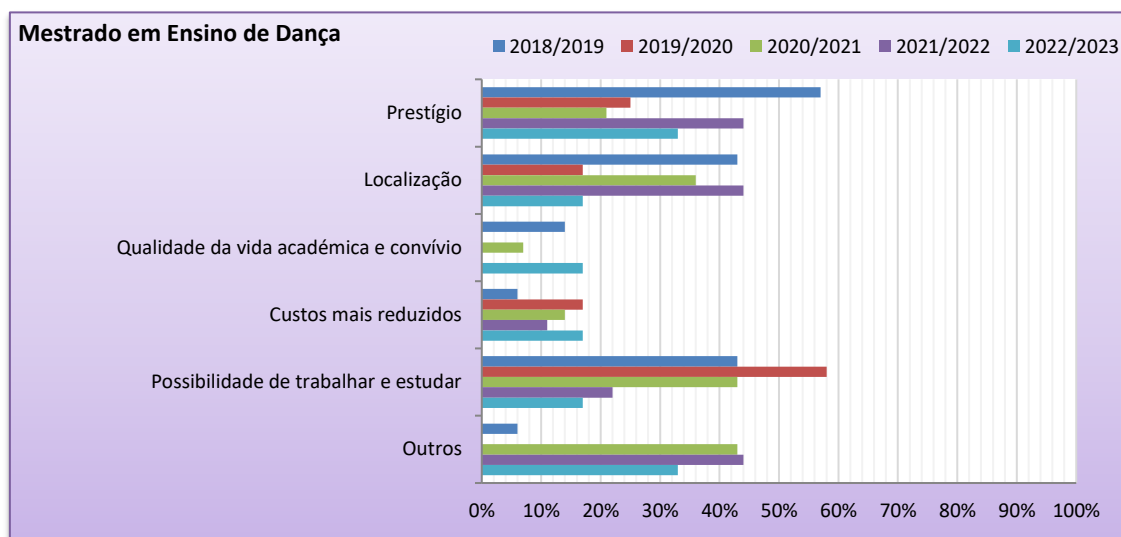
Gráfico n.º 36 - Frequência das respostas dos novos alunos do mestrado à questão: “quais os motivos porque escolheu este curso”.



O gráfico n.º 36, relativo aos motivos de escolha do curso do MED, confirma a relevância da vocação e da progressão profissional, em particular no campo do ensino.

Este resultado reforça a necessidade de evidenciar a articulação entre o curso e as trajetórias de empregabilidade na área.

Gráfico n.º 37 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos do mestrado à questão: “quais os motivos porque escolheu a ESD”.



O gráfico n.º 37 complementa a análise anterior ao apontar, em termos médios, o prestígio da instituição como fator central na escolha do MED, corroborando a relevância da reputação externa e a necessidade de a consolidar através de comunicação institucional e científica.

Quadro n.º 8 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos do mestrado à questão: “como tomou conhecimento do curso”.

Como tomou conhecimento do curso?	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2022/ 2023
Opinião de antigos diplomados	43%	42%	43%	52%	33%
Opinião de amigos ou familiares	43%	25%	36%	57%	17%
Sítio da ESD na internet	57%	33%	29%	52%	67%
Visita à ESD	14%	8%	7%	10%	0%
Documentação própria da ESD	29%	17%	7%	24%	17%
Informação do Ministério da Educação	0%	8%	7%	5%	0%
Informação na imprensa	0%	8%	0%	0%	0%
Outro sítio na internet	0%	0%	0%	0%	0%
Outro motivo	14%	0%	7%	0%	0%

O quadro n.º 8, sobre o “Como tomou conhecimento do curso?” (novos alunos do mestrado), revela padrões semelhantes aos da licenciatura: site da escola e opinião de antigos alunos têm peso elevado; visitas presenciais e feiras aparecem com muito menor contribuição em 22/23.

Sugere-se as seguintes recomendações: reforçar página do curso ou usar *alumni* como embaixadores.

Quadro n.º 9 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos do mestrado à questão: “que dados considerou na escolha do curso?”

Que dados considerou na escolha do curso?	2018/	2019/	2020/	2021/	2022/
	2019	2020	2021	2022	2023
Opinião de antigos diplomados	71%	25%	43%	44%	17%
Opinião de amigos ou familiares	43%	42%	43%	22%	50%
Sítio da ESD na internet	57%	42%	29%	78%	33%
Visita à ESD	14%	8%	7%	11%	0%
Documentação própria da ESD	43%	17%	7%	11%	17%
Informação do Ministério da Educação	0%	25%	14%	0%	0%
Informação na imprensa	0%	0%	0%	0%	0%
Publicidade	14%	8%	0%	0%	0%
Outro sítio na internet	0%	0%	0%	0%	0%
Sítio do IPL na internet	0%	0%	0%	11%	0%
Outro	0%	8%	7%	0%	0%

O quadro n.º 9 sintetiza as taxas dos dados que os novos alunos do MED consideraram na escolha do curso.

Este quadro mostra, por anos, os fatores considerados (opinião de antigos diplomados, site, documentação, etc.).

Há variações ano a ano, com destaque para o papel do sítio da ESD em alguns anos. As taxas de resposta são reduzidas em alguns ciclos.

Algumas implicações e recomendações a apontar: para melhorar a representatividade, deve aumentar-se taxa de resposta no ato de matrícula; e usar esses dados para adequar mensagens de *marketing*.

Quadro n.º 10 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos do mestrado à questão: “quais as 3 características que deverão ser mais privilegiadas pela ESD”.

Quais as 3 características que deverão ser mais privilegiadas pela ESD?	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2022/ 2023
Bons professores	86%	58%	86%	56%	67%
Apoio em intercâmbios com o estrangeiro	0%	0%	0%	33%	0%
Boas infraestruturas (salas de aula, apoio didático)	43%	25%	29%	33%	33%
Qualidade dos currícula do curso	57%	25%	43%	33%	0%
Localização (facilidade de transporte)	0%	33%	14%	33%	0%
Elevado sucesso escolar da instituição	0%	0%	0%	11%	0%
Prestígio do estabelecimento	0%	17%	7%	33%	17%
Garantia de saídas profissionais	43%	50%	36%	56%	0%
Serviços médicos e sociais	0%	8%	0%	22%	50%
Boa biblioteca	0%	0%	0%	0%	17%
Boa organização geral	29%	0%	0%	0%	17%
Atividade de investigação científica	0%	17%	0%	11%	0%
Atividades extracurriculares	14%	0%	0%	0%	0%
Zona de refeições	14%	8%	0%	11%	17%
Bons meios informáticos	0%	0%	14%	0%	0%
Boa associação de estudantes	0%	0%	7%	0%	0%
Apoio administrativo	0%	0%	7%	11%	67%

O quadro n.º 10, que coloca a questão de saber “quais as 3 características que deverão ser mais privilegiadas pela ESD” (novos alunos do mestrado), indica que “Bons professores” também aparece em destaque no mestrado, à semelhança da LED; outros aspetos (boas infraestruturas, qualidade curricular, garantia de saídas) aparecem de forma heterogénea.

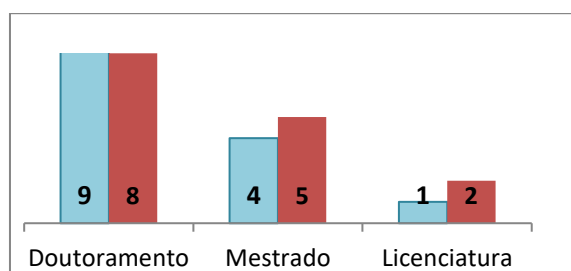
Recomendações: alinhar a oferta do mestrado com estas expectativas — realçar a qualidade docente e módulo(s) de ligação ao mercado/estágio.

2.2.3. Os docentes

No que se refere à formação académica dos docentes, no ano letivo 2021/22 (a azul) lecionaram no curso durante o 1º e 2º semestre, um total de 17 professores, dois quais 9 eram Professores Doutores, sendo que dois detinham simultaneamente o Título de Especialista.

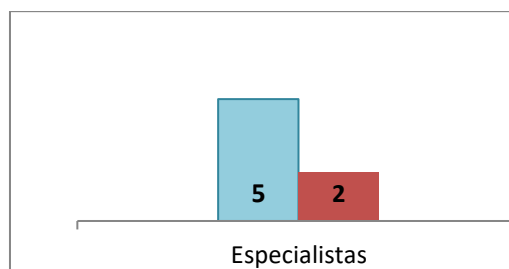
As habilitações académicas, bem como os títulos de especialista, dos docentes do MED, no ano letivo 2022/2023 (a cor bordô), estão explicitadas nos gráficos abaixo.

Gráfico n.º 38 - Habilitações académicas



O gráfico n.º 38, sobre habilitações académicas no MED dos docentes, confirma uma composição docente diversificada, mas que permite assegurar qualidade científico-pedagógica do ciclo. A aposta deve incidir na consolidação da investigação aplicada (doutoramento).

Gráfico n.º 39- Docentes do MED com título de especialista em Dança



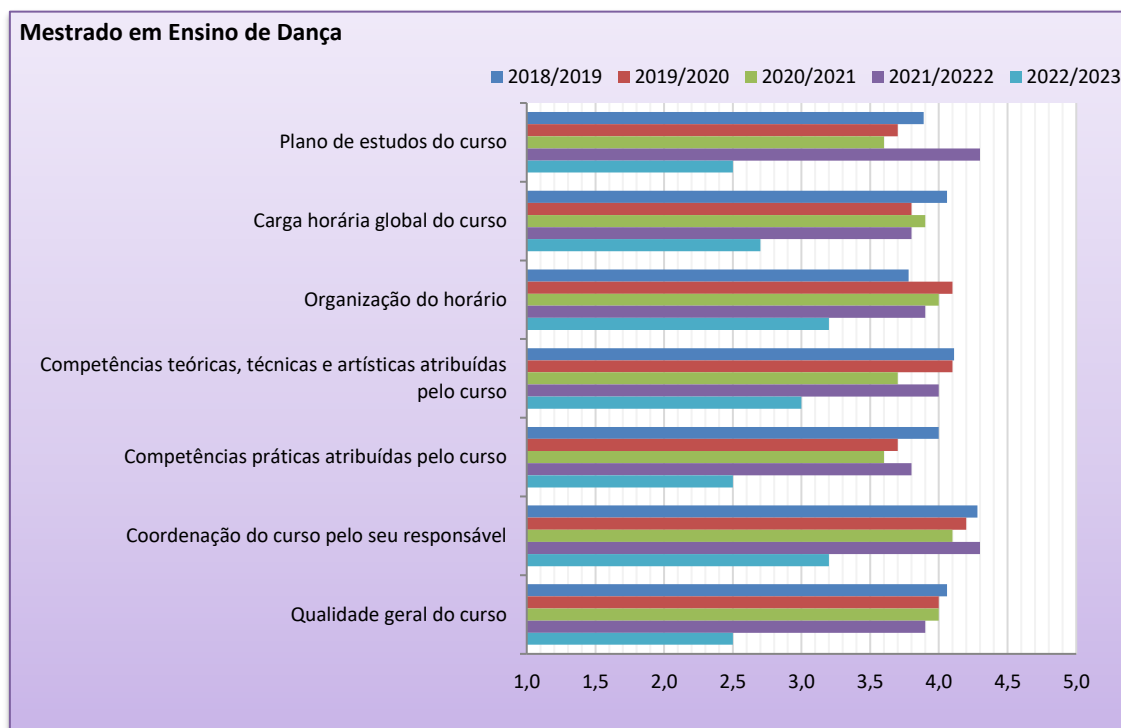
O gráfico n.º 39 evidencia a existência de docentes com título de especialista, elemento diferenciador que garante ligação às práticas profissionais e ao terreno educativo.

Este fator deve ser valorizado na promoção externa do curso, por serem docentes com um percurso profissional de mérito reconhecido (com mais 10 anos de experiência na área).

2.2.4. O funcionamento do curso de Mestrado em Ensino de Dança

2.2.4.1. O inquérito aos alunos

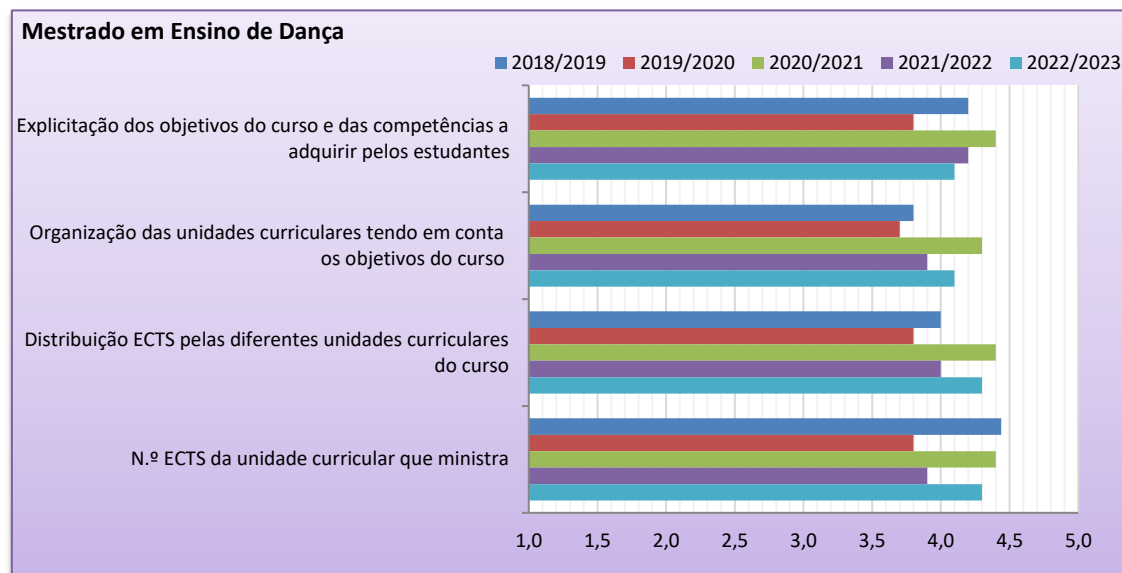
Gráfico n.º 40 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento do curso de Mestrado no inquérito aos alunos - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)



O gráfico n.º 40, sobre o funcionamento do curso do MED a partir da perspetiva dos alunos, apresenta médias consideradas adequadas, embora apontem oportunidades de melhoria em aspetos como clareza de critérios de plano de estudos e avaliação.

2.2.4.2. O inquérito aos docentes

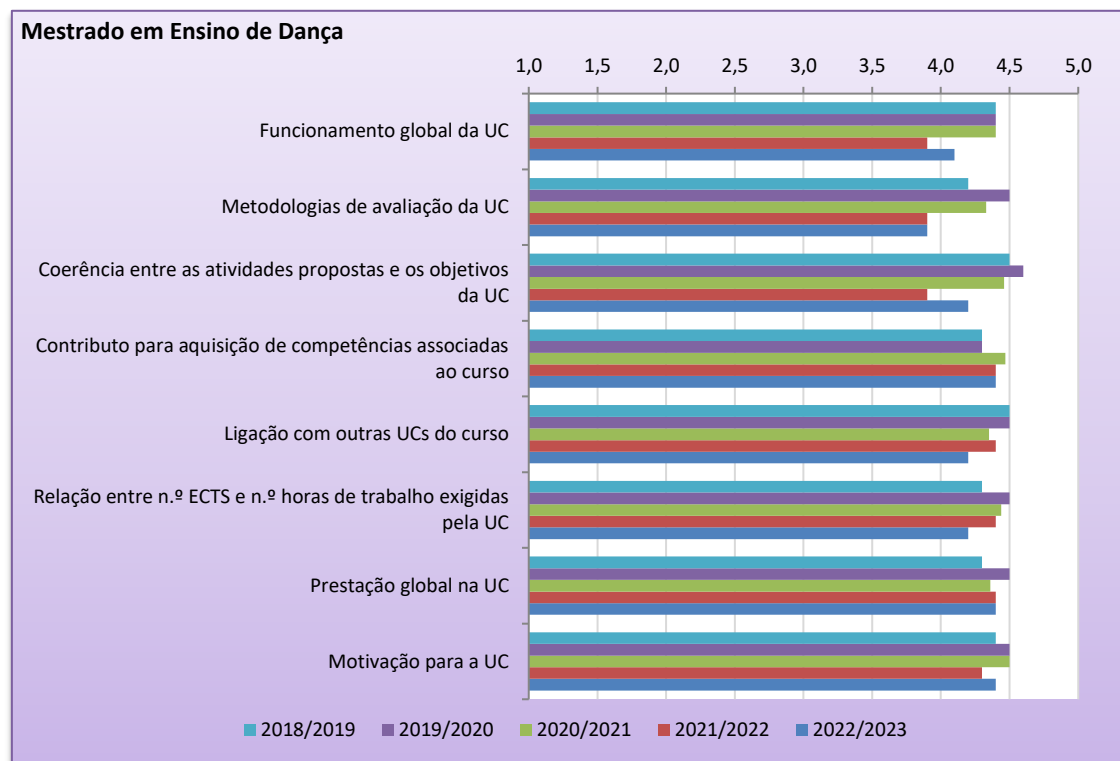
Gráfico n.º 41 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento do curso de Mestrado no inquérito aos docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)



O gráfico n.º 41, que expõe a perceção dos docentes, apresenta resultados convergentes com os dos estudantes, sendo recomendável instituir fóruns de diálogo regular entre ambos para alinhamento de expectativas.

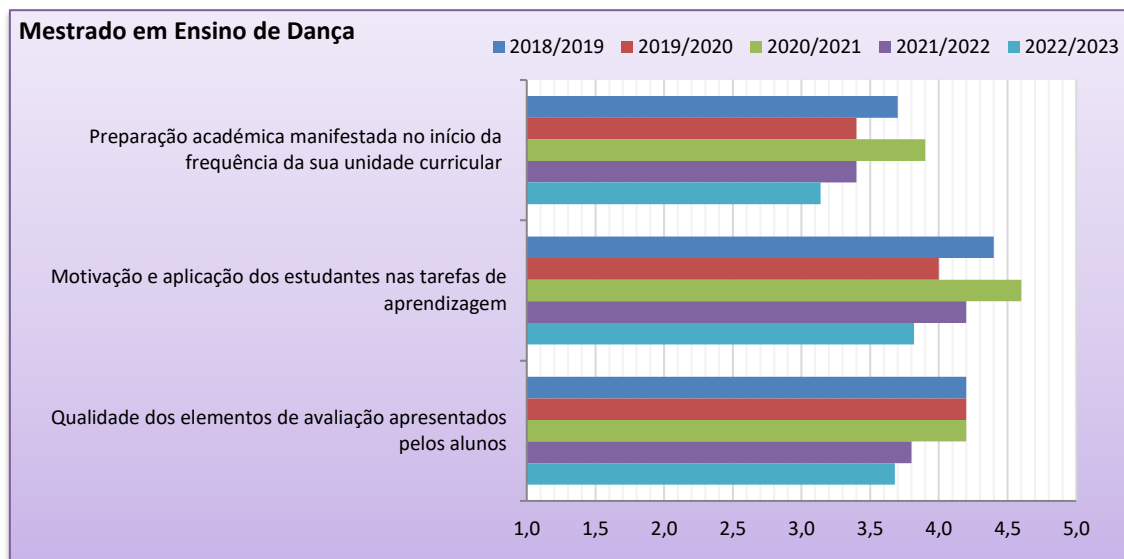
2.2.5. O funcionamento das UC do curso de Mestrado em Ensino de Dança

Gráfico n.º 42 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento das UC do mestrado no inquérito aos alunos - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado).



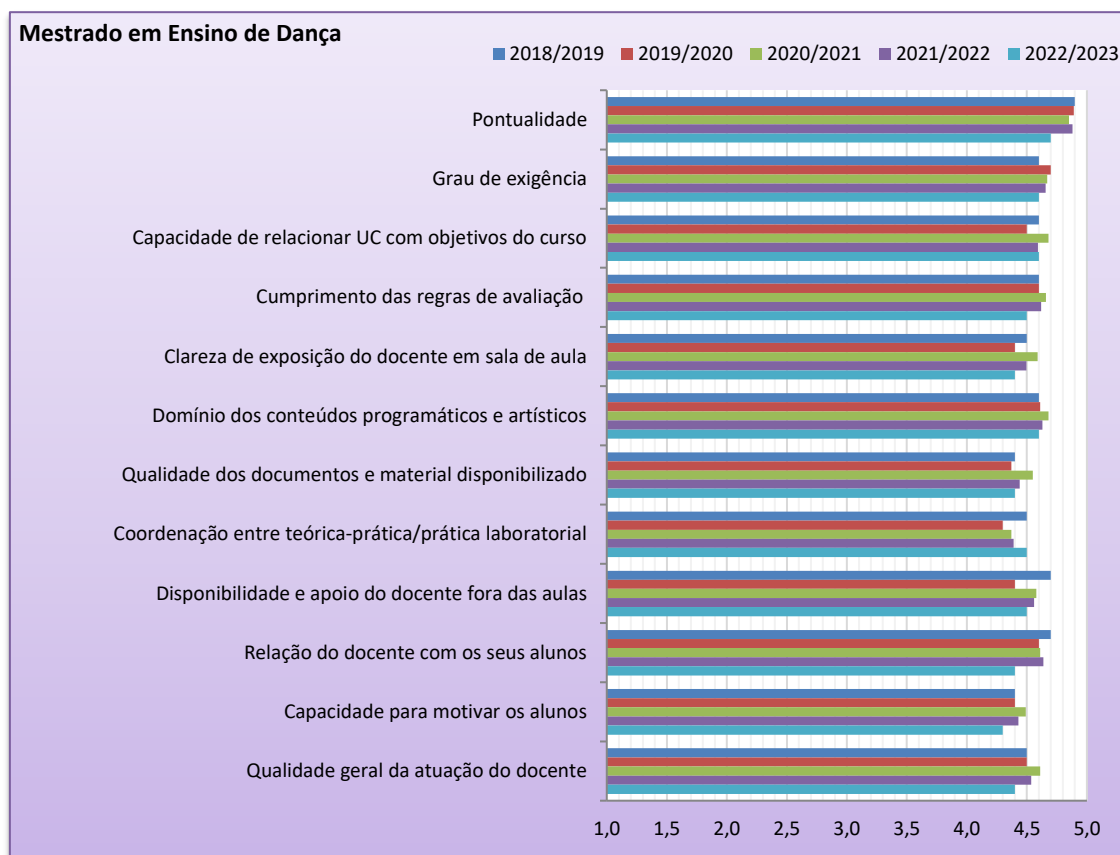
O gráfico n.º 42 sintetiza a perceção dos alunos sobre o funcionamento das UC. Estes devem ser alvo de análise e reajuste.

Gráfico n.º 43 - Classificação do perfil dos estudantes do Mestrado em Ensino de Dança no inquérito aos docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado).



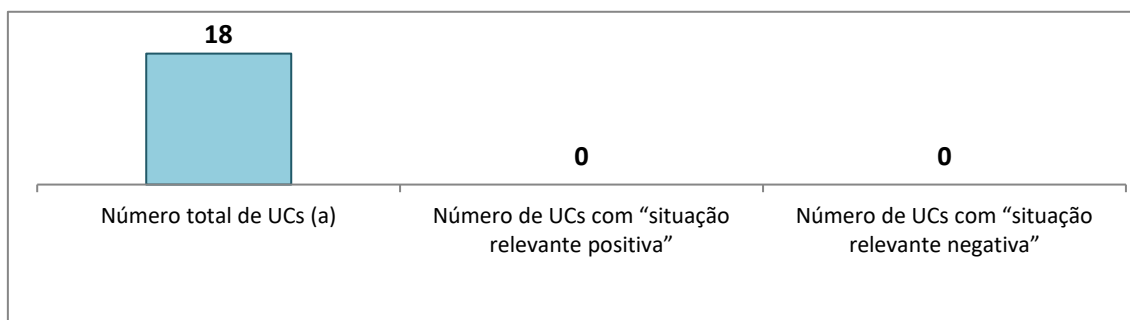
O gráfico n.º 43, relativo à avaliação do perfil dos estudantes por parte dos docentes, confirma a adequação global ao curso, validando o processo de seleção, mas apontando pequenas fragilidades em competências metodológicas (preparação académica) que justificam reforço pontual.

Gráfico n.º 44 - Respostas médias aos itens relativos aos docentes que lecionam as UC no inquérito aos alunos do MED - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)



O gráfico n.º 44, sobre a perceção dos alunos relativamente aos docentes das UC, reforça o reconhecimento do seu domínio técnico e pedagógico, mas sugere necessidade de melhorias na capacidade de motivar os alunos. no *feedback* e acompanhamento.

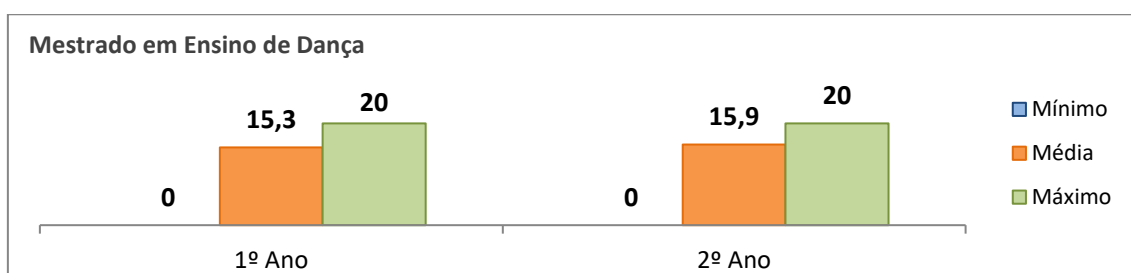
Gráfico n.º 45 - Sumário executivo do funcionamento de todas as UC do Mestrado em Ensino de Dança, em 2022/2023.



O gráfico n.º 45, relativo ao sumário executivo do funcionamento das UC do mestrado em 22/23, mostra que não situações relevantes nem negativas nem positivas.

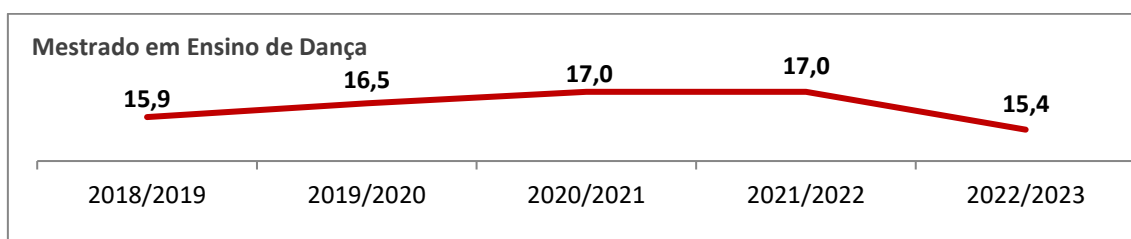
2.2.5.1. Resultados escolares

Gráfico n.º 46 - Classificações (na escala de 0 a 20 valores) nas UC do curso de Mestrado em Ensino de Dança, por ano curricular, no ano letivo 2022/2023.



O gráfico n.º 46, sobre classificações (0 a 20 valores) por UC e por ano curricular em 22/23, permite analisar desempenho entre os dois anos letivos que compõem o MED. Ambos estão muito similares.

Gráfico n.º 47 - Classificações finais médias dos diplomados do MED.



No gráfico n.º 47, referente a classificações finais médias dos diplomados do MED, temos uma visão global da qualidade da formação e do perfil final dos alunos. Houve um decréscimo das classificações finais.

2.3. Curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais

2.3.1. A procura do curso

Quadro n.º 11 - Resultados do acesso ao curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais no ano letivo 2022/23.

Regime normal de acesso			
MCCPP	Vagas	Candidatos	Inscritos
	24	19	13

O quadro n.º 11, relativo ao ingresso no Mestrado em Ensino de Dança (MED), expõe dados de vagas, candidatos e inscritos. Estes resultados demonstram uma procura inferior à oferta. Comparativamente com a LED e o MED, o MCCPP teve procura mais frágil.

Sugere-se como recomendações: rever posicionamento do curso, canais de divulgação e parcerias com estruturas profissionais; considerar ações de recrutamento focalizadas (*workshops*, residências, parcerias com teatros/companhias).

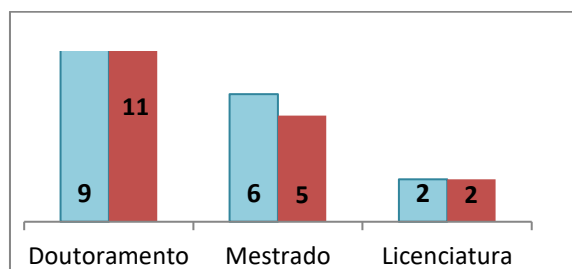
2.3.2 Inquérito aos novos alunos

No âmbito do inquérito aplicado aos novos alunos do curso de MCCPP dos 16 estudantes inqueridos registaram-se 0 respostas.

2.3.3. Os docentes

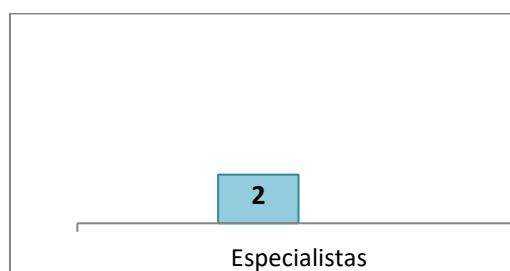
No que se refere à habilitação académica dos docentes, no ano letivo 2022/23 lecionaram no curso no 1.º e 2.º semestre um total de 18 professores.

Gráfico n.º 48 - Habilitações académicas



O gráfico n.º 48, relativo às habilitações académicas dos docentes do MCCPP, confirma uma robustez científico-artística.

Gráfico n.º 49 - Docentes do MCCPP

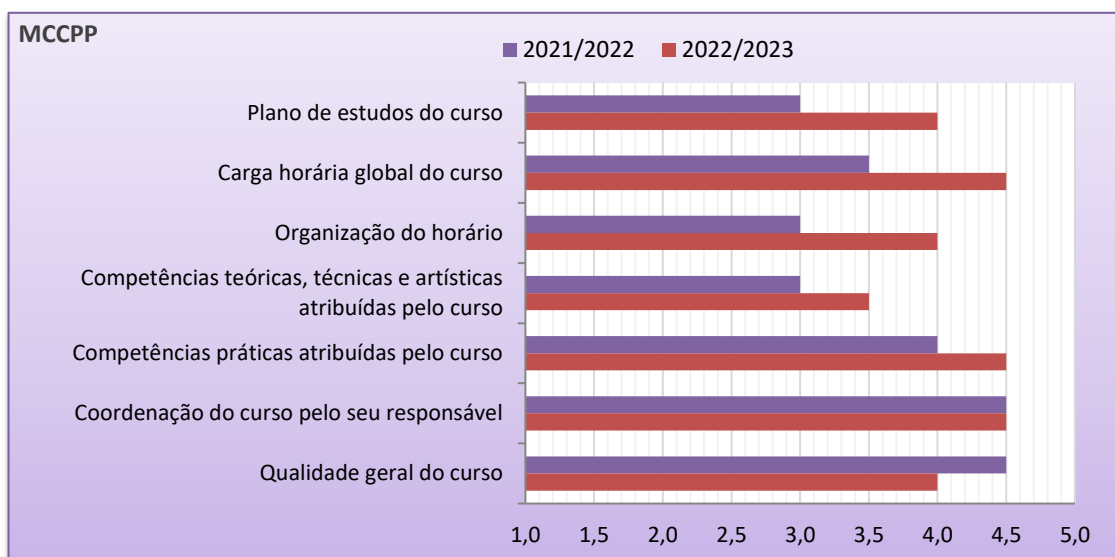


O gráfico n.º 49 detalha que no ano letivo 2022/2023, não houve nenhum docente com o título de especialista.

2.3.4. O funcionamento do curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais

2.3.4.1. O inquérito aos alunos

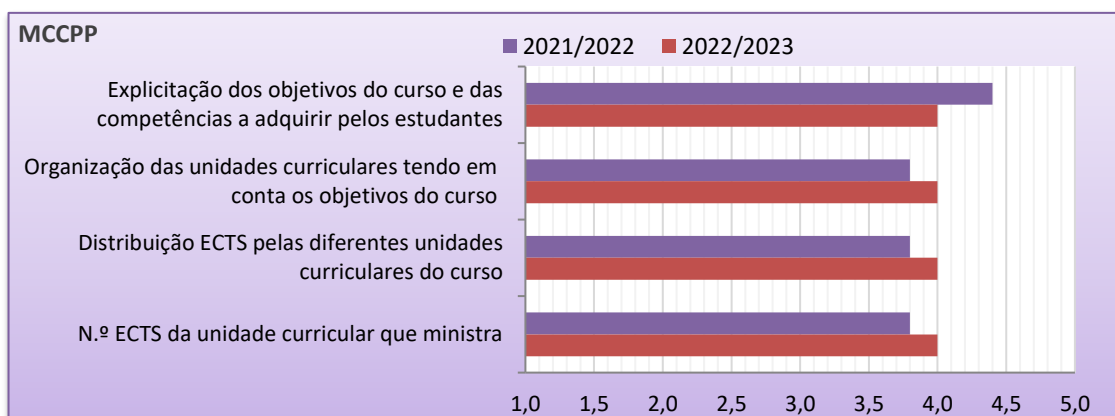
Gráfico n.º 50 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento do curso de Mestrado no inquérito aos alunos - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado).



O gráfico n.º 50, referente à perceção dos alunos sobre o funcionamento do curso, demonstra avaliações maioritariamente positivas, em particular na organização pelo responsável pela coordenação do curso a par com as competências práticas atribuídas pelo curso e a carga global do curso.

2.3.4.2. O inquérito aos docentes

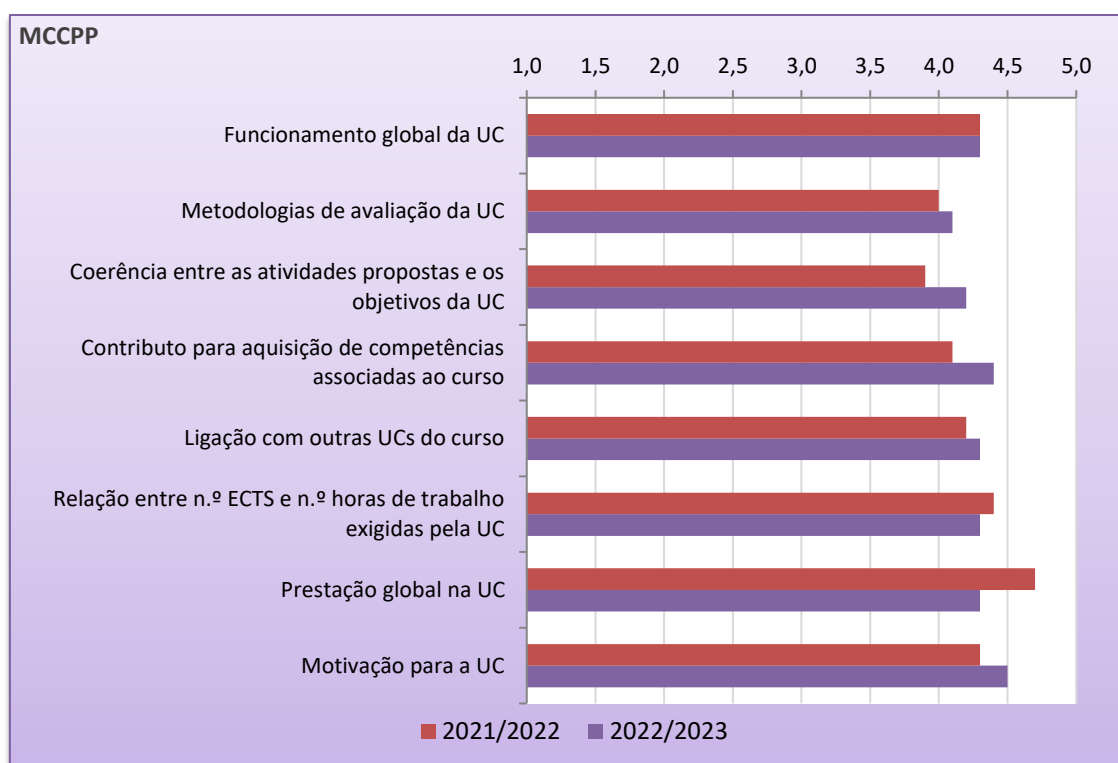
Gráfico n.º 51 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento do curso de Mestrado no inquérito aos docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado).



O gráfico n.º 51, relativo à perceção dos docentes, apresenta resultados em linha com os alunos, reforçando a consistência pedagógica.

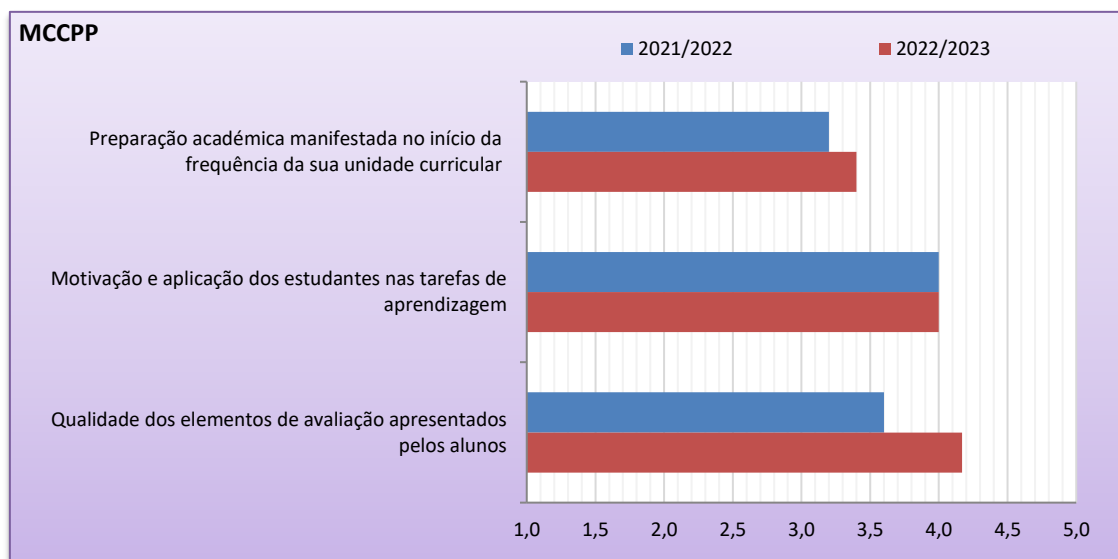
2.3.5. O funcionamento das UC do curso de Mestrado Criação Coreográfica e Práticas Profissionais

Gráfico n.º 52 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento das UC do mestrado no inquérito aos alunos - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado).



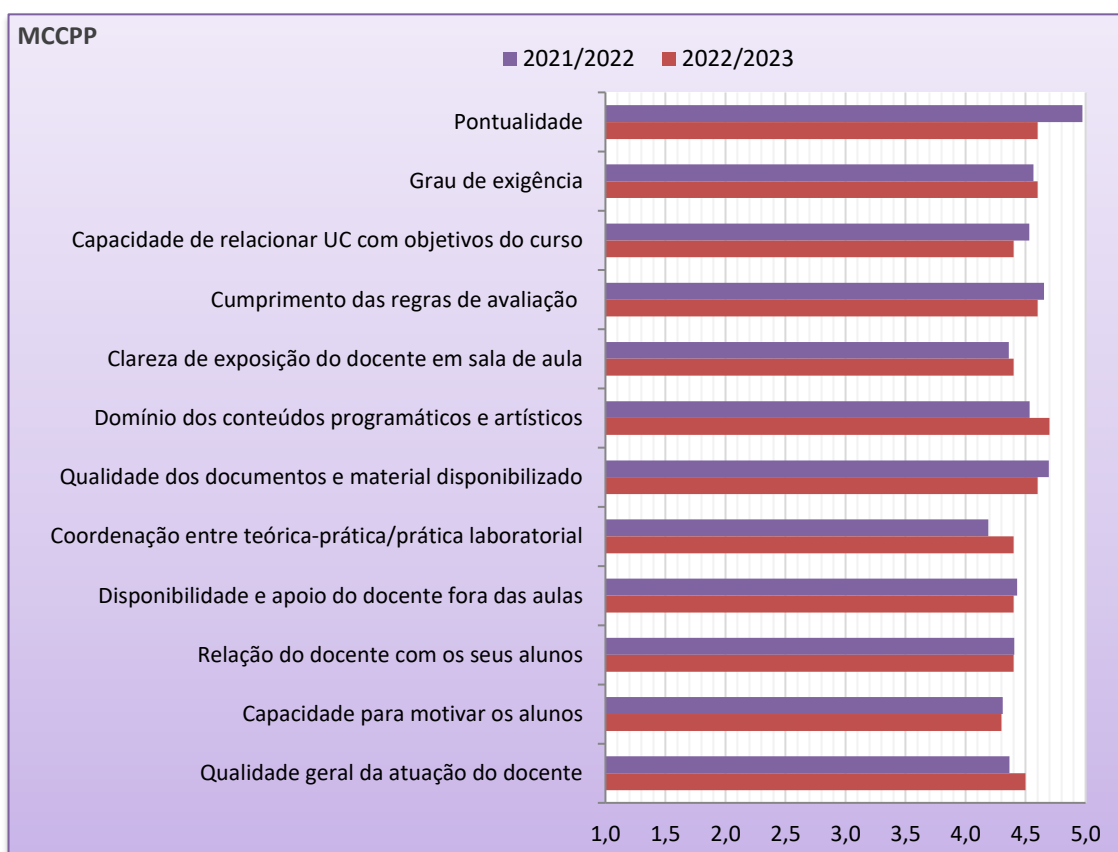
O gráfico n.º 52 sintetiza a avaliação dos alunos às UC.

Gráfico n.º 53 - Classificação do perfil dos estudantes do Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas profissionais no inquérito aos docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado).



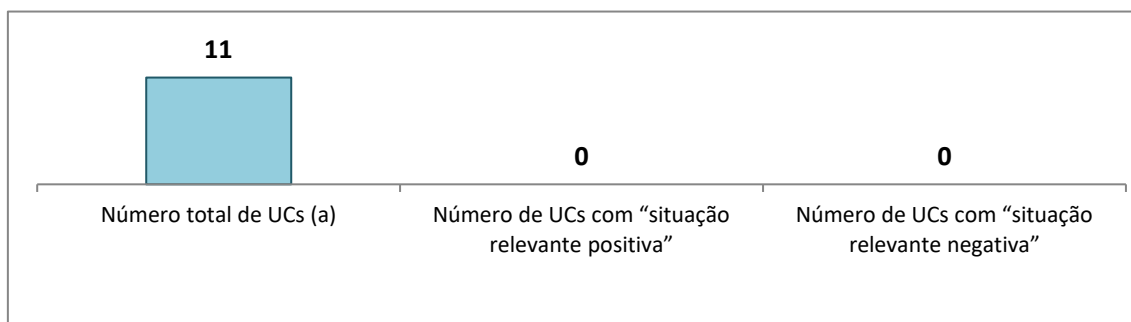
O gráfico n.º 53, que apresenta a avaliação dos docentes sobre o perfil dos estudantes, confirma a sua adequação, validando os critérios de seleção.

Gráfico n.º 54 - Respostas médias aos itens relativos aos docentes que lecionam as UC no inquérito aos alunos numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado).



O gráfico n.º 54, relativo à perceção dos alunos sobre os docentes das UC, apresenta resultados positivos, ainda que aponte a necessidade de aperfeiçoar a capacidade para motivar os alunos.

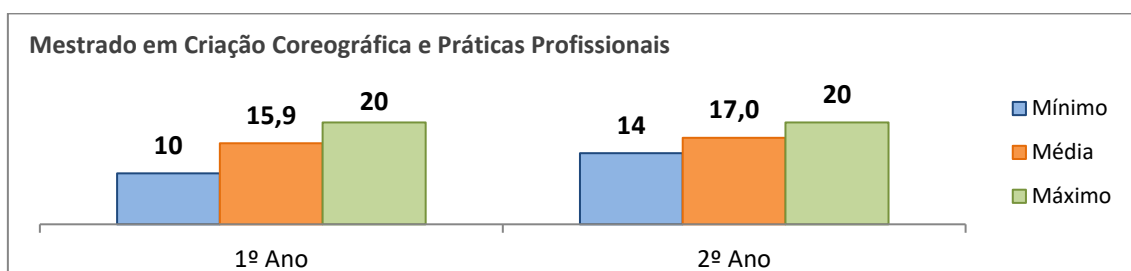
Gráfico n.º 55 - Sumário executivo do funcionamento das UC do Curso de MCCPP, em 2022/2023.



O gráfico n.º 55, sobre o sumário executivo do funcionamento das UC do curso em 22/23, revela uma apreciação nem negativa nem positiva.

2.3.6. Resultados escolares

Gráfico n.º 56 - Classificações médias (na escala de 0 a 20 valores) nas UC do curso de MCCPP, por ano curricular, no ano letivo 2022/2023.

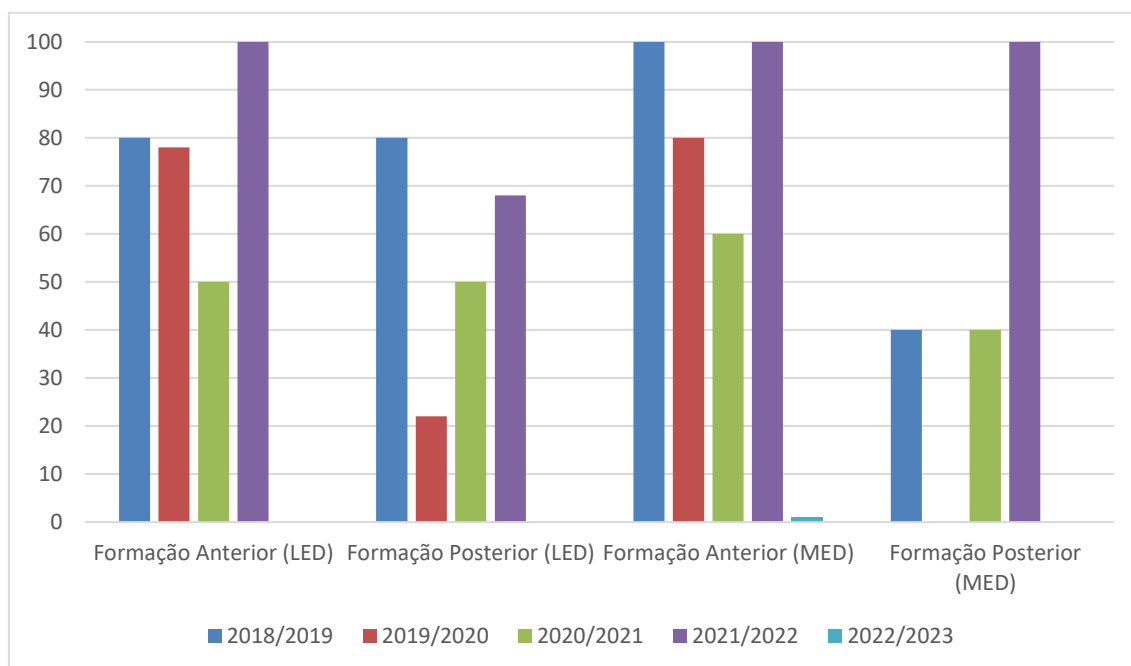


O gráfico n.º 56, relativo às classificações médias (0 a 20 valores) nas UC, por ano curricular, em 22/23, aponta para um nível de desempenho médio evolutivo.

3. A empregabilidade

3.1. Inquérito aos recém-diplomados

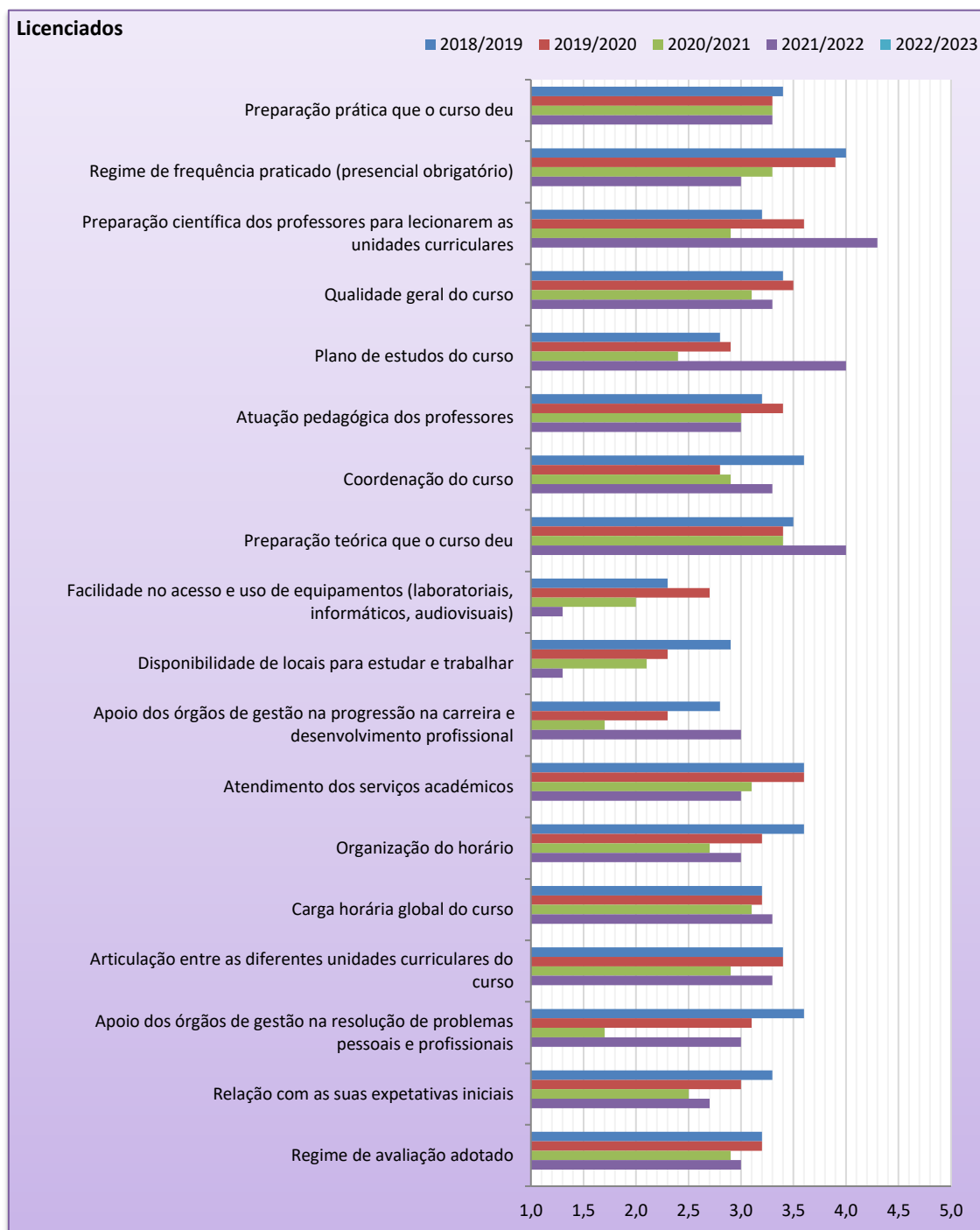
Gráfico n.º 57 - Percentagem de recém-licenciados e recém-mestres que frequentaram formação antes e após a frequência do curso, por ciclo avaliativo.



O gráfico n.º 57 revela que a percentagem de diplomados que frequentaram formação antes do curso tem vindo a diminuir.

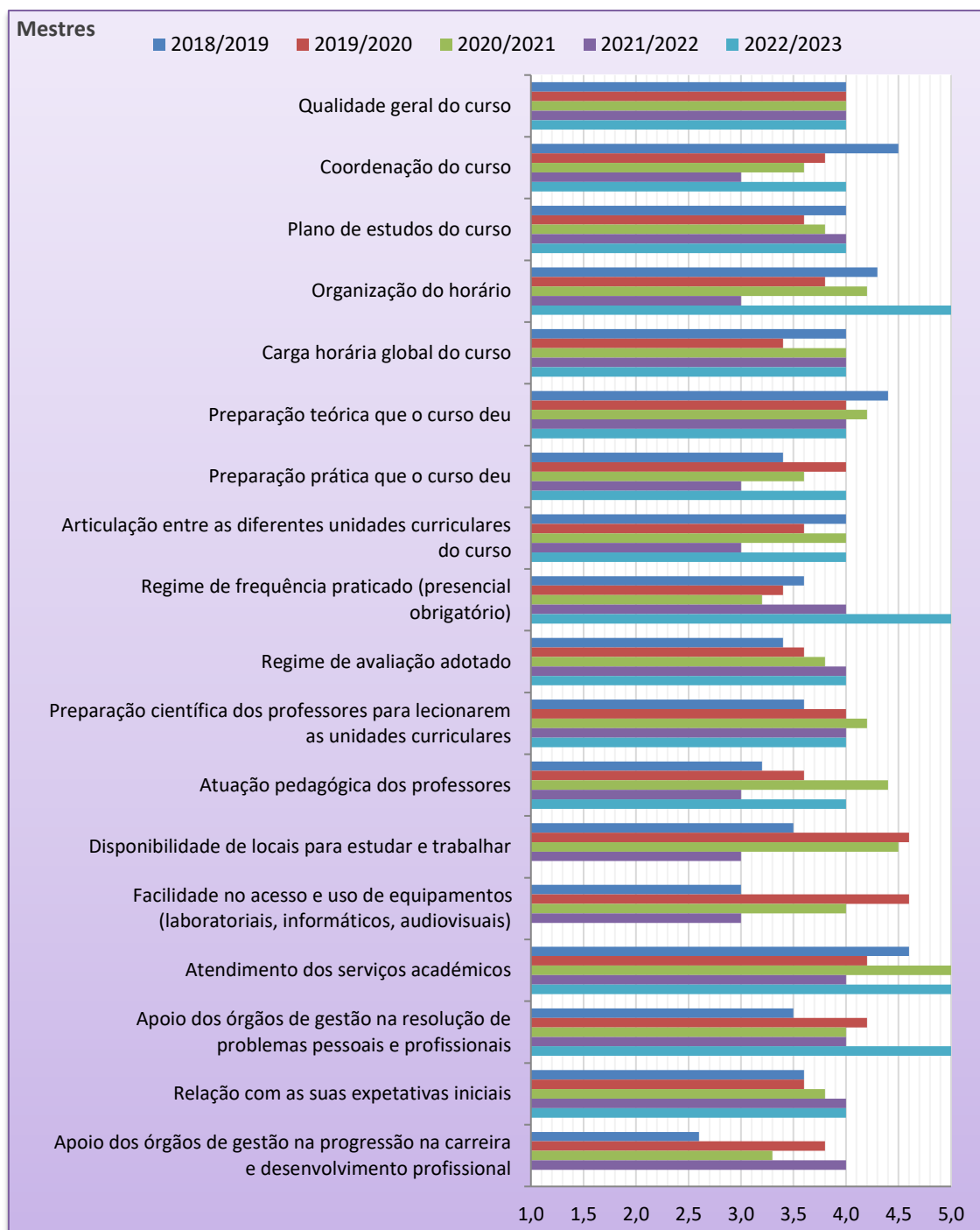
Esta tendência deve ser acompanhada pela oferta de microcredenciações e formações complementares.

Gráfico n.º 58 - Respostas médias dos recém-licenciados aos itens relativos à organização e funcionamento do curso, por ciclo avaliativo - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado).



O gráfico n.º 58, relativo à avaliação dos recém-licenciados sobre organização e funcionamento do curso, permite identificar evoluções positivas e negativas, que devem ser tratadas em planos de melhoria específicos.

Gráfico n.º 59 - Respostas médias dos recém-mestres aos itens relativos à organização e funcionamento do curso.



O gráfico n.º 59, sobre as respostas dos recém-mestres, complementa o anterior, sendo útil para comparação entre ciclos e para identificar práticas que podem ser transpostas da LED para o mestrado, e vice-versa.

Quadro n.º 12 - Respostas percentuais dos recém-diplomados à questão: “face às suas expectativas iniciais, o curso que frequentou foi?”

Face às suas expectativas iniciais, o curso que frequentou foi?	Licenciados					Mestres				
	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2022/ 2023	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2022/ 2023
Muito melhor do que esperava	20%	0%	20%	0%	0%	20%	0%	0%	0%	0%
Um pouco melhor do que esperava	20%	27,3%	0%	33%	0%	20%	40%	80%	100%	4%
Exatamente o que esperava	40%	18.2%	20%	0%	0%	20%	60%	0%	0%	0%
Um pouco pior do que esperava	20%	45.5%	70%	66%	0%	40%	0%	20%	0%	0%
Muito pior do que esperava	0%	9%	10%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

O quadro n.º 12 apresenta a expectativas iniciais do curso que frequentou (recém-diplomados). Observa-se uma distribuição de respostas por anos e por ciclo (licenciados / mestres).

Em vários dos anos recentes há claramente baixa/ausência de respostas de recém-diplomados, sendo nula em 2022/23, o que reduz a validade estatística.

Os dados históricos servem para análise, mas a falta de feedback em 22/23 é crítica. É urgente recuperar contactos de diplomados e rever estratégia de inquéritos pós-saída (incentivos, canal direto, *timing*).

Quadro n.º 13 - Respostas percentuais dos recém-diplomados à questão: “quando iniciou o trabalho atual?”

Quando iniciou o trabalho atual?	Licenciados					Mestres				
	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2022/ 2023	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2022/ 2023
Antes de ingressar no curso	14,3%	0%	0%	0%	0%	60%	60%	60%	100%	4%
Durante o curso	57,1%	14,28%	50%	0%	0%	0%	20%	40%	0%	0%

Depois de concluir o curso	28,6%	85,71%	50%	66%	0%	40%	20%	0%	0%	0%
----------------------------	-------	--------	-----	-----	----	-----	-----	----	----	----

O quadro n.º 13, sobre “Quando iniciou o trabalho atual?” (recém-diplomados), mostra que se começou a trabalhar antes de ingressar, durante o curso ou depois de concluir.

Há variação por ano e por ciclo; alguns anos mostram percentagens altas de diplomados que obtiveram trabalho depois de concluir, outros mostram trabalho durante o curso. Novamente, amostras reduzidas (2022/23).

Será interessante usar estes dados para calibrar estágios e competências práticas no currículo; e promover parcerias com empregadores para aumentar contratos durante o curso.

Quadro n.º 14 - Respostas percentuais dos recém-diplomados à questão: “como obteve o trabalho atual?”

Como obteve o trabalho atual?	Licenciados					Mestres				
	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2022/ 2023	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2022/ 2023
Através de professores	7,7%	12,5%	27,4%	0%	0%	14,3%	20%	22,2%	0%	0%
Através da ESD	0%	0%	0%	0%	0%	0,0%	0%	0%	0%	4%
Envio de currículo	30,8%	50%	36,6%	33,3%	0%	28,6%	60%	33,3%	0%	0%
Através de anúncio público	7,7%	0%	0%	0%	0%	14,3%	0%	0%	100%	0%
Audição	7,7%	25%	7%	0%	0%	14,3%	20%	0%	0%	0%
Sequência de estágio	0%	12,5%	0%	33,3%	0%	0,0%	20%	33,3%	0%	0%
Iniciativa própria (projeto, criação de empresa, etc.)	15,4%	37,5%	22%	0%	0%	14,3%	20%	0%	0%	0%
Outra forma	30,8%	12,5%	7%	33,3%	0%	14,3%	20%	11,2%	0%	0%

O quadro n.º 14, que especifica como os recém-diplomados obtiveram o trabalho atual (através de professores, ESD, envio de currículo, anúncio público, audição, estágio, iniciativa própria, etc.), revela que para licenciados, o envio de currículo e iniciativas próprias surgem como vias frequentes; o papel da ESD aparece baixo em alguns anos.

Quanto a alunos de mestrados os valores nos últimos de anos são insuficientes ou inexistentes para se concluir com fiabilidade evidências.

Como recomendações sugere-se: reforçar ação da ESD no encaminhamento profissional (bolsa de emprego, parcerias com companhias/escolas, comunicação de ofertas); sistematizar estágios com efeitos mensuráveis. Criação de estratégias de obtenção de respostas aos inquéritos por parte dos mestres.

Quadro n.º 15 - Respostas percentuais dos recém-diplomados à questão: “como é, atualmente, o seu tipo de contrato?”

Tipo de contrato	Licenciados					Mestres				
	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2022/ 2023	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2022/ 2023
Contrato de prestação de serviços	42,9%	50%	62,5%	33,3%	0%	0,0%	20%	60%	0%	0%
Trabalhos pontuais e ocasionais	14,3%	50%	25%	0%	0%	0,0%	0%	0%	0%	0%
Contrato de trabalho com termo	28,6%	0%	0%	33,3%	0%	40,0%	40%	0%	100%	0%
Contrato de trabalho sem termo	14,3%	0%	12,5%	0%	0%	60,0%	40%	40%	0%	4%

O quadro n.º 15, “Como é, atualmente, o seu tipo de contrato?” (recém-diplomados), demonstra em termos gerais a prevalência de contratos de prestação de serviços, trabalho pontual, contratos com termo e sem termo, etc. Em alguns anos aparece forte presença de contratos precários/temporários (muito trabalho em regime de prestação de serviços/trabalhos pontuais).

Para além do problema já mencionado de ausência de respostas aos inquéritos, aconselha-se a inclusão de módulos de preparação para o mercado (negociação de contratos, empreendedorismo, gestão de carreira) e reforço de apoios para transição a contratos mais estáveis.

Quadro n.º 16 - Respostas percentuais dos recém-diplomados à questão: “área em que trabalha”.

Área em que trabalha	Licenciados					Mestres				
	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2022/ 2023	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2022/ 2023
Na área do curso	75%	100%	75%	33,3%	0%	80,0%	100%	100%	100%	4%
Numa área próxima do curso	25%	0%	12,5%	0%	0%	0,0%	0%	0%	0%	0%
Numa área diferente do curso	0%	0%	12,5%	33,3%	0%	20,0%	0%	0%	0%	0%

O quadro n.º 16, referente à “Área em que trabalha” (recém-diplomados), indica se os diplomados trabalham na área do curso, numa área próxima ou em área diferente.

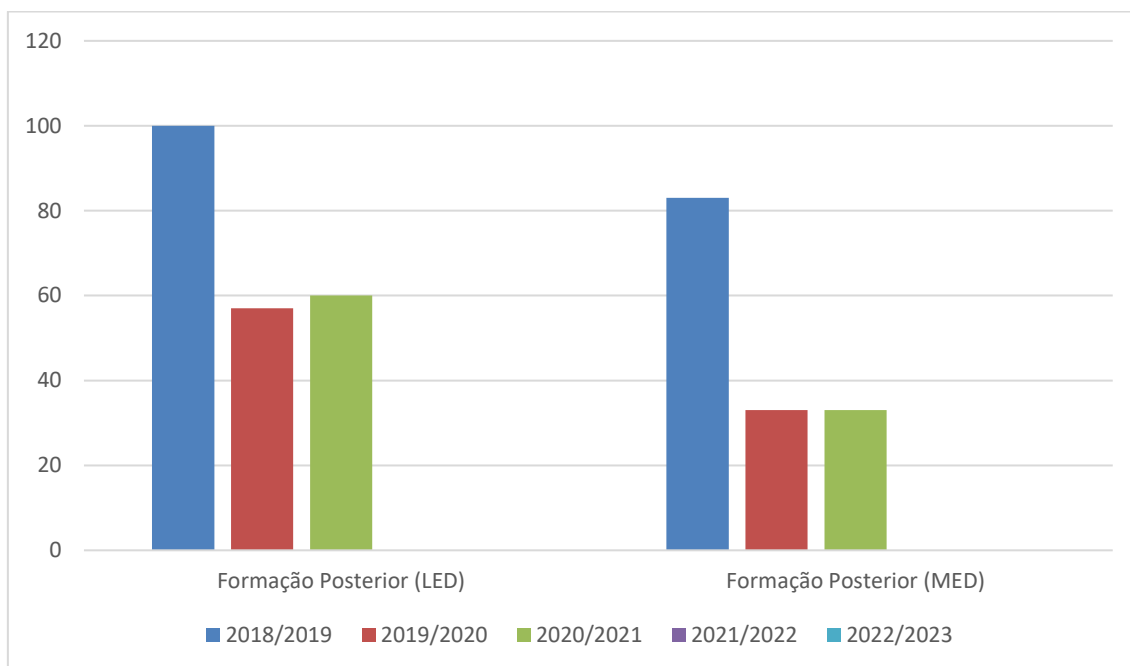
Historicamente a maioria trabalhava na área do curso, embora haja flutuações ano a ano; em alguns anos recentes os percentuais aparecem com variação significativa (atenção ao efeito da amostra).

Como recomendações sugere-se: manter a articulação com o mercado e monitorizar quais competências são mais demandadas fora da área estrita da dança (mediação, pedagogia, produção).

3.2. Inquérito aos diplomados

No ano letivo 2022/23 não houve resposta por parte de qualquer diplomado aos cursos da ESD.

Gráfico n.º 60 - Percentagem de licenciados e mestres que frequentaram formação após a frequência do curso, por ciclo avaliativo.



O gráfico n.º 60, com ausência de respostas em 2022/2023, confirma a procura significativa de formação complementar por parte de licenciados e mestres, recomendando o reforço da oferta formativa pós-graduada e a ligação com o mercado.

Quadro n.º 17 - Respostas percentuais dos diplomados à questão: “quando obteve trabalho?”

Quando obteve o trabalho?	Licenciados					Mestres				
	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2022/ 2023	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2022/ 2023
Antes de ingressar no curso	40%	0%	9%	0%	0%	50%	66.6%	33,3%	0%	0%
Durante o curso	0%	42.9%	18,1%	0%	0%	33,3%	0%	33,3%	0%	0%
Depois de concluir o curso	60%	57.1%	72,9%	0%	0%	16,7%	33.3%	33,3%	0%	0%

O quadro n.º 17, que sintetiza quando os diplomados obtiveram trabalho. Complementa os quadros anteriores mostrando momentos

(antes/durante/depois) em diferentes anos; confirma padrões heterogêneos entre licenciados e mestres.

Sugere-se como recomendações: consolidar dados em série temporal para avaliar tendências (ex.: aumenta o emprego durante o curso) e ajustar estágios e contactos com mercado.

Quadro n.º 18 - Respostas percentuais dos diplomados à questão: “como obteve o trabalho atual?”

Como obteve o trabalho atual?	Licenciados					Mestres				
	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2022/ 2023	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2022/ 2023
	Através de professores	0,0%	14,3%	0%	0%	0%	0,0%	33,3%	0,0%	0%
Através da ESD	0,0%	14,3%	9,5%	0%	0%	6,7%	0,0%	0,0%	0%	0%
Envio de currículo	50,0%	57,1%	38%	0%	0%	20,0%	66,7%	33,3%	0%	0%
Através de anúncio público	0,0%	0,0%	4,8%	0%	0%	26,7%	0,0%	16,6%	0%	0%
Audição	0,0%	14,3%	14,3%	0%	0%	6,7%	33,3%	0,0%	0%	0%
Sequência de estágio	0,0%	0,0%	4,8%	0%	0%	6,7%	0,0%	16,6%	0%	0%
Iniciativa própria (projeto, criação de empresa, etc.)	33,3%	0,0%	14,3%	0%	0%	26,7%	33,3%	33,3%	0%	0%
Outra forma	16,7%	28,6%	14,3%	0%	0%	6,7%	33,3%	0,0%	0%	0%

O quadro n.º 18, relativo a “Como obteve o trabalho atual?” (diplomados, tabela anual), sem dados para os dois últimos anos, novamente ressalta que o envio de currículo e a iniciativa própria são vias frequentes; a influência de professores/ESD existe, mas aparece reduzida em alguns anos. Para mestrados há menores percentagens absolutas (amostras pequenas).

Sugere-se como recomendações: reforçar papel institucional na divulgação de oportunidades, formalizar canal ESD-empregador, criar *workshops* práticos de candidatura e audições simuladas.

Quadro n.º 19 - Respostas percentuais dos diplomados acerca do seu vínculo laboral atual.

Vínculo laboral atual	Licenciados					Mestres				
	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2022/ 2023	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2022/ 2023
	Contrato de prestação de serviços	75%	20%	66,6%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

Trabalhos pontuais e ocasionais	25%	60%	0%	0%	0%	33,3%	0%	0%	0%	0%
Contrato de trabalho com termo	0%	20%	33,3%	0%	0%	50%	50%	66,6%	0%	0%
Contrato de trabalho sem termo	0%	0%	0%	0%	0%	16,7%	50%	33,3%	0%	0%

O quadro n.º 19, sobre o “Vínculo laboral atual” (diplomados), evidencia a tipologia de vínculo (prestação de serviços, trabalhos pontuais, contratos com termo/sem termo).

Há uma presença significativa de vínculos precários entre licenciados; mestrados mostram alguns casos de contratos com termo/sem termo, mas amostras pequenas.

Os resultados confirmam necessidade de políticas de empregabilidade mais ativas e de formação em empreendedorismo/gestão de carreiras para capacitar diplomados no mercado instável.

3.3. Inquéritos aos empregadores

No âmbito dos inquéritos aplicados aos empregadores de diplomados dos cursos da ESD, foram convidados a responder um total de 107 entidades (83 de licenciatura e 24 de mestrado), sendo que apenas 3 responderam ao inquérito (2 para a LED e 1 para o MED). As entidades empregadoras convidadas a responder ao inquérito foram divididas em dois grupos (Grupo Licenciatura e Grupo Mestrado) conforme a sua área de atuação se relacione mais com cada um dos cursos da ESD.

As entidades empregadoras foram auscultadas no sentido de conhecermos a sua opinião acerca dos nossos diplomados, com referência aos aspetos da formação ministrada pela ESD, e sua inserção na vida profissional.

Tendo em consideração o reduzido número de respostas a este inquérito, torna-se difícil fazer um retrato fidedigno das trajetórias profissionais dos nossos diplomados e compreender as dificuldades e os sucessos que lhes estão associados.

Quadro n.º 20 - Respostas percentuais dos empregadores quanto às principais características pessoais que esperam encontrar num diplomado em Dança

Quais as 3 características que deverão ser mais privilegiadas pela ESD?	2018/ 2109	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2022/ 2023
Criatividade	61,5%	53,8%	0%	42%	1,2%
Polivalência	30,8%	30,8%	40%	42%	1,2%
Autonomia	30,8%	53,8%	40%	42%	0%
Liderança	7,7%	7,7%	0%	14%	1,2%
Responsabilidade	76,9%	100%	60%	71%	1,2%
Empreendedorismo	7,7%	0,0%	0%	10%	0%
Capacidade de trabalho em equipa	84,6%	76,9%	80%	85%	2,4%
Capacidade de organização	69,2%	38,5%	20%	28%	1,2%
Capacidade de raciocínio e argumentação	15,4%	7,7%	0%	0%	0%
Capacidade de expressão escrita oral	23,1%	7,7%	0%	0%	0%
Motivação	61,5%	53,8%	60%	28%	0%
Inovação	23,1%	46,2%	20%	14%	0%
Capacidade de trabalho individual	33,3%	23,1%	0,0%	0%	0%
Competência ao nível das línguas estrangeiras	0%	0%	0,0%	0%	0%
Desempenho técnico-especializado (específico)	61,5%	61,5%	80%	0%	2,4%
Desempenho técnico eclético	15,4%	7,7%	20%	0%	0%
Outra	15,4%	23,1%	0%	0%	0%

O quadro n.º 20, relativo às “Características pessoais que os empregadores esperam encontrar num diplomado em Dança”, comporta muitas competências (criatividade, polivalência, autonomia, responsabilidade, capacidade de trabalho em equipa, desempenho técnico-especializado, etc.).

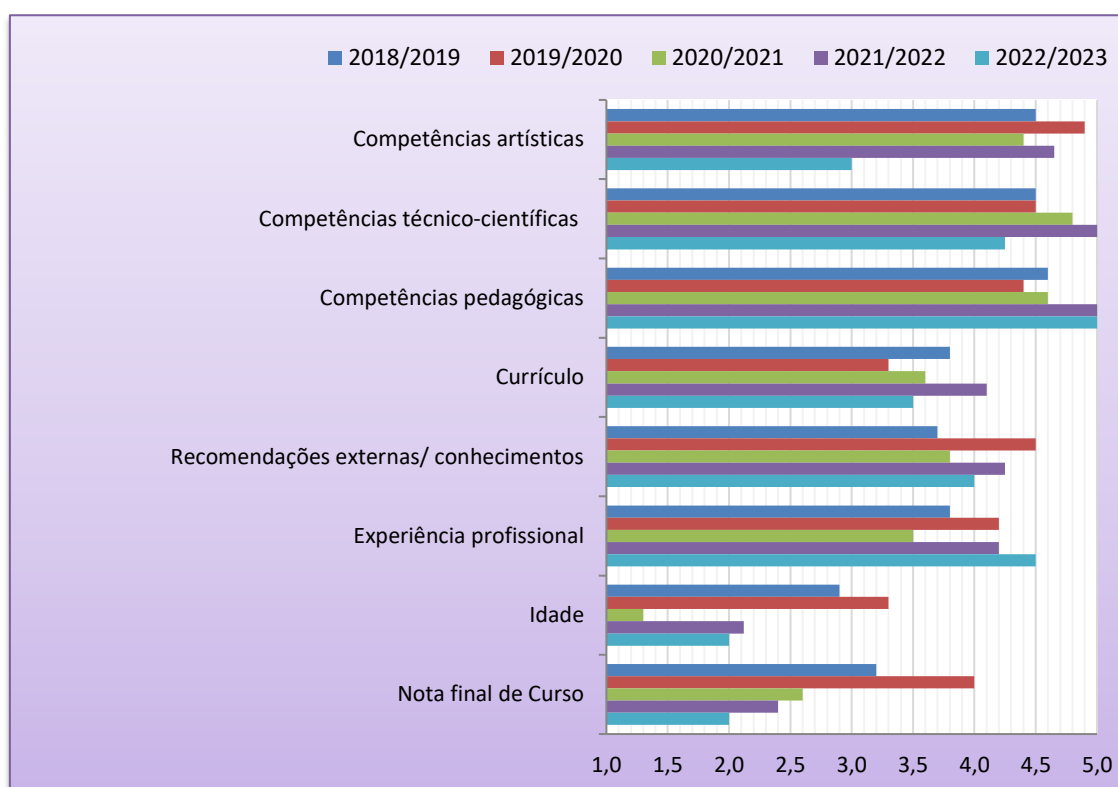
De forma consistente, a capacidade de trabalho em equipa, a responsabilidade e o desempenho técnico-especializado surgem como muito valorizadas pelos

empregadores; as línguas estrangeiras aparecem com menor importância relativa.

Nota crítica: o número de empregadores respondentes foi muito baixo (3 no ano letivo 2022/2023), logo é necessário interpretar com cautela.

Sugere-se como recomendações: alinhar oferta formativa (valências transversais e técnicas) com esta prioridade; promover formação complementar (*workshops* em trabalho colaborativo, liderança, técnica específica) e melhorar o envolvimento dos empregadores para aumentar a representatividade.

Gráfico n.º 61 - Grau de importância dos requisitos aquando da seleção de colaboradores de acordo com a escala que varia entre 1-nada importante a 5-muito importante.



O gráfico n.º 61 evidencia que os empregadores atribuem maior importância ao desempenho técnico-especializado e, em menor grau, ao desempenho técnico eclético, sendo as línguas estrangeiras consideradas de importância mais reduzida.

Esta informação deve orientar a calibragem das competências oferecidas nos cursos.

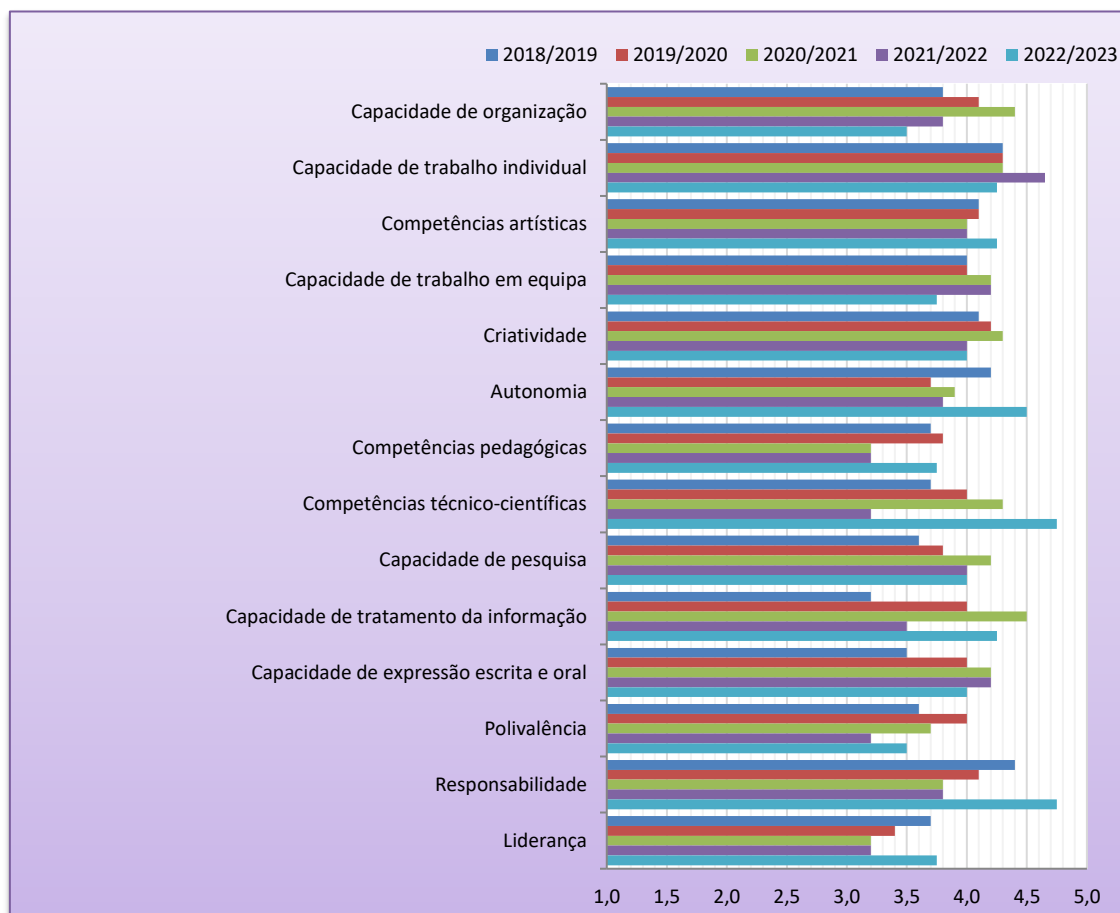
Quadro n.º 21 - Respostas percentuais dos empregadores quanto à forma de ingresso dos diplomados na entidade.

Forma de ingresso dos diplomados na entidade empregadora	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2022/ 2023
Realização de estágios ou trabalhos de fim de curso	53,8%	30,76%	12,5%	57%	1,4%
Resposta a anúncios	7,7%	38,46%	37,5%	28%	1,4%
Concurso público	15,4%	15,38%	0%	14%	0%
Convite/conhecimentos pessoais	53,8%	53,84%	87,5%	42%	2,8%
Informações prestadas pela ESD	23,1%	0%	0%	0%	0%
Audição	0%	15,38%	0%	28%	0%
Projeto apresentado pelo próprio	23,1%	15,38%	0%	42%	2,8%
Outra	0%	30,76%	0%	14%	

O quadro n.º 21, que se refere à “Forma de ingresso dos diplomados na entidade” (respostas dos empregadores), apresenta as modalidades de ingresso (audição, anúncio, envio de CV, através de professores/ESD, estágio, concursos, outro). O quadro confirma que os caminhos são diversos; contudo, com apenas 3 respostas de empregadores, em 2022/2023, a evidência é limitada.

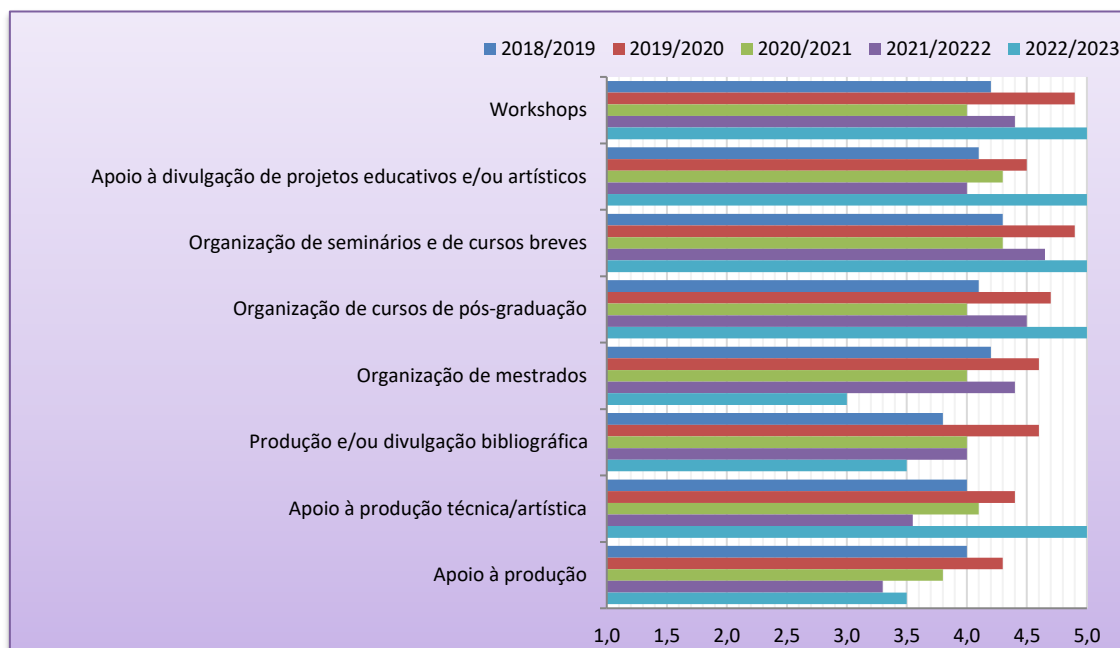
Sugere-se como recomendações: estreitar relações com empregadores, criar canais formais de atração (lista de vagas, parcerias de estágio e programas de contratação), de modo, simultaneamente, a melhorar a recolha de dados junto das entidades empregadoras para ter amostras mais representativas.

Gráfico n.º 62 - Avaliação dos diplomados pela ESD de acordo com a escala que varia entre 1- muito negativa a 5-muito positiva.



O gráfico n.º 62, sobre a avaliação dos diplomados pela ESD, confirma uma percepção global positiva, mas tendo em conta análises anteriores sublinha-se a necessidade de recolher mais dados junto dos empregadores para robustecer as conclusões.

Gráfico n.º 63 - Grau de utilidade da realização de atividades de complemento à formação dos diplomados de acordo com a escala que varia entre 1-nada útil a 5-muito útil.



O gráfico n.º 63 demonstra que as atividades complementares, como *workshops*, estágios e residências artísticas, são consideradas de elevada utilidade pelos inquiridos.

Assim, é recomendável ampliar a sua oferta e institucionalizar a avaliação de impacto destas atividades.

Nota: Não houve nenhuma resposta ao inquérito aos empregadores relativo ao grau de frequência de contactos estabelecidos entre a ESD e os empregadores, razão pela qual não se fez o habitual gráfico de respostas a este tópico.

4. Análise SWOT

Utilizando a metodologia de análise *SWOT* e com base na análise dos dados constantes neste relatório, referentes ao ano letivo 2022/2023, apresentam-se como pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças da instituição os seguintes:

Pontos Fortes

Corpo docente qualificado: a maioria dos docentes possui o grau de Doutor ou o Título de Especialista.

Interação com a comunidade: existe uma forte conexão da ESD com a comunidade, evidenciada pela participação de vários os docentes em iniciativas e colaborações com associações profissionais.

Posicionamento no panorama da dança: a ESD tem um papel interventivo e vital no panorama da Dança Contemporânea nacional, com o envolvimento contínuo de vários docentes em projetos artísticos.

Serviços bem avaliados: o gabinete de massoterapia e os serviços de bar são consistentemente bem avaliados pelos alunos, com o gabinete de massoterapia a obter a melhor avaliação média, próxima de «Muito Adequado».

Qualidade pedagógica: a maioria dos inquiridos avalia positivamente a qualidade dos docentes, sendo este o item mais valorizado pelos novos alunos da LED. O mesmo acontece para os novos alunos do MED.

Ambiente relacional positivo: há um espírito de equipa entre o pessoal docente e uma boa relação professor/aluno.

Pontos Fracos

Infraestruturas: a ESD não possui instalações próprias, o que afeta as condições de estudo e trabalho nas infraestruturas atuais.

Baixas taxas de resposta aos inquéritos: há uma acentuada queda nas taxas de resposta nos inquéritos, especialmente nos de alunos, recém-diplomados e empregadores, o que dificulta a obtenção de *feedback* e a análise detalhada da inserção profissional.

Qualidade da investigação teórico-conceptual: a escola é bastante reconhecida pelas suas atividades e pela forma como se mostra ao público, mas essa notoriedade não é refletida numa produção de investigação e conceitos teóricos. Em outras palavras, a prática e a performance da escola têm mais destaque do que o seu trabalho de pesquisa e o desenvolvimento de novas ideias.

Precarização dos vínculos laborais de diplomados (ex-alunos da ESD): existe uma presença significativa de vínculos de trabalho precários (como prestação de serviços e trabalhos pontuais) entre os diplomados.

Oportunidades

Procura do curso MED: o MED teve mais procura do que a oferta de vagas.

Parcerias Internacionais: a ESD pode procurar parcerias internacionais para enquadrar e desenvolver projetos artísticos, educativos, científicos e de investigação.

Atividades complementares: é recomendável ampliar a oferta de atividades complementares, como *workshops*, estágios e residências artísticas, que são consideradas de elevada utilidade para os estudantes.

Fortalecimento de ligações com empregadores: a ESD pode estreitar as relações com entidades empregadoras e criar canais formais de atração de diplomados, como listas de vagas e parcerias para estágios.

Ameaças

Falta de instalações próprias: a ausência de instalações próprias é uma prioridade urgente para a escola.

Queda de participação: a diminuição da participação nos inquéritos, especialmente de alunos de intercâmbio e recém-diplomados, é um indicador preocupante que limita a capacidade da escola de recolher *feedback* vital para a melhoria contínua.

Precarização no mercado de trabalho: a alta presença de vínculos de trabalho precários no mercado de dança para os diplomados representa uma ameaça à sustentabilidade profissional dos ex-alunos.

Atrasos na avaliação: a aplicação tardia de alguns procedimentos de avaliação, como os inquéritos, tem atrasado a concretização de relatórios e a implementação de planos de melhoria, comprometendo a eficácia do sistema de garantia da qualidade.

1. Referenciais

Referencial I – Definição da política e objetivos de qualidade						
Referencial I		INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
A instituição consolidou uma cultura de qualidade, apoiada numa política e em objetivos de qualidade formalmente definidos e publicamente disponíveis.						
1.1	Estratégia institucional para a qualidade e padrões de qualidade		X			No ano letivo 2022/2023, deu-se cumprimento às disposições normativas/procedimentos constantes do Regulamento do Gabinete de Gestão da Qualidade da ESD (GGQESD), do Manual de Procedimentos para Autoavaliação da ESD, e em conformidade com <i>standards</i> de qualidade aprovados pelo Gabinete da Qualidade do IPL. No final do ciclo avaliativo, foi elaborado o Relatório do GGQESD. Assim, a estratégia institucional para a Qualidade foi implementada conforme objetivos inicialmente traçados, apesar de não ter sido ainda possível, o cumprimento dos prazos previstos de aprovação do relatório.
1.2	Organização do sistema de garantia de qualidade				X	O Sistema de Garantia da Qualidade encontra-se devidamente estruturado e operacionalizado, conforme Regulamento do GGQESD, do Manual de Procedimentos para Autoavaliação da ESD e determinações emanadas pelo Gabinete da Qualidade do IPL.
1.3	Indicação das responsabilidades dos diferentes órgãos e articulação entre os órgãos de gestão da qualidade e os órgãos de governação da UO				X	Encontram-se contemplados no Regulamento do GGQESD, as responsabilidades e a articulação entre os órgãos de gestão da qualidade da Escola e os órgãos de governação.
1.4	Manual da qualidade adotado pela instituição ou documento(s) equivalente(s) sobre a política institucional para a qualidade				X	Foi aplicado o Manual de Procedimentos para Autoavaliação da ESD.

1.5	Envolvimento dos estudantes no processo de garantia da qualidade				X	Os estudantes encontram-se representados no GGQESD e em constante consulta através de inquéritos, Comissões de Curso e CPed.
1.6	Envolvimento dos parceiros no processo de garantia da qualidade				X	Procurou-se o envolvimento de diversos parceiros no processo de garantia da Qualidade. Assim, a Associação dos Diplomados e a Associação dos Estudantes encontram-se representadas no Conselho Consultivo do GGQESD.
1.7	Mecanismos efetivos de implementação, monitorização e revisão da política de qualidade				X	Foram aplicados inquéritos para auscultação dos diversos atores do processo de garantia da Qualidade, para além de outras formas de recolha de informação. Na sequência da análise da informação recolhida, os órgãos competentes apresentaram propostas de melhoria. Ao longo deste ciclo avaliativo foi efetuada a monitorização para aferição do cumprimento dos planos de melhoria validados, nomeadamente pelos coordenadores de cursos, comissões de curso e conselhos pedagógico e técnico-científico, no âmbito das competências atribuídas pelos estatutos da ESD e pelo Manual de Procedimentos de Autoavaliação da Qualidade da ESD.
1.8	Política de comunicação da avaliação da qualidade				X	Os resultados da avaliação têm sido publicados no "sítio" da Qualidade na página da <i>web</i> da ESD e dados a conhecer aos coordenadores de curso, docentes, discentes, funcionários não docentes, bem como aos diversos órgãos de gestão.
1.9	Procedimentos que garantem que nos processos de tomada de decisão os resultados obtidos na avaliação da qualidade são considerados para estabelecer estratégias de melhoria dos serviços prestados.				X	Os resultados obtidos na avaliação da qualidade e as medidas de melhoria adotadas - nomeadamente os apurados semestralmente através dos inquéritos aos estudantes e aos docentes, das sínteses de abordagem qualitativa dos discentes e dos relatórios dos docentes responsáveis pelas unidades curriculares, que se refletem nos relatórios da Comissão Científica e do Curso - foram tomados em consideração na organização do ano letivo seguinte e foi garantida a implementação dos planos de melhoria definidos na avaliação anterior. No sentido de se conseguirem melhores resultados e amostras mais representativas nos inquéritos às entidades empregadoras e aos diplomados, deverão ser adotadas estratégias tendentes a uma maior

						interação e envolvimento dos diferentes respondentes.
1.10	Análise SWOT do sistema interno de garantia da qualidade, visto na sua globalidade				X	Encontra-se elaborada e consta no presente Relatório do GGQESD (assim como nos anteriores).
1.11	Utilização de um sistema formal de gestão de qualidade (EFQM, CAF, outro) no SIGQ.	X				Não foram dadas orientações superiores na utilização de um sistema formal de qualidade.

Referencial II – Definição e garantia da qualidade da oferta formativa

Referencial II	INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
<p>A instituição dispõe de mecanismos para a avaliação e renovação da sua oferta formativa, tendo desenvolvido metodologias para a aprovação, acompanhamento e revisão periódica dos seus cursos e graus.</p>					
2.1	Coerência do <i>portfolio</i> dos cursos da Unidade Orgânica			X	<p>Todos elementos referentes aos cursos - processo de candidatura, seriação e admissão, estrutura curricular, ficha das unidades curriculares (FUC), resultados dos inquéritos aos estudantes e docentes e os vários relatórios, previstos no Manual de Procedimentos de Autoavaliação da ESD, onde se identificam os pontos fortes e fracos e as ações de melhoria - encontram-se disponíveis na página web da ESD.</p>
2.2	Coerência e funcionalidade dos sistemas de gestão dos cursos			X	<p>Encontram-se em pleno funcionamento os Órgãos Científico-Pedagógicos que asseguram a gestão dos Cursos - Coordenadores dos Cursos, Comissões Científicas e Comissões de Curso (com participação de delegados e subdelegados de turma) - que, em plena articulação com os Órgãos de Gestão da ESD, garantiram a operacionalização, monitorização e aplicação de melhorias, de acordo com os procedimentos de autoavaliação da qualidade.</p> <p>Os estudantes são regularmente auscultados pelos coordenadores do curso, nos vários semestres em funcionamento, com vista à identificação de eventuais problemáticas organizacionais, de desempenho docente ou outras.</p>
2.3	Procedimentos e critérios para organizar, informar e decidir sobre os processos de criação, de modificação, de suspensão ou de extinção de cursos (conducentes ou não a grau)			X	<p>Está aprovado e publicado no DR n.º 197 de 12/10/2017 o Regulamento de Criação, Alteração e Extinção dos Cursos da ESD (Despacho n.º 9035/2017).</p>

2.4	Identificação dos órgãos e partes interessadas internas e externas envolvidos nos procedimentos e critérios para organizar, informar e decidir sobre os processos de criação, modificação, suspensão ou extinção de cursos				X	Internas: Órgãos Científico-Pedagógicos (Coordenadores dos Cursos, Comissões Científicas e Comissões de Curso (com participação de delegados e subdelegados de turma); Órgãos de Gestão (Diretor; CPed e CTC). Externas: Escolas Cooperantes; Empregadores e Diplomados.
2.5	Definição do objetivo e conteúdo do curso				X	Os objetivos dos cursos lecionados na ESD encontram-se devidamente especificados nos documentos legais da sua criação e acreditação e expressos nos seus Regulamentos. A evidência da sua concretização está patente nos regulamentos de cada curso e operacionalizada nas FUC. Este é um ponto que é avaliado muito positivamente quer pelos estudantes quer pelos docentes.
2.6	Definição das competências a adquirir e resultados da aprendizagem				X	As FUC, que são apresentadas pelos docentes de cada UC e aprovadas em CTC, contemplam, obrigatoriamente, a definição das competências a adquirir. Estabelece, também, a coerência entre estas, os conteúdos programáticos e a metodologia aplicada.
2.7	Definição de objetivos explícitos de aprendizagem				X	Os objetivos das UC encontram-se expressos nas FUC que são aprovadas pelo CTC e que são apresentadas aos alunos, pelos professores. As FUC encontram-se disponibilizadas na secretaria virtual / moodle (aspeto avaliado como adequado pela maioria dos alunos).
2.8	Sistemas de recolha e análise de informação, incluindo o feedback proveniente de antigos alunos, empregadores e outros parceiros externos relevantes, para servir de base à tomada de decisões quanto à manutenção, atualização ou				X	Todos os instrumentos previstos foram aplicados e a informação recolhida, tratada e analisada, encontra-se expressa, detalhadamente, no Relatório do GGQESD, onde se explicitam todas as evidências, positivas e negativas, as problemáticas e as ações de melhoria.

	renovação da oferta formativa					
2.9	Processos de monitorização do curso			X		<p>Todos os procedimentos para a operacionalização (intervenientes e suas competências, instrumentos e calendarização) se encontram definidos no Manual de procedimentos para a autoavaliação da qualidade. Verifica-se, no entanto, que a aplicação e implementação de alguns destes procedimentos, nomeadamente os inquéritos aos estudantes, têm tido constrangimentos práticos. Em particular, têm sido identificados problemas recorrentes na utilização da plataforma ComQuest, relacionados sobretudo com falhas na comunicação e articulação com a distribuição de serviço docente, o que compromete a correta correspondência entre as unidades curriculares e os docentes responsáveis.</p>
2.10	Procedimentos para a revisão periódica regular dos cursos (com participação de especialistas externos)				X	<p>No final de cada um dos ciclos de estudos os coordenadores dos cursos apresentarão a este órgão um parecer sobre a eventual manutenção, adequação ou reformulação dos mesmos, com base:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Nos relatórios semestrais das unidades curriculares; 2. Nos pareceres/relatórios do CPed sobre o funcionamento dos mesmos; 3. No parecer resultante da auscultação das entidades externas de acolhimento/apresentação da atividade dos formandos; 4. Numa reflexão sobre as especificidades dos cursos oferecido pela ESD, tendo em consideração os seus objetivos e a sua natureza artístico-científica, e os cursos, na mesma área ou afim, oferecidos por outras instituições de ensino, bem como as necessidades identificadas pela comunidade.
2.11	Procedimentos para assegurar a implementação das melhorias definidas a partir do processo de revisão			X		<p>Os procedimentos decorrem dos relatórios dos cursos e das deliberações do CTC na sequência do processo descrito no ponto anterior. Destaca-se que este processo tem recorrentemente um atraso temporal significativo, o que não permite uma atuação sobre as medidas de melhoria a implementar que seja rigoroso e com impacto imediato.</p>

2.12	Formas de envolvimento de parceiros na medição, análise e melhoria dos resultados			X		O envolvimento dos parceiros é assegurado através dos relatórios anuais elaborados pelas Escolas Cooperantes e os Inquéritos aos Empregadores e Diplomados. Foram delineadas ações de melhoria para um crescente envolvimento dos mesmos e criação de instrumentos para a medição efetiva das mais-valias das diversas parcerias.
------	---	--	--	---	--	---

Referencial III – Garantia da qualidade das aprendizagens e apoio aos estudantes

Referencial III	INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
-----------------	-------------	-------------------------	-----------------------------	-------------------------	-------------

A instituição está dotada de procedimentos que permitem promover e comprovar a qualidade do ensino que empreende e garantir que este tem como finalidade fundamental favorecer a aprendizagem dos estudantes.

3.1	Procedimentos de admissão dos estudantes (seleção e recrutamento)				X	Os procedimentos para a admissão de estudantes aos cursos estão devidamente regulamentados e estão disponíveis na página web da ESD.
3.2	Explicitação dos objetivos de aprendizagem e dos conceitos nucleares a adquirir nas unidades curriculares				X	Os objetivos de aprendizagem e os conceitos nucleares a adquirir nas UC encontram-se expressos nas FUC que são aprovadas pelo CTC.
3.3	Divulgação dos objetivos de aprendizagem e dos conceitos nucleares a adquirir nas unidades curriculares				X	As FUC aprovadas pelo CTC são apresentadas aos alunos pelos professores e publicitadas na secretaria virtual/ moodle
3.4	Explicitação das formas de avaliação das aprendizagens e da programação das atividades ao longo da lecionação, com particular atenção ao esforço do trabalho do estudante				X	As formas de avaliação da aprendizagem e a programação das atividades ao longo da lecionação encontram-se expressas nas FUC que são aprovadas pelo CTC, havendo regularmente uma reflexão e atualização das mesmas, com vista ao seu constante melhoramento.

3.5	Divulgação das formas de avaliação das aprendizagens e da programação das atividades ao longo da lecionação, com particular atenção ao esforço do trabalho do estudante				X	As FUC aprovadas pelo CTC são apresentadas aos alunos pelos professores e publicitadas na secretaria virtual/ moodle.
3.6	Explicitação dos materiais de trabalho disponíveis para os estudantes				X	Os materiais de trabalho disponíveis para os estudantes estão discriminados nas FUC que são aprovadas pelo CTC.
3.7	Divulgação dos materiais de trabalho disponíveis para os estudantes				X	As FUC aprovadas pelo CTC são apresentadas aos alunos pelos professores, enviadas para o correio eletrónico institucional dos estudantes e publicitadas na secretaria virtual. Os materiais de apoio ao desenvolvimento do trabalho realizado em cada UC são enviados e disponibilizados aos estudantes através correio eletrónico institucional / moodle.
3.8	Definição de diretrizes e regulamentos respeitantes à organização do ensino e à atividade dos estudantes				X	A organização do ensino e a atividade do estudante encontra-se devidamente regulamentada e os regulamentos dos cursos estão disponíveis na página web da ESD.
3.9	Procedimentos para monitorizar, avaliar e melhorar os processos e resultados do ensino e aprendizagem, garantindo o envolvimento dos estudantes, docentes e outras partes interessadas relevantes				X	Estão em funcionamento as Comissões de Curso e são aplicados semestralmente os instrumentos previstos no manual de garantia da qualidade: síntese da abordagem qualitativa - discência, relatório da UC - docente que leciona, relatório da UC - docente responsável, relatório da Comissão Científica e Relatório do Curso; sendo que este último é alvo de apreciação e posterior emissão de parecer por parte do CP e do CTC. Também semestralmente são realizados os inquéritos aos estudantes e aos docentes.
3.10	Rigor do regime de avaliação – aplicação consistente dos critérios, regulamentos e procedimentos				X	A verificação da aplicação dos critérios de avaliação definidos e publicitados é realizada através de: síntese da abordagem qualitativa - discência, relatório da UC - docente que leciona, relatório da UC - docente responsável e inquéritos aos estudantes e tem reflexo no Relatório da Comissão Científica e no Relatório do Curso.

	previamente definidos e publicitados					
3.11	Mecanismos de apoio social e de acompanhamento psicológico dos estudantes e sua monitorização		X			A ESD não dispõe de meios nem pessoal especializado para manter um Gabinete de Apoio Social e Psicológico. Este aspeto tem sido minorado com o encaminhamento dos alunos para o Gabinete de Psicologia disponibilizado pelos SAS do IPL.
3.12	Qualidade do ambiente de aprendizagem (espírito equipa pessoal docente, boa relação professor/aluno)				X	Da análise dos inquéritos aos docentes realizados resulta, numa escala 1 a 5, uma média de 3,5 no que respeita ao espírito de equipa e de 3,7 no que concerne à qualidade das relações humanas. No que se refere à avaliação da qualidade geral de atuação do docente, avaliado pelos estudantes, a média dos 3 cursos lecionados na ESD situa-se nos 4,41.
3.13	Serviços de aconselhamento aos estudantes		X			Não existe um serviço organizado de aconselhamento, embora todos os docentes tenham um horário de atendimento individual aos estudantes e as comissões científicas tem vindo a prestar esse aconselhamento individual.
3.14	Atividades de investigação e de inovação para estudantes				X	Para além dos protocolos com escolas cooperantes para a realização de estágios do Curso de Mestrado em Ensino de Dança, é de referir que se mantêm e têm vindo a aumentar o número de protocolos com escolas cooperantes para a realização de estágios do Curso de Mestrado em Ensino de Dança. A escola celebra anualmente vários protocolos com instituições e organizações no terreno para a integração de estudantes do Curso de Licenciatura em Dança em processos de criação e de pesquisa coreográfica, no âmbito da área científica de Projeto.
3.15	Procedimentos para avaliar a integração e evolução profissional dos diplomados			X		Anualmente, é realizado um inquérito aos Diplomados que permite conhecer a integração e evolução profissional dos mesmos, apesar da resposta aos inquéritos não ter uma expressividade substancial.
3.16	Mecanismos para lidar com reclamações e/ou sugestões dos estudantes				X	As reclamações e/ou sugestões dos estudantes, veiculadas através do CPed, das Comissões de Curso ou dos Delegados de Turma são tratadas pelas Comissões Científicas ou pela Direção, conforme o assunto e as competências respetivas.

Referencial IV – Investigação e desenvolvimento

Referencial IV	INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a atividade científica, tecnológica e artística adequada à sua missão institucional.					
4.1	Procedimentos e critérios para a criação e extinção e gestão de unidades de investigação e de unidades de interface, captação de financiamentos, incentivos à produção científica, etc.		x		<p>Procedimentos e critérios para a criação e extinção e gestão de unidades de investigação: Ligação da atividade de investigação/criação às áreas científicas de lecionação dos cursos da ESD (Aprovado em CTC a 23/09/2015 - ata 81)</p> <p>Captação de financiamentos de forma indireta através do estabelecimento de protocolos. Captação de financiamento através da inscrição em Centros de Investigação e através da participação em projetos IDICA.</p>
4.2	Procedimentos e critérios para a gestão de unidades de investigação e de unidades de interface, captação de financiamentos, incentivos à produção científica, etc.		x		<p>Critérios definidos nos dois seguintes procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relatórios de avaliação de desempenho dos docentes realizados ao abrigo do Despacho no 15508-2010 - Relatório anual referente à investigação & desenvolvimento/ criação artística elaborado pelo CTC (realizado ao abrigo do n.º 5 do Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da Qualidade da ESD)
4.3	Mecanismos de articulação entre ensino, investigação e criação artística, nomeadamente ao nível do contacto dos estudantes com a investigação ou criação artística, desde os primeiros anos da licenciatura			x	<p>Na LED, destaca-se, o conjunto de criações coreográficas realizadas pelos docentes em colaboração com os estudantes no âmbito das UC de Interpretação e Projeto, sendo as mesmas apresentadas publicamente à comunidade desde o primeiro ano da Licenciatura.</p> <p>Pelas características específicas em termos dos objetivos, dos conteúdos e da metodologia de trabalho, a Área de Projeto apresenta</p>

					<p>uma diversidade de campos educativos e de intervenção artística que articula formações em ensino (Bolsas Educativas), com formação de intérpretes contemporâneos (Interpretação I, II e III), e a investigação e criação (Criações) com a comunicação (Projeto) e ainda outras modalidades específicas e pontuais de formação (seminários). Possuindo a ESD um calendário escolar dividido em blocos e ciclos, num total de 36 semanas de trabalho, consentâneo com este trabalho.</p> <p>Definição de indicadores da articulação entre ensino, investigação e criação artística:</p> <p>Número de estudantes envolvidos nos trabalhos de criação/interpretação artística (atividade artística);</p> <p>Número de apresentações / atividade artística aberta à assistência por parte dos estudantes.</p> <p>No curso de Mestrado em Ensino de Dança, as unidades curriculares de Estágio I e Estágio II constituem-se, pela sua própria natureza, em projetos de investigação diretamente ligados ao terreno profissional, já que os alunos estagiários desenvolvem, em contexto real, nas escolas do ensino artístico especializado da dança, uma temática de investigação aplicada ao ensino da dança que é coligida em formato de relatório, apresentada e discutida em prova pública e posteriormente publicada no Repositório Científico do Instituto Politécnico de Lisboa.</p>
4.4	Tempo atribuído à investigação, ao desenvolvimento ou à criação de objetos artísticos		x		A investigação/criação é avaliada pelo CTC da ESD, designadamente na avaliação anual de desempenho dos docentes (realizada ao abrigo do Despacho n.º 15508-2010); e no relatório anual da investigação/criação elaborado por este órgão (realizado ao abrigo do n.º 5 do Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da Qualidade da ESD).
4.5	Avaliação efetiva da atividade de investigação e desenvolvimento ou de criação artística		x		A validação das atividades em referência situa-se, por um lado, no contexto das publicações onde os artigos, capítulos de livro ou livros são publicados e, por outro, na concretização e visibilidade das criações e

					<p>sua aceitação, apreciação e reconhecimento público.</p> <p>Ao nível das criações no contexto da ESD, estas são apresentadas em espetáculos e eventos performativos públicos, na escola ou em colaboração com outras instituições, são integradas na atividade letiva, na área científica de Projeto do Curso de Licenciatura em Dança, e avaliadas nos termos das respetivas FUC, situação que consideramos funcionar como uma boa prática de gestão das atividades pedagógico- científicas em consonância com os objetivos da escola e seus cursos</p>
4.6	Estratégias de captação de financiamento para atividades de investigação e desenvolvimento ou artísticas			x	Priorizar e fomentar o estabelecimento de protocolos e parcerias que assegurem o seu desenvolvimento. (Aprovado em CTC a 23/09/2015)
4.7	Resultados na área da investigação e desenvolvimento ou da criação artística			x	Relatório anual referente à investigação & desenvolvimento/criação artística elaborado pelo CTC (realizado ao abrigo do n.º 5 do Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da Qualidade da ESD) cujos resultados estão descritos no capítulo 1.2 - Investigação, desenvolvimento e criação artística deste Relatório
4.8	Mecanismos de monitorização e avaliação dos recursos humanos e materiais afetos à investigação e ao desenvolvimento ou à criação artística			x	<p>A monitorização compete ao CTC e aos avaliadores do desempenho dos docentes da ESD, através, designadamente de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relatórios de avaliação de desempenho dos docentes (Realizados ao abrigo do Despacho no 15508-2010); - Relatório anual referente à investigação & desenvolvimento/ criação artística elaborado pelo CTC (realizado ao abrigo do n.º 5 do Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da Qualidade da ESD)

Referencial V – Relações com o exterior

Referencial V	INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
<p>A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a colaboração interinstitucional e com a comunidade, nomeadamente quanto ao seu contributo para o desenvolvimento regional e nacional.</p>					
5.1	Política de colaboração interinstitucional ao nível académico			X	<p>(1) Integração de mestrandos em estágios: A ESD tem estabelecido protocolos com diversas escolas de ensino artístico especializado de dança, de todo o país, para acolhimento de alunos, em estágio profissional, do curso Mestrado em Ensino de Dança da ESD.</p> <p>(2) Integração de alunos de outras instituições de ensino superior em unidades curriculares da ESD: A ESD integrou, em algumas das unidades curriculares do Curso de Licenciatura em Dança, alunos oriundos do Curso de Licenciatura em Mediação Artística Cultural da ESELx.</p> <p>(3) Integração de docentes em cursos de doutoramento: A ESD integrou duas docentes na lecionação do Curso de Doutoramento em Artes, parceria do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL) com Universidade de Lisboa.</p> <p>(4) Integração de docentes como júris de provas académicas: A convite de diversas escolas e instituições que ministram cursos de dança (ou de artes performativas), vários docentes da ESD integraram júris de provas de 2º e 3º Ciclo do Curso Básico de Dança do Ensino Artístico Especializado (EAE); Provas de Aptidão Artística do Curso Secundário do EAE; Provas de Aptidão Profissional nos Cursos de Intérprete de Dança Contemporânea; e júris de mestrado e doutoramento em outras Instituições de Ensino Superior.</p> <p>(5) Outras relações com unidades orgânicas do IPL e de outras instituições de ensino superior: A ESD tem acedido a pedidos de realização projetos académicos (no âmbito de Cursos de</p>

					<p>Licenciatura, Mestrado e Doutoramento) com a comunidade da ESD e tem realizado ainda, alguns espetáculos em espaços de apresentação de outras unidades orgânicas do IPL, no âmbito das atividades da ESD.</p> <p>(6) Atividades de aproximação à dança para instituições de ensino básico, secundário e profissional: A ESD realiza, anualmente, bolsas educativas dirigidas a alunos das escolas básicas da Área Metropolitana de Lisboa e de outras regiões do País. Para além disso, proporciona visitas de estudo à ESD, dando a conhecer o tipo de trabalho realizado na instituição.</p>
5.2	Política de colaboração com a sociedade civil: empresas, autarquias, etc. (inclui a prestação de serviços ao exterior)			X	<p>(1) Relação com equipamentos culturais: Foram apresentados diversos espetáculos, abertos ao público, nas instalações da ESD e em espaços de equipamentos culturais. Para além disso, foram realizadas várias masterclasses.</p>
5.3	Participação em projetos de cariz profissional, científico, cultural, desportivo e artístico e parcerias, nacionais ou internacionais			X	<p>(1) Integração de docentes em júris e comissões e natureza não académica: Alguns docentes da ESD, foram convidados a integrar júris de diferentes instituições não académicas como: júris de concursos de dança; comissões de apreciação de projetos científicos do IPL; programadores de festivais; consultores em congressos/conferências científicas, como por exemplo, Estúdios Víctor Córdon, entre outros.</p> <p>(2) Apoio a Projetos: A ESD apoiou projetos em parceria e em coprodução com diplomandos, professores e profissionais das artes performativas.</p> <p>(3) Integração em Festivais de Dança e de Artes Performativas, Programação de Equipamentos Culturais e Projetos Profissionais: A ESD tem integrado diferentes festivais de dança profissionais e programações de equipamentos culturais ao nível nacional, apresentando os trabalhos realizado no âmbito das unidades curriculares e trabalhos coreográficos de criadores emergentes diplomados da ESD. Para além disso, tem incluído, no âmbito de algumas unidades curriculares, alunos e</p>

						diplomados e diversos projetos profissionais, através de protocolo ou parceria com instituições de reuelo no tecido artístico profissional.
5.4	Estratégia de captação de receitas próprias através da atividade desenvolvida		X			<p>(1) Ausência de espaços próprios: A ESD apresenta alguma incapacidade para produzir receitas próprias, fruto da mudança de instalações próprias, para o <i>Campus</i> do ISEL. A inexistência de um espaço próprio, nomeadamente, estúdios e espaços de apresentação espetáculos, inviabiliza a possibilidade de gerar receitas através da locação de espaços a entidades externas, como aconteceu no passado, no Edifício do Bairro Alto.</p> <p>(2) Escassez dos espaços de trabalho e recursos humanos: A ESD apresenta, na atualidade, uma maior dificuldade de criar outros cursos, fruto da escassez de espaços de trabalho e de recursos humanos para o efeito, visto que os docentes ao serviço da ESD são em número reduzido; grande parte deles com contratos a tempo parcial e que cumprem 36 semanas de efetiva lecionação.</p> <p>(3) Escassas Receitas Próprias: Embora com volume reduzido, captamos receitas provenientes dos serviços de Massoterapia prestados, fundamentalmente, à comunidade escolar.</p>

Referencial VI – Recursos humanos

Referencial VI – Recursos humanos						
Referencial VI		INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
<p>A instituição conta com mecanismos apropriados para assegurar que o recrutamento, gestão e formação do seu pessoal docente e pessoal de apoio se efetua com as devidas garantias de qualificação e competência para que possam cumprir com eficácia as funções que lhes são próprias.</p>						
6.1	Mecanismos de monitorização das necessidades do pessoal docente				X	Compete ao coordenador de curso identificar as necessidades, propor ao Diretor a publicação de anúncio para recrutamento de docentes e subsequente apresentação de proposta de contratação ao CTC, nos termos do art.º 35º dos Estatutos da ESD. Por último, a contratação é submetida à aprovação do Presidente do IPL, em conformidade com os postos de trabalho constantes no respetivo mapa de pessoal aprovado pelo Conselho Geral do IPL.
6.2	Mecanismos de monitorização das necessidades do pessoal não docente				X	A Diretora de Serviços propõe o recrutamento de pessoal não docente ao Diretor da Escola, em função das necessidades identificadas. Em caso de deferimento, é formalizada uma proposta de abertura de procedimento concursal, a submeter, em última instância, à aprovação do Presidente do IPL, em conformidade com os postos de trabalho constantes no respetivo mapa de pessoal aprovado pelo Conselho Geral do IPL.
6.3	Procedimentos que permitam assegurar a qualificação do pessoal não docente às necessidades da UO			X		O apoio à formação do pessoal não docente constitui um objetivo da Direção da ESD, consciente da sua importância para o desenvolvimento de competências, contudo, dada a falta de verbas, não tem sido possível implementar um plano de formação que abranja as necessidades de todos os colaboradores. No entanto, no ciclo de gestão em análise, foi proposto um Plano de Formação com ações de formação consideradas mais pertinentes, com pedido de financiamento pelo IPL (que foi autorizado).
6.4	Procedimentos que permitam assegurar as competências e a qualificação do			X		As contratações de docentes são sempre realizadas através de publicação de anúncio para recrutamento de pessoal docente, que especifica os requisitos necessários para a função a desempenhar. As candidaturas são analisadas e seriadas por um júri nomeado pelo

	<p>peçoal docente às necessidades da UO</p>					<p>CTC, sendo posteriormente submetidas à aprovação do CTC. Todos os docentes a tempo integral são abrangidos pela avaliação de caráter científico, pedagógico e organizacional, seguindo as pontuações das grelhas estipuladas no Despacho n.º 15508/2010 e cujos critérios, seguindo o n.º 3, do art.º 7º, foram adaptados pelo CTC à especificidade da ESD.</p>
6.5	<p>Mecanismos de avaliação e monitorização do desempenho do peçoal docente</p>				X	<p>Os procedimentos e calendarização para a avaliação de desempenho dos docentes da ESD foram determinados pelo CTC, conforme estipulado no Despacho n.º 15508/2010, destacando-se: 1. No que diz respeito à periodicidade da avaliação, pode ocorrer de 3 em 3 anos para os docentes com contratos por tempo indeterminado, e de 2 em 2 anos ou anualmente, consoante o período contratual, no caso dos docente contratados a termo resolutivo (aprovado em reunião do CTC de 23/02/2011 - Ata n.º 7); 2. A avaliação é efetuada segundo os parâmetros e pontuações estabelecidos numa grelha de avaliação aprovada pelo CTC e que segue o modelo geral constante do Regulamento de Avaliação dos Docentes do IPL (aprovado em reunião do CTC de 23/02/2011 - Ata n.º 7). Para cada docente é fixado um plano de trabalho, enviado pelo avaliador, para validação pelo CTC até 31 de outubro do ano que antecede o início da avaliação, após o que será dado conhecimento ao coordenador do curso em que o docente tem maior carga letiva e ao Diretor da ESD (aprovado em reunião do CTC de 08/06/2011 - Ata n.º 14).</p>
6.6	<p>Mecanismos de avaliação e monitorização do desempenho do peçoal não docente</p>				X	<p>A avaliação de desempenho do peçoal não docente é efetuada ao abrigo do SIADAP, aprovado pela Lei n.º 66-B/2007, alterada pelas Leis n.º 64-A/2008, n.º 55-A/2010 e n.º 66-B/2012 de 31/12, e do Regulamento para a Avaliação de Desempenho dos trabalhadores do IPL, aprovado pelo Despacho n.º 11528/2009, publicado no D. R. 2ª série n.º 91, de 12/05/2009. A ESD dispõe de um Conselho de Avaliação que coordena e controla a aplicação do sistema de avaliação de desempenho. No início do ciclo de gestão, o avaliado e o avaliador contratualizam os objetivos que aquele deve atingir e as competências a demonstrar. O avaliador monitoriza o desempenho do avaliado, através de observação direta. A classificação final é atribuída em função do mérito demonstrado, com menções de inadequado, adequado, relevante ou excelente.</p>

6.7	Mecanismos de recolha e análise de informações acerca do desenvolvimento e do reconhecimento do mérito profissional do pessoal docente				X	O CTC adotou o processo de avaliação de desempenho dos docentes de acordo com as exigências previstas na lei (Despacho n.º 15508/2010 e Despacho n.º 110-IPL/2011), com as alterações possibilitadas pela mesma, adequando assim o sistema de avaliação à especificidade da ESD, designadamente quanto à definição, à periodicidade da avaliação, à definição do perfil e competência dos avaliadores e adequação das grelhas de avaliação. O processo avaliativo encontra-se em curso, tendo já sido feita uma avaliação sobre o mesmo e introduzidas pequenas alterações às grelhas de avaliação de desempenho.
6.8	Mecanismos de recolha e análise de informações acerca do desenvolvimento profissional do pessoal não docente				X	O avaliador de cada trabalhador monitoriza o trabalho e o desempenho revelado por cada trabalhador e analisa o grau do seu desenvolvimento profissional.

Referencial VII – Recursos materiais e serviços

Referencial VII	INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
A instituição está dotada de mecanismos que lhe permitem planear, gerir e melhorar os serviços e recursos materiais com vista ao desenvolvimento adequado das aprendizagens dos estudantes e demais atividades científico-pedagógicas.					
7.1	Adequação das instalações (auditórios, salas de aula, laboratórios, estúdios – estudantes portadores de deficiência)			X	Anualmente, são aplicados inquéritos aos docentes, discentes e não docentes no sentido de conhecer o seu grau de satisfação quanto à adequação das instalações. A informação recolhida é depois objeto de tratamento e análise e constitui uma base importante para a tomada de decisões tendentes a uma melhoria. No entanto, a falta de recursos financeiros tem dificultado a concretização das melhorias das instalações e equipamentos, nesse sentido, a ESD tem solicitado apoio ao IPL.
7.2	Adequação do material científico, material de			X	O Centro de Documentação e Informação (CDI) analisa as bibliografias fundamentais constantes do programa de cada unidade

	laboratório, material técnico					curricular e diligência os procedimentos tendentes à sua aquisição. Os docentes são convidados a apresentar propostas de aquisição de material necessário ao cumprimento do seu programa pedagógico.
7.3	Disponibilização e adequação de equipamentos TIC e respetivo <i>software</i>		X			Com a deslocalização da ESD para o <i>Campus</i> do ISEL, por falta de espaço, a ESD não pode continuar a disponibilizar aos seus alunos uma sala com equipamento informático, para realização de trabalhos, como sucedia nas suas antigas instalações. Pelas mesmas razões, ficaram indisponíveis vários postos de visionamento de audiovisuais. No entanto, a sala de professores e os vários Serviços têm equipamento informático. Tem-se feito um esforço para ir renovando, sempre que necessário e possível, o equipamento da ESD. A manutenção do equipamento informático é assegurada por técnicos dos Serviços Centrais do IPL.
7.4	Adequação e qualidade dos serviços de biblioteca				X	<p>O CDI promove a aquisição, o tratamento, a divulgação e o acesso à documentação e informação necessárias às atividades de ensino e investigação desenvolvidas na Escola. Para o tratamento documental e gestão de empréstimos, o CDI utiliza o <i>Koha</i>, uma solução de gestão integrada de bibliotecas baseada em <i>software open source</i>, ou livre. Através desta plataforma, é possível aceder <i>online</i> ao Catálogo Bibliográfico e pesquisar os registos bibliográficos de toda a documentação existente no CDI.</p> <p>A página do CDI, um outro serviço online, contém informação sobre os recursos de <i>informação</i> disponíveis, os serviços e produtos disponibilizados. Através da página acede-se ao Repositório Científico do IPL e à RCAAP – Repositórios Científicos em Acesso Aberto de Portugal. O CDI promove também ações de formação aos seus utilizadores sobre recursos e fontes de informação, referências e citações bibliográficas e competências em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).</p> <p>É prestado ainda um serviço de referência relativamente à utilização da B-on - Biblioteca do Conhecimento Online que, através de qualquer computador ligado à rede do IPL, permite o acesso a um vasto número de publicações de natureza científica e serviços</p>

						eletrónicos. Cabe também ao CDI gerir o processo de colocação e tratamento documental dos trabalhos científicos, realizados pela comunidade académica da ESD, no Repositório Científico do IPL.
7.5	Disponibilização e adequação de serviços de bar e cantina			X		O funcionamento dos serviços da Cantina não pode ser controlado pela ESD, uma vez que estes serviços estão sob a responsabilidade dos SAS. O serviço de bar disponibilizado, no Campus do ISEL, é gerido por uma entidade privada, no qual a ESD também não tem intervenção direta.
7.6	Mecanismos de monitorização, revisão e melhoria da eficácia dos serviços de apoio aos estudantes			X		Através de inquérito recolhem-se as opiniões dos alunos sobre o funcionamento dos serviços e os respetivos Coordenadores propõem melhorias à Direção da ESD, e acompanham a sua implementação.

Referencial VIII – Sistemas de informação					
Referencial VIII	INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
A instituição está dotada de mecanismos que permitem garantir a recolha, análise e utilização dos resultados e de outra informação relevante para a gestão eficaz dos cursos e demais atividades.					
8.1	Processos implementados de recolha de informação acerca das necessidades, expetativas e satisfação de todas as partes interessadas (qualidade das formações e serviços prestados)			X	<p>A ESD, em conformidade com o Manual de Procedimentos para a sua autoavaliação, apresenta diversos mecanismos para aferição da qualidade das formações, especificamente no que diz respeito aos aspetos pedagógicos, organizacionais, relacionais e artísticos.</p> <p>No que respeita aos serviços prestados, o Diretor de Serviços ausculta os diversos intervenientes na vida académica sobre o funcionamento dos Serviços/ Instalações e apresenta o Relatório anual contendo a apreciação do funcionamento da UO, com recomendações e propostas de melhoria relativas a avaliações anteriores. São utilizadas as seguintes fontes: Inquérito aos docentes e aos alunos sobre a qualidade dos serviços; inquéritos aos funcionários não docentes; outros dados de funcionamento da Unidade Orgânica.</p>

						A informação recolhida, após tratamento estatístico, é publicitada no sítio institucional da ESD.
8.2	Sistemas de recolha de informação sobre os resultados dos estudantes (taxas de sucesso)				X	Os sistemas de recolha de informação sobre os resultados dos estudantes, no que se refere às taxas de sucesso, concretizam-se através do preenchimento semestral do relatório da UC do docente responsável e do relatório do curso. Com estes instrumentos, monitoriza-se o cumprimento dos programas e verificam-se as taxas de sucesso por parte dos estudantes.
8.3	Sistemas de recolha de informação sobre a inserção laboral dos profissionais (empregabilidade dos diplomados)		X			No âmbito do processo avaliativo são aplicados inquéritos aos diplomados da ESD e entidades empregadoras de modo a recolher informação sobre a inserção laboral daqueles. Dado que a taxa de resposta dos empregadores se mantém abaixo do que se entende representativo para uma análise detalhada, proceder-se-á a uma reavaliação dos procedimentos de envio dos questionários, bem como, do conteúdo e perceção das questões que se apresentam, com vista à obtenção de respostas coerentes, nomeadamente, sobre a perceção dos empregadores relativamente aos pontos fortes e fracos da formação da ESD. Os resultados obtidos foram disponibilizados através da sua publicitação no <i>site</i> da Escola.
8.4	Sistemas de recolha de informação sobre a satisfação dos estudantes com os seus cursos				X	Verifica-se a existência de diversos instrumentos (Inquéritos aos estudantes e Síntese da abordagem qualitativa - discência) que permitem apurar o grau de satisfação dos estudantes, relativamente ao funcionamento dos cursos e mais especificamente no que diz respeito a aspetos pedagógicos, organizacionais, relacionais e artísticos da sua vivência académica. A informação recolhida nos inquéritos, e após tratamento estatístico, foi disponibilizada através da publicitação na página web da ESD. Estes dados são tidos em consideração no relatório global de cada semestre elaborado pelos coordenadores de curso, e sobre este o CPed elabora um Parecer que é reencaminhado para o CTC onde é colocado à aprovação.
8.5	Sistemas de recolha de informação sobre a eficácia dos docentes				X	A recolha de informação sobre os docentes efetua-se através da aplicação de inquéritos aos alunos nos quais se ausculta a eficácia dos mesmos, nomeadamente em aspetos como: clareza de exposição por parte do docente,

						<p>domínio dos conteúdos programáticos, disponibilidade e apoio do docente fora das aulas, capacidade para motivar os alunos e qualidade geral daesp. Está igualmente previsto, na Síntese da abordagem qualitativa – discência, a possibilidade de recolher informação sobre situações relevantes positivas ou negativas e comentários que os alunos elaborem sobre o funcionamento das diferentes UC e desempenho do respetivo docente.</p> <p>No relatório da UC do docente que leciona é implementado um momento de autoavaliação da sua atividade. No relatório da UC do docente responsável é aferida a adequação das atividades propostas aos objetivos da UC, a relação entre a metodologia de avaliação e os objetivos da UC e a adequação das atividades propostas às características dos alunos.</p>
8.6	Sistemas de recolha de informação sobre o perfil da população estudantil				X	No início de cada ano letivo, os novos alunos são convidados a responder a um inquérito de modo a conhecer-se o seu perfil, perceções e expetativas.
8.7	Sistemas de recolha de informação sobre os recursos de aprendizagem disponíveis e os seus custos				X	No inquérito aplicado aos docentes, no relatório da UC do docente que leciona e do docente responsável são colocadas questões referentes aos recursos de aprendizagem. Os docentes têm a possibilidade de apresentar propostas de aquisição de equipamento/ recursos materiais para as suas unidades curriculares.
8.8	Sistemas de recolha de informação sobre os indicadores chave de desempenho adotados pela própria instituição			X		O GGQESD, com base no Manual de Procedimentos para a autoavaliação da qualidade, tem implementado os mecanismos que permitem a recolha de informação sobre os indicadores chave de desempenho da UO. Tem-se verificado dificuldades ao nível do cumprimento dos prazos estabelecidos.
8.9	Sistemas de recolha de informação sobre a satisfação dos parceiros externos (protocolos estágio, empresas)		X			Este referencial considera-se como parcialmente desenvolvido na medida em que devem ser criados mecanismos mais consistentes no que respeita a este indicador. Os protocolos celebrados com escolas de ensino artístico especializado de dança para a realização de estágios de estudantes do curso de MED são avaliados através dos relatórios dos professores cooperantes. No que se refere aos protocolos realizados no âmbito da Licenciatura, iniciou-se o processo de solicitação de pareceres às entidades com as quais se mantém um elo

						<p>protocolar, não se tendo obtido, no entanto, respostas por parte de todas as entidades. De futuro, prevê-se aplicar um novo modelo de avaliação das parcerias com entidades externas, já implementado por outras UO do IPL. Entendemos importante continuar a envidar esforços para concretizar as medidas ainda não alcançadas nos ciclos avaliativos anteriores.</p>
--	--	--	--	--	--	---

Referencial IX – Informação pública					
Referencial IX	INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
A instituição está dotada de mecanismos que permitem a publicação periódica de informação atualizada, imparcial e objetiva, tanto quantitativa como qualitativa, acerca dos cursos, graus e diplomas oferecidos e das demais atividades que desenvolve.					
9.1	Divulgação pública sobre o funcionamento da instituição (missão, objetivos, estatutos, regulamentos, unidades orgânicas constituintes)			X	A divulgação é feita no <i>site</i> da Escola
9.2	Divulgação pública da oferta formativa, objetivos de aprendizagem, qualificações conferidas, perspectiva empregabilidade dos cursos, metodologias de ensino e avaliação, oportunidades de mobilidade, critérios de seleção de estudantes			X	A divulgação é feita no <i>site</i> da Escola
9.3	Divulgação de cada curso e respetivas UC, incluindo currículos, ECTS, carga horária, docente responsável, docentes que a lecionam, distribuição nos semestres / anos letivos, forma de avaliação, material de apoio aos alunos (slides, exemplos de testes com correção, trabalhos, projetos), bibliografia			X	A divulgação é feita no <i>site</i> da Escola no que se refere ao curso. As questões específicas de cada unidade curricular constam da FUC disponível no portal académico da ESD ao qual acede toda a comunidade académica. (As FUC estão disponíveis de forma pública, através da secretaria virtual). Os materiais didáticos e de apoio ao funcionamento de cada UC são disponibilizados na plataforma <i>moodle</i> .
9.4	Publicação de informação estatística atual, imparcial e objetiva, acerca dos		X		A informação estatística sobre os cursos consta do RAIDES e do Relatório de Atividades da ESD que é enviado anualmente para o IPL. A monitorização do trajeto dos diplomados, a nível da

	<p> cursos, graus, diplomas e outras atividades, nomeadamente monitorização do trajeto dos diplomados a nível da empregabilidade</p>					<p> empregabilidade, ainda não está devidamente consolidada. Esperamos, no entanto, através da construção e atualização periódica de <i>mailing lists</i> de entidades empregadoras conseguir uma relação mais direta e, conseqüentemente maior recolha de informação. Alguma desta informação é também publicada no site da ESD.</p>
9.5	<p> Divulgação pública do plano de atividades e do relatório de atividades e contas da instituição</p>				X	<p> O Plano de Atividades e o Relatório de Atividades da ESD são integrados, respetivamente, no Plano e no Relatório de Atividades do IPL e publicados no <i>site</i> da ESD.</p>
9.6	<p> Divulgação dos serviços de apoio social aos estudantes</p>				X	<p> A Escola publica em placard específico, bem como no Setor Académico, editais provenientes dos Serviços de Ação Social (SAS) do IPL com informações referentes ao apoio social aos estudantes. Anualmente, os SAS do IPL realizam sessões informativas junto dos alunos da ESD de modo a dar-lhes conhecimento dos mecanismos de candidatura a benefícios sociais.</p>
9.7	<p> Publicação dos resultados de processos de avaliação e acreditação dos ciclos de estudos e dos resultados da avaliação da instituição</p>				X	<p> Os resultados são divulgados nos diversos órgãos de gestão da Escola e no <i>site</i> da ESD.</p>
9.8	<p> Divulgação pública dos resultados da avaliação dos sistemas de qualidade (inquéritos)</p>				X	<p> A divulgação é feita no <i>site</i> da Escola e dada a conhecer aos diversos órgãos de gestão.</p>

Referencial X – Internacionalização						
Referencial X		INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar as suas atividades de cooperação internacional.						
10.1	Estratégia, políticas e recursos atribuídos à internacionalização da instituição		X			Programa Erasmus+
10.2	Participação em redes internacionais de formação e educação	X				---
10.3	Estratégia de participação em programas de mobilidade de alunos			X		Programa Erasmus+
10.4	Estratégia de participação em programas de mobilidade de docentes			X		Programa Erasmus+
10.5	Estratégia de participação em programas de mobilidade de pessoal não docente			X		Programa Erasmus+
10.6	Parcerias internacionais ligadas ao mercado de trabalho	X				---
10.7	Participação e coordenação de atividades internacionais de educação e formação	X				---
10.8	Participação e coordenação de projetos internacionais de investigação	X				---

10.9	Procedimentos de regulação, monitorização, avaliação e melhoria dos processos de mobilidade de estudantes, docentes e funcionários		X			Os procedimentos que complementam os aspetos implícitos à mobilidade efetuada ao abrigo do Programa Erasmus+.
10.10	Promoção, monitorização e divulgação das atividades de índole internacional	X				---

2. Considerações Finais

No ano letivo de 2022/2023, estiveram em funcionamento os três cursos ministrados na ESD - Licenciatura, MED, MCCPP - e alvo de avaliação neste Relatório.

Manteve-se, igualmente a participação da ESD no Curso de Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento, desenvolvido em parceria entre o Instituto Politécnico de Lisboa e a Universidade de Lisboa. Neste mesmo ano, destaca-se ainda a 2.^a edição do MCCPP.

Os dados recolhidos através dos inquéritos realizados, bem como outra informação relevante, indicam que a maioria dos referenciais definidos pelo SIGQ-IPL estão cumpridos ou em fase avançada de implementação.

A ESD evidencia resultados positivos nos indicadores relativos ao ensino, à atualidade e pertinência dos conteúdos curriculares, ao acompanhamento dos estudantes, à promoção de um ambiente saudável, à internacionalização e, de forma destacada, à sua articulação com a comunidade como motor da atividade de investigação.

A análise comparativa entre os ciclos de avaliação de 2018/2019 a 2022/2023 reflete uma consolidação progressiva do sistema interno de garantia da qualidade, permitindo uma visão crítica sobre os aspetos mais positivos e sobre aqueles que carecem de melhoria.

Apesar dos progressos alcançados, subsiste margem de evolução em diferentes áreas, exigindo o envolvimento colaborativo dos órgãos de gestão, das Comissões de Curso, dos serviços e de toda a comunidade educativa.

Este esforço conjunto deve incidir em prioridades urgentes, como a criação de instalações próprias para a ESD, a melhoria das condições de estudo e trabalho nas infraestruturas atuais, o reforço do corpo docente permanente e a valorização do corpo docente convidado.

Adicionalmente, é fundamental incentivar a produção de investigação e criação artística, consolidar os processos de internacionalização e aprofundar a ligação à comunidade, com o propósito de fortalecer de forma integrada uma cultura institucional de qualidade.

ANEXOS

Anexos 1 – Sínteses Parecer sobre os RAC - CPed

Anexo 1.1 - Parecer CP sobre o RAC - LED 2022/2023

Anexo 1.2 - Parecer CP sobre o RAC - MED 2022/2023

Anexo 1.3 - Parecer CP sobre o RAC - MCCPP 2022/23

Anexos 2 - Sínteses Parecer sobre os RAC - CTC

Anexo 2.1 - Parecer CTC sobre o RAC - LED 2022/23

Anexo 2.2 - Parecer CTC sobre o RAC - MED 2022/23

Anexo 2.3 - Parecer CTC sobre o RAC - MCCPP 2022/23

Síntese/Parecer
do Relatório do Curso de Licenciatura em Dança
- Ano letivo 2022/2023 -

Dando cumprimento às competências do Conselho Pedagógico (CP) da ESD e às recomendações emanadas pelo Gabinete de Gestão da Qualidade da Escola Superior de Dança (GGQESD), incluídas no Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da ESD (ponto 2.7), o CP emite a seguinte síntese/parecer com base na análise do Relatório Anual do Curso de Licenciatura em Dança (LED) e dos dados recolhidos através dos inquéritos aplicados aos estudantes referentes ao ano letivo 2022/2023.

O relatório do Curso LED, referente ao ano letivo em questão, foi apresentado pela Comissão Científica (CC) do Curso, sob a coordenação do professor João Fernandes e restantes membros da Comissão Científica, Professoras Ana Silva Marques e Ofélia Cardoso, seguindo os procedimentos determinados pelo GGQESD e o respetivo manual de autoavaliação da qualidade da ESD. O relatório contempla as atuações adequadas e a compilação de toda a documentação prevista. Após análise dos dados quantitativos e qualitativos contidos no documento, destacam-se os seguintes pontos:

Tal como indicado no relatório, a percentagem de respostas dos estudantes aos inquéritos de avaliação, referente a cada semestre, continua a não apresentar a representatividade desejável.

No 1º Semestre, dos 146 estudantes inscritos, responderam 62, o que equivale a uma taxa de resposta de 42,47% (ligeiramente inferior à do ano transato que foi de 45,89%) e no 2º Semestre, de um total de 143 estudantes, responderam 47, equivalendo a uma taxa de resposta de 32,87% (inferior à do ano transato que foi de 37,14%).

Continua a considerar-se que esta deveria ter uma representatividade mais expressiva para permitir que os dados revelem uma avaliação mais abrangente por parte dos estudantes em relação ao funcionamento do curso.

O CP tem feito um esforço contínuo e extremo para sensibilizar a comunidade académica quanto à importância de uma atitude participativa em todo o processo avaliativo do curso, além de criar mecanismos de intervenção de divulgação (e-mail,

redes sociais da ESD, Associação de Estudantes da ESD, representantes das turmas e mesmo contacto direto em sala de aula), para além da intervenção do GGQESD, com o intuito de aumentar as taxas de resposta.

Analisa-se de seguida cada um dos pontos do relatório do Curso apresentado:

Ponto 1. Síntese dos resultados sobre a procura do Curso:

É possível verificar que a procura pelo curso continua a ser um aspeto muito positivo. Neste ano letivo houve verificou-se um decréscimo no que respeita, quer ao número de candidatos, quer ao nível dos estudantes inscritos, em comparação com o ano transato, tal como se pode comprovar abaixo.

Ano letivo 2020/2021	Nº de vagas 76	Nº de candidatos 88	Nº Inscritos 42
Ano letivo 2021/2022	Nº de vagas 76	Nº de candidatos 95	Nº Inscritos 59
Ano letivo 2022/2023	Nº de vagas 76	Nº de candidatos 67	Nº Inscritos 56

O texto transmite que o CP não está preocupado com essa questão, baseando-se em dados de anos anteriores e considerando por ora que a oscilação dos números como algo normal.

Verifica-se ainda que, no que respeita aos alunos inscritos pela primeira vez no curso e no que respeita à resposta aos inquéritos aplicados aos novos alunos, de um universo de 58 inquiridos houve 49 respondentes, o que equivale a uma taxa de resposta de 84,48% (muito superior ao ano transato, em que houve 21 respondentes num universo de 63 inquiridos, com uma taxa de resposta de 33,33%).

Idealmente, espera-se que os alunos, ao entrarem na ESD, fiquem sensibilizados e entendam a importância da sua participação na avaliação da UO e do curso durante todo o seu percurso na instituição.

Ponto 2. Síntese dos resultados do sucesso escolar, agregados por ano curricular e para o Curso no seu todo:

Dos resultados do sucesso escolar, verifica-se que a taxa de sucesso ao longo dos anos curriculares se situa em valores dentro do intervalo de 96,97% e 90,11%, sendo que a média das classificações é de 15,12% e a moda de 16 valores.

Ao analisar os estudantes finalistas, verifica-se que 82% concluem o curso no tempo previsto de 3 anos, com a média das classificações finais de 16 valores.

O CP considera que todos estes dados como um referencial de sucesso académico.

Ponto 3. Síntese dos resultados agregados dos inquéritos efetuados:

Em ambos os semestres letivos e em comparação com o ciclo avaliativo anterior, verifica-se que os níveis de satisfação dos estudantes permanecem estáveis tanto em relação às Unidades Curriculares (UC) tal como em relação aos docentes, pois a avaliação dos estudantes apresentados é positiva, predominando o nível "muito adequado".

De uma maneira geral, e de acordo com a análise apresentada pela CC do curso LED considera que não existem indicadores que se atente para propor melhorias ao funcionamento das UC do curso, mas não deixa de evidenciar que seria importante ter-se uma maior representatividade nas respostas aos inquéritos.

Ponto 4. Apreciação dos resultados dos planos de melhoria constantes da avaliação anterior:

No 1º semestre letivo, foi apresentado somente um plano de melhoria, que a CC da LED considera ter sido parcialmente ultrapassado, dado que o mesmo advinha de uma situação relacionada com a aquisição de material. Esse material foi adquirido e espera-se que, no futuro, tenha repercussões na qualidade da metodologia de ensino da UC de Música (Edição e Montagem).

No que respeita ao 2º semestre letivo, foi igualmente apresentado um plano de melhoria, ao contrário do ano passado que foram apresentados três.

De acordo com o Plano de Melhoria, houve progressos significativos nos suportes de apoio utilizados, incluindo ações complementares como idas a espetáculos. No entanto, persistiram algumas dificuldades relacionadas com a clareza na exposição dos conteúdos à UC de História da Dança e do Ballet. A docente responsável deixou de colaborar com a ESD sem apresentar indicações ou apreciações sobre estas questões, nem nas Fichas do Docente que Leciona, nem no Relatório da Unidade Curricular. Deste modo, considera-se que a situação está finalizada.

Ponto 5. Reflexão sobre os indicadores de empregabilidade e o grau de adequação da formação ministrada às necessidades sentidas pelos graduados e empregadores:

A taxa de resposta ao item Indicadores de Empregabilidade foi ainda mais diminuta em relação ao ano transato, obtendo-se apenas duas respostas de entidades empregadoras e nenhuma resposta por parte dos diplomados. Face a este aspeto, o CP irá intensificar os esforços para melhorar a relação de contacto, tanto com os diplomados quanto com as entidades empregadoras, visando uma recolha de informação mais eficaz. Isso inclui a aplicação dos inquéritos e a obtenção de uma taxa de resposta mais representativa, bem como a recolha de informação qualitativa sobre a correspondência com os objetivos do curso.

Ponto 6. Síntese dos pontos fortes e fracos do Curso:

Na análise realizada, foram identificados diversos pontos positivos relacionados à LED, tais como:

Em primeiro lugar, a elevada taxa de sucesso dos estudantes nas diversas unidades curriculares (UC) reflete a eficácia do processo de ensino e aprendizagem. Em segundo lugar, tanto os estudantes quanto os professores avaliam positivamente a qualidade geral do curso, o que demonstra a satisfação com o conteúdo e a metodologia aplicados. Além disso, observa-se uma crescente qualificação do corpo docente, especialmente daqueles que exercem funções em Tempo Integral, o que contribui significativamente para a melhoria contínua da formação oferecida. Outro ponto relevante é a forte relação com a comunidade, evidenciada pelo elevado número de apresentações públicas realizadas. Por último, o curso beneficia de um número elevado de parcerias e protocolos, que facilitam a integração de estudantes e diplomados em projetos desenvolvidos em estruturas profissionais e com individualidades do terreno artístico, enriquecendo assim a experiência prática e profissional dos alunos.

Estes pontos positivos indicam que o curso continua a possuir uma base sólida, com resultados satisfatórios.

No que respeita a pontos fracos, foram destacadas situações que impedem um funcionamento mais positivo do curso, sendo que algumas são decorrentes, tais como: As condições das instalações provisórias, incluindo o reduzido número de estúdios, a dimensão dos mesmos e a falta de um espaço para apresentações públicas, têm gerado consequências negativas. Há um número elevado de estudantes por turma, que por vezes se torna inadequado para o tamanho dos estúdios. A dificuldade em articular os princípios técnicos e pedagógicos necessários para a prática de dança, Adicionalmente, devido à limitação de estúdios, complica a elaboração dos horários. Além disso, há dificuldade em articular as atividades durante as semanas de Ciclos de Apresentação com os espaços disponíveis, e o apoio insuficiente à produção executiva dessas apresentações sobrecarrega a comissão científica, prejudicando outras tarefas da sua competência.

O CP volta a reforçar que estes aspetos requerem atenção e melhorias para garantir um ambiente mais adequado e propício ao desenvolvimento do curso de dança que o CP considera que a CC da LED é alheia e caberá à Direção da ESD, interceder perante o IPL por forma a minimizar estas situações.

Ponto 7. Recomendações para a melhoria da organização do curso e dos processos de ensino e aprendizagem, nomeadamente a necessidade de revisão do plano de estudos

O parecer dos resultados dos inquéritos aos docentes indicou que, de maneira geral, a organização e o funcionamento do curso, bem como o plano de estudos, têm avaliação positiva e consideram-se adequados.

Os resultados dos inquéritos aos docentes indicam uma avaliação positiva geral do curso LED, similar ao ano anterior. No entanto, há um aumento de docentes que consideram a preparação académica dos estudantes como inadequada, possivelmente devido ao elevado número de alunos em relação às vagas disponíveis e à diversidade de origens educacionais. A CC sugere a necessidade de abordagens mais eficazes para lidar com essa heterogeneidade, o que o CP corrobora na íntegra.

A CC da LED não identificou nos resultados dos inquéritos indicadores que justifiquem uma revisão imediata do plano de estudos. No entanto, identificou situações recorrentes que merecem contínua reflexão. Estas incluem a organização do calendário escolar, a avaliação das unidades curriculares em relação aos objetivos do curso, a

estrutura das disciplinas de projeto, a redução do número de alunos por turma e a promoção de percursos formativos personalizados. Embora algumas ações já tenham sido implementadas para abordar essas questões, os seus efeitos só serão percebidos nos próximos anos letivos, o que o CP considera completamente compreensível e realista. A CC da LED enfatiza a importância de continuar a refletir sobre esses pontos para melhorar a organização do curso e os processos de ensino e aprendizagem.

Ponto 8. Síntese das situações relevantes negativas sinalizadas e dos respetivos planos de melhoria, bem como outras dificuldades que tenham sido detetadas

O relatório indica que, de um total de 45 unidades curriculares, duas apresentaram uma situação negativa relevante. Uma das situações está diretamente relacionada com a organização interna, especialmente no que diz respeito a um exercício específico na UC de Composição IV. A outra situação deveu-se à falta da apresentação pública do trabalho coreográfico (Projeto IV) num espaço teatral específico, conforme expectável, tendo sido realizada nas instalações (estúdio) da ESD.

Foram igualmente apresentadas 35 situações apresentadas como comentários (14 no 1º semestre e 11 no 2º semestre) resultantes das RUC ou das Fichas Síntese de discência, em relação a todas as UC do ano letivo.

O CP realça que esta situação é demonstrativa de que todos os elementos avaliados e todos os implicados no processo avaliativo são determinantes para que se obtenha uma análise aprofundada do curso e da escola. Foram apresentados diversos comentários, uns positivos outros menos positivos, recomendações e relatos que são muito pertinentes serem consultados por todos, principalmente pelos docentes responsáveis e docentes que lecionam.

Ponto 9. Identificação de práticas pedagógicas de mérito passíveis de serem incluídas num portefólio de práticas de mérito

Após análise dos elementos de avaliação e monitorização da LED, destaca-se a eficácia das metodologias de ensino e aprendizagem em várias UC. A maioria dos itens dos inquéritos aos estudantes, docentes e UC são considerados muito adequados. Além

disso, algumas práticas pedagógicas meritórias estão associadas à relação da ESD com o tecido artístico profissional, como exemplo:

Realização de *Masterclasses* e *workshops* por agentes culturais e professores em mobilidade *Erasmus+*, bem como a participação em projetos externos protocolados, (Nova Criação para Metadança Festival de Artes Performativas; Criação em Site-Specific para o Castelo de São Jorge e Castelo de Leiria; Criação para a Fábrica de Projetos do Serviço Educativo da Fundação Calouste Gulbenkian; Residência de Compositores e Coreógrafos através dos Estúdios Victor Cordon, entre outros).

O elevado número de espetáculos e apresentações, tanto em espaços culturais (Criarte by Jovens Cascais; Black Box do Centro Cultural de Belém; Auditório Municipal Beatriz Costa (Maфра), Teatro Lu.Ca) como nas instalações da ESD, também é determinante, assim como a participação dos alunos em Bolsas Educativas e a integração dos seus trabalhos em festivais de dança e eventos comunitários. Essas práticas são fundamentais para a formação proporcionada pelo curso LED e contribuem significativamente para o prestígio da ESD como instituição de ensino superior artístico. A atribuição de Bolsas de Mérito através do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) complementa este panorama, reconhecendo o mérito dos alunos e incentivando o seu desempenho académico e artístico.

Estas práticas têm sido fundamentais na formação conferida pelo Curso de LED, contribuindo para a dinâmica da ESD ficando o CP bastante agradado com todas as evidencias apresentadas.

Ponto 10. Reflexão sobre a adequação dos recursos disponíveis para o apoio aos estudantes e ao funcionamento do curso

Foram destacados neste ponto vários domínios, tais como: instalações provisórias, carência de material didático, carência de pessoal não docente, relação com o tecido artístico profissional, diversas problemáticas associadas do gabinete da gestão da qualidade e ainda apresentou notas finais, que passaremos a analisar de seguida.

- Instalações provisórias:

Destaca-se que desde a mudança da ESD para instalações provisórias no campus do ISEL, 2º semestre do ano letivo 2017/18, continua a enfrentar dificuldades no que respeita à

correspondência entre o espaço disponível, principalmente número e dimensões de alguns estúdios, em correspondências com as necessidades efetivas das UC e ideias para o ensino e aprendizagem. Salaria o facto para a necessidade de adequação de novos espaços nas instalações atuais, enquanto se aguarda pela construção do novo edifício da ESD no Campus de Benfica.

Destaca-se o novo estúdio (Estúdio B1 - inaugurado no 2º semestre de 2021/2022) que ajudou a resolver algumas das problemáticas identificadas, mas o número de estúdios ainda é insuficiente para atender às necessidades do curso.

Refere-se ainda que o espaço "Átrio do C-1" foi desativado devido à inadequação para a prática de dança, o que limitou ainda mais o espaço disponível. A ausência de um espaço de apresentação adequado foi identificada como uma situação negativa relevante, afetando o cumprimento dos objetivos de uma UC. A CC da LED reforça a importância de continuar a trabalhar para melhorar as condições dos espaços da ESD.

Reconhece-se os esforços dos professores para trabalhar com as condições disponíveis e superar as dificuldades, o que o CP considera ser um fator determinante para o sucesso continuado do curso.

Alguns comentários das RUC os Professores Responsáveis indicam a necessidade de aumentar o número de horas de contacto em algumas UC. No entanto, devido às circunstâncias analisadas até ao momento a CC da LED considera que não pode propor alterações nesse sentido na medida que tal situação iria inviabilizar o funcionamento do curso devido à falta de recursos logísticos e financeiros, pois as instalações têm uma ocupação de cerca de 90% entre as 9h00 e as 19h00, o que limita a capacidade de aumentar as horas de trabalho de algumas UC.

- Carência de material didático:

A evidência da escassez de material didático nas UC representa uma preocupação substancial, podendo comprometer de forma significativa a qualidade da formação dos estudantes. Esta lacuna reduz as oportunidades de aprendizagem e aplicação de conhecimentos na prática, potencialmente prejudicando a sua preparação para o mercado de trabalho.

O CP aponta para a necessidade premente de uma abordagem mais robusta e proativa na resolução de questões logísticas e de infraestrutura.

É meritório reconhecer os esforços dos docentes para contornar as limitações existentes e assegurar a continuidade do processo de ensino e aprendizagem.

É urgente investimentos contínuos em infraestrutura e recursos educacionais, a fim de garantir um ambiente de aprendizagem eficaz e de alta qualidade. Considera-se que os investimentos não só devem beneficiar os estudantes, mas também fortalecem a reputação e a excelência da ESD.

- Carência de pessoal não docente:

Os desafios operacionais e de gestão descritos no relatório são alvo de preocupação por parte da CC da LED, na medida em que afetam diretamente o funcionamento do curso, afetam os professores e a própria ação da CC que considera que esse problema deverá ser resolvido através do reforço do pessoal não docente.

A necessidade de se realizar os Ciclos de Espetáculos e Apresentações fora das instalações da ESD, devido à falta de espaço adequado, demonstra igualmente uma limitação significativa na infraestrutura disponível. Não obstante, tal como a CC refere a experiência dos estudantes em momentos de apresentação pública, continua a revelar-se um aspeto bastante positivo para docentes e estudantes, aspeto com o qual o CP concorda plenamente.

No entanto, as realizações desses eventos em locais externos exigem adaptações na programação e organização dos horários, mas manteve a experiência dos estudantes em interagir com o público, este aspeto determinante para os objetivos do curso e identidade da ESD.

A falta de pessoal não docente especializado no Serviço de Guarda-Roupa, responsável pela adaptação e confeção de figurinos, também tem impacto na produção de espetáculos, enfraquecendo a dinâmica da escola.

A sobrecarga de funções assumidas pela CC e pelos docentes tem prejudicado o seu envolvimento em outros aspetos importantes, tal como é o caso da preparação do subsequente ano letivo.

Em resumo, esses desafios destacam a importância crítica de investimentos contínuos em infraestrutura, pessoal e recursos educacionais para garantir um ambiente de aprendizagem eficaz e de alta qualidade.

- Relação com o tecido artístico profissional:

Tal como se tem vindo a relatar neste documento a CC da LED tem-se empenhado em enriquecer o plano de estudos do curso, promovendo uma variedade de atividades pedagógicas e de apoio aos estudantes, muitas delas estabelecidas em protocolos. Essas iniciativas visam integrar os estudantes na comunidade artística e profissional nacional, proporcionando-lhes experiências valiosas com profissionais reconhecidos. A participação de todos os alunos do 3º ano em projetos relacionados ao tecido artístico profissional representa um marco significativo. Esse compromisso demonstra um esforço contínuo para enriquecer a formação dos estudantes e prepará-los para o mercado de trabalho, fortalecendo assim a qualidade do curso.

A ESD tem enfrentado atrasos constantes na aplicação e tratamento de dados dos inquéritos e na recolha de informações cruciais para a elaboração dos relatórios de curso. Problemas recorrentes, como o incumprimento dos prazos de resposta aos inquéritos, assim como problemas informáticos associados a falhas na Secretaria Virtual e à plataforma de aplicação dos mesmos (*ComQuest/Digitalis*) e a falta de eficácia do funcionário de apoio ao Gabinete de Gestão da Qualidade, que têm dificultado este processo.

O CP, na qualidade da sua Presidente, que acompanha o processo de qualidade a par da CC da LED considera que esses atrasos comprometem a monitorização eficaz do curso e a utilidade dos relatórios como instrumentos de avaliação e melhoria. A CC da LED enfatiza que resolver essas questões é essencial para garantir a plena concretização dos objetivos de monitorização e melhoria contínua do curso, à semelhança do que o CP considera.

- Notas finais:

Durante o ano letivo, o Curso LED foi submetido a um Processo Especial de Renovação da Acreditação (PERA), resultando na acreditação do curso por mais seis anos após avaliação pela Comissão de Avaliação Externa (CAE). Este processo levou a várias alterações no Plano de Estudos da LED, que serão implementadas no ano letivo 2024/2025, e que foram aprovadas em Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico. Tal situação é a evidência de um reconhecimento da qualidade e potencial do curso.

As alterações centraram-se nos seguintes pontos:

1. Eliminar dependências entre módulos e unidades curriculares;
2. Aumentar a oferta de unidades curriculares optativas;
3. Reorganizar módulos em UC obrigatórias e optativas para refletir melhor as opções técnicas e artísticas do curso;
4. Introduzir novas UC de Bolsas Educativas para cada ano do curso.

Estas alterações visam melhorar a estrutura e a flexibilidade do plano de estudos, além de destacar a progressão dos objetivos, conteúdos e metodologias de avaliação das UC, assim como permite uma flexibilidade no percurso académico dos estudantes.

Por outro lado, a introdução de Bolsas Educativas para cada ano é uma inovação que pode fortalecer o segundo objetivo do curso, oferecendo aos estudantes uma experiência educativa contínua e progressiva.

Adicionalmente, as FUC foram ajustadas para refletir claramente a evolução dos objetivos, conteúdos e metodologias de avaliação, particularmente nas disciplinas de Técnicas de Dança I a VI e Composição I a IV, o que o CP considera determinante e recomenda que se exista um cuidado contínuo para garantir que as FUC do curso são atualizadas regularmente e refletem fielmente as expectativas pedagógicas, metodologias de ensino, e de avaliação, e os resultados de aprendizagem esperados.

Foi proposta pelo Diretor uma antecipação do calendário escolar para alinhá-lo com outras escolas europeias, facilitando assim as relações internacionais. Esta antecipação de cerca de três semanas gerou alguns constrangimentos na preparação do ano letivo seguinte (2023/2024). Espera-se que, sendo esta uma situação de continuidade nos próximos anos letivos, se consigam encontrar estratégias que permitam evitar dificuldades que possam comprometer a devida preparação do ano, assim como afetar a CC, e até mesmo o Setor Académico.

A CC da LED demonstrou proatividade ao realizar um estudo sobre a redução do calendário escolar, de 36 para 32 semanas anuais de lecionação. No entanto, devido ao aumento substancial nas despesas com pessoal docente, a proposta não foi viável. Concluiu-se que a redução do calendário escolar só será possível se houver uma

diminuição nas horas de contacto nas diferentes UC, já que não se prevê um aumento do financiamento para a ESD por parte do IPL.

Tal como já referido anteriormente, os dados dos inquéritos indicam uma participação dos estudantes que compromete a representatividade das suas perceções sobre o curso, situação que o CP, na responsabilidade da sua Presidente, se compromete a continuar a sensibilizar os alunos para participarem criando sempre os mecanismos que se considerem os mais adequados. Não obstante, é muito importante que os alunos estejam sensibilizados de que a não participação fragiliza o processo avaliativo do curso e da ESD e sintam a responsabilidade em fazerem parte do processo, que depende fortemente dos mesmos.

Conclusão:

Após a apresentação do relatório, considera-se que a CC do Curso LED 2022/2023 evidenciou uma muito boa capacidade de monitorização do Curso, destacando aspetos que contribuíram para o delineamento de estratégias e orientações para a melhoria da sua qualidade. Adicionalmente, apresentou uma forte componente descritiva e avaliativa em que reforça com máxima atenção, identificação de situações problemáticas e de situações e práticas de sucesso.

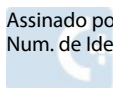
O CP avalia favoravelmente a forma como a CC do Curso procurou solucionar as questões que surgiram, destacou os resultados positivos, e reforçou sempre a máxima atenção na identificação e solução de situações detetadas.

Pelo acima exposto, o Conselho Pedagógico entende emitir um Parecer Positivo sobre o Relatório do Curso de Licenciatura em Dança, referente ao ano letivo de 2022/2023.

Escola Superior de Dança, 5 de junho de 2024

A Presidente do Conselho Pedagógico

Assinado por: **Ana Isabel Pereira e Silva Marques**
Num. de Identificação: 10301841



Ana Silva Marques

Síntese/Parecer
do Relatório do Curso de Mestrado em Ensino de Dança
- Ano letivo 2022/2023 -

Dando cumprimento às competências do Conselho Pedagógico (CP) da Escola Superior de Dança (ESD) e às recomendações emanadas pelo Gabinete de Gestão da Qualidade da Escola Superior de Dança (GGQESD), incluídas no Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da ESD (ponto 2.7), o CP emite a seguinte síntese/parecer com base na análise do Relatório Anual do Curso de Mestrado em Ensino de Dança (MED) e dos dados recolhidos através dos inquéritos aplicados aos estudantes referentes ao ano letivo 2022/2023.

O relatório do Curso MED, referente ao ano letivo em questão, foi apresentado pela Comissão Científica (CC) do Curso, sob a responsabilidade enquanto coordenadora da professora Isabel Duarte e restantes membros professoras Cristina Graça e Sylvia Ryjmer, encontra-se bem elaborado, contemplando a informação prevista e seguindo os procedimentos determinados pelo GGQESD e o respetivo manual de autoavaliação da qualidade da ESD.

Após análise dos dados quantitativos e qualitativos contidos no documento, destacam-se os seguintes pontos:

Tal como indicado no relatório, salienta-se que a percentagem de respostas dos estudantes aos inquéritos, referente a cada semestre curricular, é a seguinte:

1º Semestre letivo – 17 respondentes num universo de 45 inquiridos, ao que corresponde a uma taxa de resposta de 37,7%. Ou seja, com os dados que se apresenta no relatório verifica-se uma taxa de resposta muito mais baixa em comparação com o ano transato (2021/2022 - 28 respondentes num universo de 43 inquiridos - 65.12% de taxa de resposta).

2º Semestre letivo – 18 respondentes num universo de 47 inquiridos, ao que corresponde a uma taxa de resposta de 38,3%. Com os dados que se apresenta no relatório verifica-se um aumento em relação ao ano anterior (2021/2022 - 12 respondentes num universo de 51 inquiridos – 23,53% de taxa de resposta).

A taxa de sucesso continua a ser uma situação que o CP considera que fragiliza um processo avaliativo. No entanto, os estudantes têm sido sempre devidamente sensibilizados e há um constante apelo para participação.

Apesar da Coordenação na sua análise pôr em causa a situação dos alunos que estão no 2ºano serem contabilizados no número total dos inquiridos, o que faz com que não exista distinção entre os inquiridos e os respondentes, o CP não verifica que isso seja uma problemática se for efetivada uma análise pormenorizada dos dados.

Também é referido no relatório do curso que nos dados dos inquiridos a taxa de resposta parece não corresponder aos dados apresentados nas RUC. O CP considera que deveria ter sido efetuado um trabalho prévio e mais aprofundado dos dados quantitativos e reportar de imediato junto do GGQESD, para que este reporte à *Digitals* as incongruências que possam ser detetadas.

O CP, na pessoa da sua Presidente, fez uma análise aprofundada das RUC e verificou-se que os dados em relação aos inquiridos e à taxa de resposta dos respondentes eram incongruentes em relação aos dados quantitativos no quadro apresentados no ponto 3. Síntese dos resultados agregados dos inquiridos efetuados e as RUC, que estão em anexo e que foram analisadas. Deste modo, e caso existam situações que em termos de sistema informático não se consigam ultrapassar é determinante que o relatório seja o mais explícito em relação a todas as evidências.

Analisa-se de seguida cada um dos pontos do relatório do Curso apresentado:

Ponto 1. Síntese dos resultados sobre a procura do Curso:

É possível verificar que a procura pelo Curso continua a ser um aspeto positivo. No ano letivo em avaliação, o número de candidatos foi de 20 para 20 vagas, tendo-se inscrito 17 estudantes.

Ponto 2. Síntese dos resultados do sucesso escolar, agregados por ano curricular e para o Curso no seu todo:

Dos resultados do sucesso escolar, verifica-se que a taxa de sucesso se situa no valor total do curso de 90,89%, sendo a média das classificações 15,3 valores e a moda das classificações é de 17 valores.

O CP considera estes dados como um referencial de sucesso académico.

Ponto 3. Síntese dos resultados agregados dos inquéritos efetuados:

No 1º semestre, comparando com o ano letivo de 2021/22, houve um aumento do nível "Muito Adequado" em quase todos os itens, tanto em relação às UC quanto aos docentes. No entanto, devido à baixa taxa de resposta dos inquéritos, os resultados não são estatisticamente significativos. Algumas situações menos positivas foram mencionadas nas UC de Psicopedagogia I e Metodologias e Didáticas da Dança Clássica I, embora explicadas nos relatórios das respetivas UC. Em contraste, a UC de Metodologias e Pedagogias da Dança Criativa I recebeu um comentário negativo não corroborado pelos inquéritos nem validado pela Professora Responsável ou pela Comissão Científica do Mestrado. Analisando-se os comentários o CP considera que é determinante que os estudantes tenham em consideração as FUC, e verifiquem toda a informação inerente à mesma, pois tal como foi possível verificar-se podem ser postas em causa situações por parte dos estudantes que são incongruentes no que diz respeito por exemplo ao carácter teórico/prático das UC.

Três situações positivas foram destacadas nas UC de Investigação em Educação I, História da Educação Contemporânea e Neuropsicologia do Movimento I, onde os estudantes valorizaram a disponibilidade dos docentes e o respeito pela individualidade profissional dos alunos. Estas situações são importantes e interessante de ser indicadas, mas questiona se em termos comparativos com as outras UC tal situação não acontece? As CC dos cursos devem garantir que nas reuniões da Comissão de Curso (Delegado e Coordenação do Curso) para a elaboração da ficha síntese de discência sejam abordadas e identificadas situações o mais rigorosas possível e intervir junto de todos os docentes dos cursos a qualquer momento para que se atinja uma maior qualidade e uma experiência educativa enriquecedora para todos os estudantes.

No 2º semestre houve uma ligeira descida no número de respostas no nível "Muito Adequado", mas a soma dos níveis "Adequado" e "Muito Adequado" permaneceu acima dos 60%, geralmente entre 70% e 85%, e ultrapassou os 90% em itens como "A minha prestação global nesta UC" e "Grau de exigência do Docente".

Analisando os resultados dos inquéritos e as perceções expressas na ficha síntese qualitativa dos discentes, constatam-se situações positivas nas UC de Metodologias e

Pedagogias da Dança Criativa II, Metodologias e Pedagogias da Dança Contemporânea II e Neuropsicologia do Movimento II, todas corroboradas pelos inquéritos.

No entanto, as UC de Metodologias e Didáticas da Dança Clássica II, Investigação em Educação II e Intervenção Artístico-Comunitária apresentaram situações menos positivas, esclarecidas nos relatórios das UC pelos respetivos docentes.

Além disso, os docentes devem ser apoiados, por parte da CC, docente responsável ou por consciência, a implementarem melhorias contínuas para garantir a qualidade do ensino e a satisfação dos alunos.

No entanto, verificou-se, nas fichas síntese da abordagem qualitativa – discência que foram apresentadas informações que foram analisadas pela CC e que as situações desfavoráveis, que foram devidamente refutadas com a devida fundamentação por parte dos professores responsáveis nas RUC, com as quais a CC corroborou, mas que na perspetiva do CP algumas poderiam ser considerados comentários.

O CP volta a alertar para o facto de que, segundo os procedimentos constantes no Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da Qualidade da ESD e no que respeita à síntese de abordagem qualitativa - perceções dos discentes, em que se apresentam os procedimentos da sua concretização no manual (pág. 4), a mesma deve ser elaborada por uma Comissão de Curso (Delegado e Coordenação do Curso) que se reúne com o objetivo de analisar as perceções dos estudantes sobre o funcionamento das UC relativos a cada semestre. Terá, desta forma, de existir uma correspondência direta com os estudantes, sob a moderação da Coordenação do Curso, que terá de assumir a decisão sobre o registo das perceções no documento.

Na ótica do CP é determinante que se dê relevância ao estudante Delegado de turma na sua missão e participação na Comissão de Curso na imprescindível recolha de informação perante todos os seus colegas.

Volta-se igualmente a verificar a falta de representatividade dos resultados obtidos em alguns semestres curriculares, e mais especificamente os alunos do 2ºano do curso, o que o CP considera ter implicações muito diretas no processo avaliativo do curso, como é a correspondência entre o resultado dos inquéritos e a elaboração da síntese de abordagem qualitativa - perceções dos discentes. Nesta perspetiva, deve-se sensibilizar

os estudantes para a sua participação de forma mais massificada no processo avaliativo do seu curso.

Ponto 4. Apreciação dos resultados dos planos de melhoria constantes da avaliação anterior:

Não se apresentaram no ano transato, ano letivo 2021/2022, situações relevantes negativas.

Ponto 5. Reflexão sobre os indicadores de empregabilidade e o grau de adequação da formação ministrada às necessidades sentidas pelos graduados e empregadores:

Não se apresentaram respostas aos inquéritos, quer no que respeita aos recém-diplomados (que concluíram o curso decorrido o período de um ano), quer no que respeita aos diplomados (concluíram o curso decorrido o período de três anos) e verificou-se uma taxa muito diminuta em relação à resposta por parte dos empregadores, em que somente 1 correspondeu à solicitação na sua intervenção no processo avaliativo. Também este é um fator que não favorece o atingir-se uma visão representativa em relação ao curso na perspetiva do fator empregabilidade.

Não obstante todas as informações são válidas e devem merecer a atenção por parte da CC do Curso.

O CP irá intensificar os esforços para melhorar a relação de contacto, tanto com os diplomados quanto com as entidades empregadoras, visando uma recolha de informação mais eficaz. Isso inclui a aplicação dos inquéritos e a obtenção de uma taxa de resposta mais representativa, bem como a recolha de informação qualitativa sobre a correspondência com os objetivos do curso.

Ponto 6. Síntese dos pontos fortes e fracos do Curso:

O Curso de Mestrado em Ensino de Dança da ESD demonstra vários pontos fortes, incluindo protocolos robustos de estágio, uma resposta positiva e flexível das Escolas Cooperantes, e uma alta procura constante pelo curso. A exclusividade do curso em profissionalizar professores para o Ensino Especializado da Dança coloca desafios em termos de manutenção e qualidade, mas também destaca a sua importância no cenário educacional.

As avaliações positivas dos estudantes e as elevadas taxas de sucesso, entre os 90% e os 100%, indicam um ensino de qualidade. No entanto, a contínua expansão de protocolos de estágio e a manutenção da flexibilidade das Escolas Cooperantes são essenciais para sustentar e melhorar a qualidade do curso. Além disso, a exclusividade do curso deve ser aproveitada para reforçar a sua excelência e atratividade.

No que respeita a pontos fracos a CC do MED refere que a ESD enfrenta desafios significativos que podem afetar a qualidade e eficácia do ensino. A falta de instalações próprias ou mais adequadas impede o pleno desenvolvimento das atividades educacionais. A dificuldade de acompanhar presencialmente os estágios, especialmente em locais distantes, compromete o suporte necessário aos estudantes.

A preparação técnico-artística insuficiente de alguns estudantes, mesmo cumprindo os requisitos legais, destaca a necessidade de reforçar os critérios de admissão. Embora a introdução de vídeos no processo de seleção seja um passo positivo, ele ainda não é suficiente para garantir uma seleção eficaz das competências dos candidatos. É crucial continuar a desenvolver e aprimorar métodos de avaliação que assegurem a admissão de estudantes com o nível de preparação adequado para o curso.

Quanto às situações apresentadas o CP reforça a urgência do IPL adequar novos espaços nas instalações atuais, enquanto se aguarda pela construção do novo edifício da ESD no Campus de Benfica.

Em relação ao acompanhamento dos estágios, é determinante que os orientadores encontrem formas de realizar a supervisão necessária da prática de estágio. Mesmo que atualmente se faça uma abordagem presencial pontual, os docentes devem tentar conciliar essa supervisão com os vários horários de docência, alertando-se para o facto de que poderão recorrer à semana de Ciclo das Apresentações da ESD, durante a qual pode ser mais fácil gerir a deslocação à Escola Cooperante. O uso de tecnologias para supervisão remota ou registo de vídeo pode ajudar a garantir uma presença mais constante, mesmo em locais geograficamente distantes.

No que respeita aos candidatos ao curso a seleção dos candidatos é crucial que se adote um processo de seleção mais rigoroso que permita aferir a capacidade para a concretização do Curso.

|

Ponto 7. Recomendações para a melhoria da organização do curso e dos processos de ensino e aprendizagem, nomeadamente a necessidade de revisão do plano de estudos: Os dados indicam uma perceção positiva dos docentes sobre a organização e funcionamento do curso, com a maioria das avaliações nos níveis "Adequado" e "Muito Adequado". Exceto pelo item "Enquadramento no contexto internacional", todos os itens têm pelo menos 75% das respostas nesses níveis. Comparando com o ano letivo anterior, houve uma melhoria geral, especialmente no item "número de ECTS por unidade curricular", que aumentou de 63,7% para 90%. Itens relacionados ao plano de estudos e perfil dos estudantes também tiveram uma pontuação média mais alta, embora o item "qualidade dos elementos de avaliação apresentados pelos alunos" tenha mostrado uma melhoria, de 69,2% para 70%. A CC do MED considera que, apesar dessa melhoria, é crucial continuar o debate e a avaliação contínua para aprimorar as práticas e procedimentos do curso.

O CP destaca que os dados dos inquéritos podem ser complementados pela perspectiva dos alunos, nas fichas síntese de discência. Esta abordagem, nas reuniões da Comissão de Curso (com a participação do Delegado e Coordenação do Curso), visa proporcionar uma visão mais completa do funcionamento do curso.

Ponto 8. Síntese das situações relevantes negativas sinalizadas e dos respetivos planos de melhoria, bem como outras dificuldades que tenham sido detetadas:

Segundo a CC do Curso, do total de 18 UC, não foi apresentada qualquer situação relevante negativa. No entanto, analisando o processo que diz respeito a outras situações não relevantes negativas, detetadas e comentadas, resultantes dos relatórios dos docentes ou das Fichas Síntese de abordagem qualitativa-discente, foram apresentados diversos comentários em relação a 14 UC (no 1º semestre a 8 UC e no 2º semestre a 6 UC)

No que respeita às fichas de discência verificou-se que no 1º semestre todas as UC foram apresentadas comentários a 7 UC e 5 casos de situação relevante positiva.

No que respeita ao 2º semestre todas as UC foram apresentadas comentários a 8 UC e 5 casos de situação relevante positiva.

Verifica-se que não foi realizada a ficha síntese de discência com os alunos que não estão em estágio, o que o CP considera inaceitável, pois é um procedimento indispensável. Assim como no relatório anterior, o CP destaca que essa situação não deveria ocorrer e incentiva a CC a encontrar uma estratégia para tal, seja através de reuniões com o representante da turma, presencialmente ou por meios telemáticos.

Dada esta situação, o CP reitera a importância de a CC do MED priorizar a gestão dos procedimentos já anteriormente destacados no ano anterior.

Foi ainda evidenciado que não se conseguiu realizar a ficha síntese de abordagem qualitativa da discência, em relação aos estudantes do 2ºano do curso. Ora, considera-se que este procedimento tem de ser efetuado devendo a CC encontrar uma estratégia para tal, através da reunião com o representante da turma, quer numa situação presencial, quer mesmo através de mecanismo telemáticos.

Dada esta situação, o CP, tal como foi analisado no ponto 3, volta a evidenciar a importância para que a CC do MED tenha em consideração a gestão dos procedimentos e correlação dos dados para que não ocorram incongruências no processo avaliativo, esta situação que igualmente se verificou na síntese/parecer do CP do ano anterior.

O CP verifica ainda que em 3 das UC (Psicopedagogia I, Investigação em Educação I e História da Educação Contemporânea) no relatório a preencher pelo docente responsável da UC é a Coordenadora do Curso que o concretiza. O CP recomenda que esta situação seja refletida no sentido em que segundo o ponto 2.4 do Manual de procedimentos para autoavaliação da qualidade da ESD, este relatório deve ser elaborado pelo docente responsável pela UC, mesmo que tenha sido o próprio a lecionar essa UC. Deve basear-se no inquérito aos discentes, na síntese de abordagem qualitativa referente às perceções dos discentes e no relatório do Docente que leciona a UC e posteriormente o Coordenador de Curso terá acesso e é determinante que não exista incongruência na documentação e sua conceção de forma a haver uma coerência de correspondência entre todos dados.

O CP reitera, tal como faz habitualmente, que é determinante que as informações apresentadas do relatório do curso sejam alvo da atenção por parte de todos os docentes responsáveis e docentes que lecionam com o intuito de se melhorar o curso.

Ponto 9. Identificação de práticas pedagógicas de mérito passíveis de serem incluídas num portefólio de práticas de mérito:

No relatório apresentado após uma análise cuidadosa do funcionamento do curso, especialmente sob a perspetiva dos estudantes, destacaram-se algumas práticas pedagógicas pelo seu impacto positivo no processo de ensino e aprendizagem no curso de MED. Entre elas, realça-se o elevado rigor exigido pelos docentes, a disponibilidade da maioria deles para apoiar os alunos e o ambiente de relacionamento cordial entre professores e alunos, que favorece um ambiente propício ao estudo e à aprendizagem. Além disso, os estudantes salientaram a dinâmica de debate em sala de aula, promovida por alguns docentes, como muito benéfica, assim como a integração de conhecimentos interdisciplinares e a ligação entre teoria e prática, que foi destacada em relação à maioria das unidades curriculares.

Não obstante estes fatores positivos o CP salienta que é importante reconhecer que essas práticas positivas podem não ser uniformemente aplicadas em todas as UC ou por todos os docentes. Portanto, é essencial garantir uma maior consistência na implementação dessas abordagens eficazes em todo o curso.

Ponto 10. Reflexão sobre a adequação dos recursos disponíveis para o apoio aos estudantes e ao funcionamento do curso:

Em relação a este ponto, a CC destaca a urgência na construção das novas instalações para além de considerar que alguns estúdios poderiam estar mais equipados para as UC de Metodologias do Ensino da Dança, carecendo de espelhos, barras e equipamentos audiovisuais, bem como de revisão nos sistemas de som existentes. Embora haja uma melhoria na atribuição de salas de aula teóricas em comparação com anos anteriores, sugere-se negociar com o departamento de instalações do ISEL para garantir salas fixas, exclusivas para a ESD, equipadas com armários fechados para evitar o transporte constante de materiais didáticos. Ora esta última situação que deve partir da iniciativa da própria CC do curso que deve primeiramente estabelecer correspondência com a Direção do ISEL. Portanto, embora as recomendações sejam pertinentes, é essencial que haja um plano de ação claro e eficiente para sua concretização.

Conclusão

Para concluir este documento síntese/parecer, o CP chama a atenção para a importância de verificar a situação relativa às taxas de resposta aos inquéritos, bem como outros elementos, principalmente a correspondência entre os dados qualitativos e quantitativos do Relatório Anual do Curso. Esta recomendação é crucial para garantir a consistência do relatório apresentado pela CC do MED.

O CP gostaria de salientar que teria sido relevante incluir no relatório que a recente proposta de alteração ao plano de estudos do Curso MED, que consistiu na agregação das UC semestrais de Estágio I e II numa única UC anual de Estágio, foi oficializada no ano letivo de 2022/2023 através do Diário da República n.º 5 de 6 de janeiro de 2023 (Despacho n.º 300/2023) e seguiu todos os procedimentos legais previstos, incluindo um regime de transição para salvaguardar os interesses dos estudantes no seu percurso académico. A partir do ano letivo de 2023/2024, esta modificação já entrou em vigor.

Em resumo, após a apresentação do relatório, considerou-se que a CC do Curso MED 2022/2023 demonstrou capacidade descritiva e analítica em relação ao ano em questão.

Pelo acima exposto, o CP entende emitir um Parecer Positivo sobre o relatório do Curso de Mestrado em Ensino de Dança, referente ao ano letivo de 2022/2023, no entanto colocam-se reservas sobre os dados relativos às estatísticas dos inquéritos apresentados no RAC em relação à taxa de resposta, e sugere-se a correção dos mesmos.

Escola Superior de Dança, 5 de junho de 2024

A Presidente do Conselho Pedagógico

Assinado por: **Ana Isabel Pereira e Silva Marques**
Num. de Identificação: 10301841



Ana Silva Marques

Síntese/Parecer
do Relatório do Curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas
Profissionais
- Ano letivo 2022/2023 -

Dando cumprimento às competências do Conselho Pedagógico (CP) da ESD e às recomendações emanadas pelo Gabinete de Gestão da Qualidade da Escola Superior de Dança (GGQESD), incluídas no Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da ESD (ponto 2.7), o CP emite a seguinte síntese/parecer com base na análise do Relatório Anual do Curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais (MCCPP) e dos dados recolhidos através dos inquéritos aplicados aos estudantes referentes ao ano letivo 2022/2023.

O relatório do Curso de MCCPP referente ao ano letivo em causa, foi apresentado pela Comissão Científica (CC) do Curso, sob a coordenação da professora Madalena Xavier e restantes membros da Comissão Científica, Professores João Fernandes e Fernando Crespo, seguiu os procedimentos determinados pelo GGQESD e o respetivo manual de autoavaliação da qualidade da ESD. O relatório contempla a informação prevista e seguindo os procedimentos determinados pelo GGQESD e o respetivo manual de autoavaliação da qualidade da ESD.

Após análise dos dados quantitativos e qualitativos contidos no documento, destacam-se os seguintes pontos:

Tal como se pode verificar no relatório, a percentagem de respostas dos estudantes aos inquéritos de avaliação, referente a cada semestre, não é tão representativa como se poderia esperar.

No 1º Semestre, dos 13 estudantes inquiridos, 6 responderam, o que equivale a uma taxa de resposta de 46.15%.

No 2º Semestre, dos 13 estudantes inquiridos, 5 responderam, o que equivale a uma taxa de resposta de 38.46% (verificando-se aumento em relação ao ano transato em que se tinha obtido uma taxa de resposta de 13,33%).

A baixa taxa de resposta aos inquéritos continua a evidenciar um problema transversal na avaliação dos cursos da ESD, relacionado com a fraca participação. É essencial aumentar essa participação para garantir uma representatividade mais expressiva, permitindo que os dados reflitam uma avaliação mais abrangente dos estudantes e do funcionamento do curso.

É fundamental garantir uma representatividade mais expressiva para que os dados permitam uma avaliação mais abrangente do funcionamento do curso. Apesar dos esforços contínuos do CP, na pessoa da Presidente, para sensibilizar os estudantes a partir de vários canais (e-mail, redes sociais da ESD, Associação de Estudantes da ESD e mesmo contacto direto em sala de aula) sobre a importância da participação nos inquéritos, tem-se observado uma adesão ainda aquém do desejado.

Adicionalmente, no último ano letivo, o GGQESD enfrentou dificuldade na implementação dos inquéritos na plataforma de aplicação dos mesmos. Considera-se que esta situação pode eventualmente ter um impacto negativo para o processo avaliativo, interferindo com os procedimentos a serem desenvolvidos.

Analisa-se de seguida cada um dos pontos do relatório do Curso apresentado:

Ponto 1. Síntese dos resultados sobre a procura do Curso:

É possível verificar que o curso, apresentou na síntese dos resultados sobre a procura do curso, 15 candidatos em correspondência com as 20 vagas disponíveis, tendo-se inscrito 13 estudantes.

Ponto 2. Síntese dos resultados do sucesso escolar, agregados por ano curricular e para o Curso no seu todo:

Dos resultados do sucesso escolar, verifica-se que a taxa de sucesso curricular se situa no valor de 93.75%, sendo que a média das classificações é de 15.98 valores e a moda de 16 valores.

O CP considera que com estes dados se evidencia como um referencial de sucesso académico.

Ponto 3. Síntese dos resultados agregados dos inquéritos efetuados:

No que respeita a ambos os semestres letivos a avaliação que os estudantes fizeram em relação às Unidades Curriculares (UC) e ao desempenho docente do curso de MCCPP foi bastante positiva. Os resultados foram agregados e apresentados num quadro síntese, no qual se pode verificar que a maioria das avaliações se situa no nível "muito adequado". Tal sugere que os estudantes consideram que as UC são relevantes e que os docentes desempenharam bem a sua missão.

Em relação à taxa de resposta dos inquéritos a CC do MCCPP considera que o número de respostas é bastante reduzido (abaixo de 50%) para que possam ser consideradas representativas.

Com base no acompanhamento realizado ao longo dos semestres, a CC do MCCPP considera que, de forma geral, o funcionamento das UC foi adequado às necessidades dos estudantes e cumpriu os objetivos estabelecido, considerando que não existem indicadores que se atente para propor melhorias ao funcionamento das UC do curso.

Ponto 4. Apreciação dos resultados dos planos de melhoria constantes da avaliação anterior:

Não foram apresentados planos de melhoria na medida em que no ano transato não foram detetadas e apresentadas situações relevantes negativas.

Ponto 5. Reflexão sobre os indicadores de empregabilidade e o grau de adequação da formação ministrada às necessidades sentidas pelos graduados e empregadores:

Não existem informação neste item.

Ponto 6. Síntese dos pontos fortes e fracos do Curso:

Na análise realizada pela CC do MCCPP destacou-se os seguintes pontos fortes:

O curso destaca-se pela sua forte ligação ao mercado de trabalho, com um corpo docente regularmente envolvido em atividades profissionais nas áreas do ciclo de estudos. Com 15 docentes detentores do Grau de Doutor e 2 com o Título de Especialista, o curso garante uma elevada qualificação académica. Além disso, possui uma vasta rede de parcerias nacionais, estabelecendo uma sólida relação com a comunidade através de colaborações com equipamentos e estruturas culturais.

A singularidade do curso no sistema de ensino superior português é evidente, destacando-se pela sua articulação entre ensino, investigação e criação artística. Uma parte substancial do curso é organizada em programas intensivos de trabalho, atraindo candidatos já integrados no mercado artístico profissional e permitindo conciliar a frequência do curso com a atividade profissional.

Além disso, o curso é financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o que possibilitou a contratação de serviços de comunicação para a promoção do curso e a aquisição de computadores para edição de vídeo e música. Esta iniciativa cria um novo contexto de qualificação para a comunidade artística, proporcionando oportunidades de desenvolvimento e crescimento profissional.

No que respeita a pontos fracos o curso de MCCPP realça a baixa taxa de diplomados resulta principalmente dos pedidos de prorrogação na entrega dos Relatórios Finais de Estágio e dos Relatórios Finais de Projeto, levando à reinscrição dos mestrados em novo ano letivo para conclusão dos relatórios.

Pode-se argumentar que a falta de conclusão dos relatórios dentro do prazo previsto reflete problemas de gestão do tempo ou de orientação dos estudantes. O CP considera que é importante analisar-se as causas das prorrogações e se as mesmas refletem problemas de gestão do tempo ou de orientação dos alunos e verificar-se a possibilidade de se implementar medidas de apoio para conduzir os estudantes na conclusão bem-sucedida e atempada nos trabalhos finais do curso.

Além disso, salienta-se o número reduzido de docentes de carreira, o que o CP tem consciência que resulta na sobreposição de cargos e funções.

As instalações provisórias da ESD também representam um desafio, pois não oferecem espaços adequados para apresentações públicas ou eventos científico-artísticos. Esta ausência de espaços próprios pode limitar as oportunidades de exposição e interação dos estudantes com o público externo. Isso pode prejudicar o desenvolvimento profissional e a divulgação do trabalho realizado na instituição. É determinante que a instituição (Instituto Politécnico de Lisboa) continue a procurar resolver os aspetos de infraestruturas adequadas para apoiar as atividades académicas e artísticas da ESD.

Ponto 7. Recomendações para a melhoria da organização do curso e dos processos de ensino e aprendizagem, nomeadamente a necessidade de revisão do plano de estudos

Após análise dos resultados dos inquéritos aos docentes, verifica-se que, de forma geral, o curso é bem organizado e funciona adequadamente. O plano de estudos recebeu uma avaliação positiva, predominando o nível de "Muito Adequado". Com base nesses resultados, a CC do MCCPP não identificou indicadores que justifiquem a revisão do plano de estudos ou recomendações para melhorar a organização e os processos de ensino-aprendizagem.

Ponto 8. Síntese das situações relevantes negativas sinalizadas e dos respetivos planos de melhoria, bem como outras dificuldades que tenham sido detetadas

O relatório indica que de um total de 11 UC, não se obteve qualquer situação relevante negativa.

No entanto, foram igualmente apresentadas 5 situações (não relevantes negativas) detetadas e comentadas (5 no 1º semestre e 2 no 2º semestre) resultantes das RUC ou das Fichas Síntese de discência, em relação a todas as UC do ano letivo.

O CP realça que esta situação é demonstrativa de que todos os elementos avaliados e todos os implicados no processo avaliativo são determinantes para que se obtenha uma análise aprofundada do curso e da escola. Foram apresentados diversos comentários que são muito pertinentes, visto terem implicações no processo ensino aprendizagem.

Ponto 9. Identificação de práticas pedagógicas de mérito passíveis de serem incluídas num portefólio de práticas de mérito

A análise dos elementos de avaliação e monitorização a CC do curso MCCPP destaca-se um forte compromisso do curso em proporcionar oportunidades formativas enriquecedoras para os seus estudantes

A articulação com equipamentos culturais de renome em Lisboa ofereceu aos estudantes a possibilidade de vivenciarem experiências práticas e imersivas no contexto artístico da cidade (Estúdios Victor Córdon, Teatro do Bairro Alto e Companhia Olga Roriz).

A participação em eventos científicos e programas de formação complementares demonstra o empenho do curso em promover o desenvolvimento académico e profissional dos seus estudantes (1º Encontros Paragone – Diálogos através das Artes, organizado pelo curso de Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento (APIM Universidade de Lisboa e Instituto Politécnico de Lisboa).

Todas estas situações são oportunidades que enriquecem a formação dos mestrandos, estimulando a sua participação ativa e contribuindo para a sua inserção no mercado artístico e científico.

A atribuição de bolsas para participação em eventos e programas de formação evidencia o reconhecimento do mérito e da excelência dos alunos (Escola de Verão 2023- Materiais Diversos; PRR). Isso não apenas incentiva o seu envolvimento em atividades extracurriculares, mas também valoriza os seus esforços e contribuições para a comunidade académica.

A atribuição de bolsas para participação em eventos e programas de formação evidencia o reconhecimento do mérito e da excelência dos alunos, como no caso de 1 bolsa na Escola de Verão 2023 - Materiais Diversos e várias Bolsas de Estudo de Mérito no âmbito do PRR. Essa situação não só incentiva os estudantes a se envolverem com maior motivação nas atividades, mas também valoriza os seus esforços e contribuições para a comunidade académica.

É fundamental garantir a acessibilidade, divulgação e incentivo das oportunidades académicas para todos os alunos, assegurando equidade, reconhecimento do mérito e transparência no ambiente educacional.

Ponto 10. Reflexão sobre a adequação dos recursos disponíveis para o apoio aos estudantes e ao funcionamento do curso

Segundo a reflexão por parte da CC a análise dos recursos disponíveis para o apoio aos estudantes e o funcionamento do curso revela algumas questões relevantes. O destaque é dado à importância dos Programas Intensivos em espaços culturais de Lisboa, que promovem uma relação direta dos mestrandos com essas estruturas.

No entanto, existem desafios a serem enfrentados, como a falta de um espaço adequado e equipamentos específicos para os módulos de Edição Musical e Vídeo Arte da UC de Práticas Complementares. A ausência de uma sala de aula exclusivamente atribuída à ESD no Campus do ISEL também limita a capacidade de suprir essa necessidade, que o CP analisa como uma necessidade urgente a ser ultrapassada. Destaca-se o impacto positivo das doações para o acervo documental da ESD, ampliando o número de documentos disponíveis sobre Investigação em Artes e Práticas Coreográficas atuais, que o CP considera de grande relevância.

O CP reforça que a CC, em conciliação com a Direção da ESD, deve procurar soluções para suprir as limitações de espaços e equipamentos específicos, visando garantir condições para uma formação mais completa e adequada.

O Gabinete de Gestão da Qualidade da ESD não aplicou os inquéritos aos estudantes e professores das UC do 2.º Semestre do 2.º ano (Estágio ou Dissertação e Projeto ou Dissertação), pelo que não é possível fazer a análise quantitativa sobre o funcionamento desta unidade curricular.

O CP considera que tal falha comprometeu a integridade do processo de avaliação, pois todas as UC devem ser abrangidas para uma avaliação completa do curso. Esta lacuna ressalta a necessidade de revisão dos procedimentos de avaliação para garantir uma avaliação abrangente e justa do curso.

Não obstante a CC do MCCPP esteve em permanência ligação com os estudantes e verificou que as UC decorreram dentro da normalidade e de forma eficaz.

Conclusão

Em suma, e após a apresentação do relatório, considerou-se que a CC do Curso MCCPP 2022/2023 evidenciou uma muito boa capacidade de monitorização do Curso, destacando aspetos que contribuem para o delineamento de estratégias e orientações para a melhoria da sua qualidade.

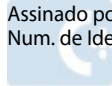
O CP avalia favoravelmente a forma como a CC do Curso analisou e procurou solucionar as questões que surgiram, destacou os resultados positivos, e reforçou sempre a máxima atenção na identificação e solução de situações apresentadas.

Pelo acima exposto, o Conselho Pedagógico entende emitir um Parecer Positivo sobre o Relatório do Curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais, referente ao ano letivo de 2022/2023.

Escola Superior de Dança, 5 de junho de 2024

A Presidente do Conselho Pedagógico

Assinado por: **Ana Isabel Pereira e Silva Marques**
Num. de Identificação: 10301841



Ana Silva Marques

**SINTESE/PARECER DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO
SOBRE O
RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM DANÇA
ANO LETIVO 2022/2023**

De acordo com o previsto no ponto 2.8 do Manual de Procedimentos para Autoavaliação da Qualidade da Escola Superior de Dança, apresenta-se aqui a Síntese/Parecer do Conselho Técnico-Científico sobre o Relatório do Curso de Licenciatura em Dança – ano letivo 2022/2023, elaborado pela Comissão Científica do referido curso.

1. Tendo em conta os dados apresentados no Ponto 1 do relatório, verificou-se algum decréscimo no número de candidatos ao curso; observa-se, contudo, estabilidade no que diz respeito ao número de inscritos (59 em 2021/2022 – 56 em 2022/2023). Continua a verificar-se que, maioritariamente, o curso de Licenciatura em Dança é procurado por motivos intrínsecos e de vocação dos candidatos que se prendem com o gosto e apetência pelas matérias nele lecionadas.

2. Com base nos indicadores expressos na *Síntese dos resultados do sucesso escolar, agregados por ano curricular e para o Curso no seu todo* (Ponto 2 do relatório), o CTC salienta a elevada taxa de sucesso no conjunto dos três anos do curso, cuja média se situa nos 93,1%. Salienta-se, igualmente, a elevada taxa de conclusão do curso que se situa em 82%

Este bom desempenho no conjunto das UC do curso é confirmado pela *Síntese dos resultados agregados dos inquéritos efetuados* (Ponto 3 do relatório) que, tanto nos aspetos relativos às unidades curriculares como naqueles que dizem respeito aos docentes, se situa maioritariamente nos níveis de Adequado e de Muito Adequado, tanto no 1º como no 2º semestre.

Em concreto, o CTC identifica, o desempenho global dos docentes como sustentáculo para a elevada taxa de sucesso nas UC do curso, já que, no mesmo ponto do relatório e nos aspetos relativos aos docentes, as perceções globais dos estudantes no parâmetro *Qualidade geral da atuação do docente*, e após a soma dos níveis de Adequado e de Muito Adequado, traduz-se, expressivamente, em 87,76%.

O CTC acompanha a preocupação expressa pela Comissão Científica do curso quanto à taxa de resposta aos inquéritos, a qual se mantém abaixo dos 50%, apesar das iniciativas e apelos por parte de diferentes atores e responsáveis da ESD.

3. Relativamente às situações em que haviam sido propostos *Planos de melhoria* (Ponto 4 do relatório) o CTC constata que: 1) Música – Edição e Montagem – a situação encontra-se sanada, após a aquisição de material informático com *software* de edição e montagem, o qual já se

encontra operacional; 2) História da Dança e do Ballet – foram postas em prática algumas ações de âmbito pedagógico (por exemplo, maior esquematização-síntese dos conteúdos, uso de mais materiais audiovisuais, realização de momentos intermédios de avaliação, criação de um horário de atendimento para os alunos tirarem dúvidas, ida a espetáculos relacionados com as matérias em estudo) que mitigaram as problemáticas surgidas. Constata-se, também, que, à data da realização do Relatório de Avaliação do Curso, esta UC já está a ser lecionada por uma outra docente.

4. Quanto aos *Indicadores de Empregabilidade* (Ponto 5 do relatório), a taxa de respostas de 0% dos recém-licenciados não nos permite emitir qualquer parecer sobre esta matéria. Já quanto às duas entidades empregadoras respondentes, estas afirmam ter diplomados nas suas equipas. Os empregadores respondentes identificam como ponto fraco do curso uma fraca preparação técnica e pedagógica e um “Estilo de contemporâneo ensinado totalmente desajustado do mercado. Não faz sentido seguir uma linha inovadora e experimental para alunos que não pretendem seguir a via puramente artística ou de investigação”. Embora esta perceção possa vir a ser objeto de reflexão no contexto do curso de LED, a diminuta taxa de respondentes não nos permite, uma vez mais, emitir qualquer parecer vinculativo, fundamentado e aprofundado sobre esta matéria.

Por se tratar de um dos indicadores mais relevantes no que diz respeito à efetiva adequação do curso aos contextos e às necessidades do mercado de trabalho, o CTC expressa, uma vez mais, a sua preocupação face a estes baixos índices de resposta, mostrando-se disponível para, em conjunto com a CC do curso e com outras estruturas da ESD, propor soluções/adequações que motivem os respondentes a colaborar mais ativamente nestas iniciativas.

5. Como *Pontos fortes do curso* (Ponto 6.1 do relatório), e em linha com a CC do curso, o CTC salienta:

- a) As altas taxas de sucesso dos estudantes nas diferentes UC do curso (situação já referenciada no início desta síntese/parecer);
- b) A avaliação positiva da qualidade geral do curso, por parte dos estudantes e dos professores;
- c) A crescente qualificação do corpo docente, principalmente dos que exercem funções em Tempo Integral;
- d) A robusta relação com a comunidade, nomeadamente através das muitas apresentações públicas realizadas;
- e) As parcerias e protocolos que tornam possível o contacto direto dos estudantes da ESD com tecido o profissional.

6. Também no que se prende com os *Pontos fracos identificados* (Ponto 6.2 do relatório), o CTC concorda com os que foram expressos pela CC do curso, com particular destaque para:

- a) A desadequação da dimensão e do número de estúdios disponíveis nas atuais instalações da ESD, com consequências pedagógicas negativas no que diz respeito ao trabalho prático desenvolvido:

- número demasiado elevado de estudantes por turma;
- dificuldade em articular princípios pedagógicos adequados à prática de dança na construção dos horários;
- implementação de horários que obrigaram a um prolongamento das faixas de trabalho, sobrecarregando o dia de trabalho dos estudantes;
- dificuldade em articular as atividades durante as semanas de Ciclos de Apresentação com os espaços de apresentação;
- b) O insuficiente apoio à produção executiva destas apresentações;
- c) A perda da autonomia pedagógica, artística e científica resultante da imposição superior de contratar, em todas as circunstâncias, docentes detentores de um grau académico em detrimento daqueles que possuem um perfil técnico e artístico adequado às necessidades deste curso da ESD;
- d) O reduzido número de pessoal docente e não docente (setor académico, gabinete de gestão da qualidade, serviços auxiliares e centro de produção);
- e) O reduzido número de músicos acompanhadores;
- f) A degradação e falta de manutenção/atualização dos materiais didáticos, informáticos e audiovisuais, o que compromete o funcionamento das UC de natureza prática;

7. No que diz respeito às *Recomendações para a melhoria da organização do curso* (Ponto 7 do relatório do curso), verifica-se uma diferença significativa quanto às perceções sobre o enquadramento do Curso de Licenciatura em Dança no contexto nacional e no contexto internacional. Assim, enquanto a perspetiva sobre o enquadramento do curso no contexto nacional soma, entre os níveis de Adequado e Muito Adequado, um total de aprovação de 86,4%, a perspetiva sobre o seu enquadramento internacional, também no total dos dois níveis, apenas chega aos 50%. Num momento em que o fator da projeção internacional é determinante para a imagem e para a competitividade das instituições de ensino superior, este é um indicador cujo desenvolvimento e variabilidade merece atenção por parte de toda a estrutura da ESD.

No que diz respeito às perceções dos docentes, regista-se uma taxa significativa de respostas de nível negativo (2 – Desadequado) relativamente à “Preparação académica manifestada no início da frequência da sua unidade curricular”. Este tipo de perceção, não obstante merecer reflexão por parte da ESD, carece de informação mais detalhada sobre quais as matérias em que se verificam estas fragilidades no início do curso.

Ainda neste item das *Recomendações para a melhoria da organização do curso*, o CTC acompanha as considerações da CC sobre eventuais alterações a introduzir no funcionamento do curso, nomeadamente:

- a) A redução do calendário escolar;
- b) A organização dos objetivos e das metodologias de avaliação das UC de continuidade do curso em função de diferentes perfis de saída e interesses dos estudantes;
- c) A promoção de opções que permitam aos estudantes estabelecer um percurso formativo singular, tendo em conta os diferentes interesses e motivações profissionais;

- d) A reorganização das UC da área científica de Projeto;
- e) A redução do número de alunos por turma, nas UC de natureza prática e teórico-prática.

No que diz respeito à reorganização dos objetivos e metodologias de avaliação, em função de diferentes perfis de saída do curso, o CTC reconhece a necessidade dessa reflexão, considerando, no entanto, que ela deve congrega e recolher os contributos e perspetivas de um conjunto alargado de docentes.

8. Quanto às *Situações relevantes negativas sinalizadas e respetivos planos de melhoria* (Ponto 8 do relatório), elas refletem, em boa parte, o que já foi anteriormente referido sobre a desadequação das atuais instalações da ESD (número de estúdios, dimensão dos mesmos e falta de espaço próprio de apresentação) para o funcionamento dos Curso de Licenciatura em Dança e para a implementação das suas aulas de cariz prático e teórico-prático.

O CTC reconhece a impossibilidade de a CC, por si só, resolver estas dificuldades, pelo que se sugere que toda a estrutura da ESD exerça pressão junto da tutela para as superar.

9. Em relação à *Identificação de práticas pedagógicas de mérito passíveis de serem incluídas num portefólio de práticas de mérito* (Ponto 9 do relatório), o CTC concorda globalmente com a identificação feita pela CC do curso, nomeadamente:

- a) A existência de um conjunto de práticas pedagógicas que decorrem da relação que a ESD mantém com o tecido artístico profissional e com a comunidade
 - masterclasses e workshops lecionados por agentes artísticos e culturais externos à ESD e por professores em mobilidade Erasmus+;
 - elevado número de projetos externos protocolados;
 - elevado número de espetáculos e apresentações, na sua maioria integrados em espaços e estruturas culturais;
 - integração dos trabalhos coreográficos desenvolvidos pelos estudantes em festivais de dança e outros eventos de relevância para a comunidade.
 - atribuição de Bolsas de Mérito através do PRR.
 - elevado número de alunos de escolas do ensino básico a participar nas Bolsas Educativas decorrentes da criação das peças para público infantojuvenil no âmbito de Interpretação II.

10. Reflexões finais e recomendações

Face à informação recolhida ao longo do Relatório de Avaliação do Curso de Licenciatura em Dança – Ano letivo 2022/2023, o CTC regista que se verificam algumas dificuldades a nível logístico, de espaço(s) e de recursos humanos que comprometem o bom desempenho de um conjunto alargado de UC práticas e teórico-práticas, assim como a implementação dos métodos de ensino e aprendizagem com uma forte componente prática que constituem a matriz identitária deste curso da ESD. Em concreto:

- a) A desadequação das instalações;
- b) A degradação ou a inexistência de material didático, informático e audiovisual;

- c) A dificuldade em alocar espaços que viabilizem os ciclos de apresentação de trabalhos dos estudantes;
- d) A dificuldade em obter apoio ao nível da produção executiva.

Assim, identificam-se como urgentes e essenciais para a manutenção da qualidade dos processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos no Curso de Licenciatura em Dança os seguintes aspetos:

- a) A adequação de mais espaços, com maiores dimensões, nas atuais instalações do *campus* do ISEL;
- b) A viabilização de um espaço próprio de apresentações para a ESD, em torno do qual possam organizar-se as atividades performativas dos estudantes e que responda às necessidades de aquecimento e de ensaios prévios inerentes às mesmas;
- c) O reforço do pessoal não docente que assegure as funções de produção executiva no âmbito das várias atividades desenvolvidas no âmbito do curso;
- d) A possibilidade de contratar docentes em função das necessidades artísticas do curso, com base na ligação ao tecido profissional e na experiência artística dos candidatos, para que se não perca aquele que é o traço distintivo do curso de licenciatura em dança da ESD face a outras ofertas formativas em dança, no âmbito do ensino superior: a sua forte componente de prática artística.

Conclui-se, reforçando a ideia, expressa no Relatório de Avaliação do Curso e também na Síntese /Parecer do Conselho Pedagógico, de que é necessário envidar esforços para que os inquéritos registem uma mais elevada taxa de respostas que os torne mais conclusivos quanto às perceções expressas e que os mesmos sejam divulgados em tempo que permita a correção e a melhoria dos procedimentos no ano letivo subsequente.

Aprovado, por unanimidade, na reunião nº 275 do Conselho Técnico-Científico da Escola Superior de Dança, em 24 de junho de 2024.

A Presidente do Conselho Técnico-Científico da ESD

Assinado por: **Cristina Maria
Pereira de Almeida Graça**
Num. de Identificação: 05162323



SÍNTESE/PARECER DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO
SOBRE O RELATÓRIO DO CURSO DE MESTRADO EM ENSINO DE DANÇA
ANO LETIVO 2022/2023

De acordo com o previsto no ponto 2.8 do Manual de Procedimentos para Autoavaliação da Qualidade da Escola Superior de Dança, o Conselho Técnico-Científico emite a seguinte Síntese/Parecer sobre o Relatório do Curso de Mestrado em Ensino de Dança – ano letivo 2020/2021, elaborado pela Comissão Científica do referido curso:

O Relatório do Curso de Mestrado em Ensino de Dança referente ao ano letivo 2022/2023 apresenta-se bem instruído, contemplando os procedimentos adequados e a compilação de toda a documentação prevista.

1. Constata-se, em primeiro lugar, que o curso continua a demonstrar procura sustentada, com 17 alunos inscritos para um total de 20 candidatos e 20 vagas (ponto 1 do relatório).

2. Com base nos indicadores expressos na *Síntese dos resultados do sucesso escolar, agregados por ano curricular e para o Curso no seu todo* (ponto 2 do relatório), o CTC salienta a elevada taxa de sucesso dos estudantes no conjunto das UC do curso, cujo valor é de 90,89%, com classificações cuja média se situa nos 15,36 valores.

A taxa de conclusão do curso mantém-se também elevada: 89%.

3. Este bom desempenho é confirmado pela *Síntese dos resultados agregados dos inquéritos efetuados* (ponto 3 do relatório) que, tanto nos aspetos relativos às unidades curriculares como naqueles relativos aos docentes, se situa maioritariamente nos níveis de Adequado e de Muito Adequado, em todas as dimensões avaliadas.

Pese embora os bons resultados acima identificados, o Conselho Técnico-Científico acompanha o parecer do Conselho Pedagógico, quando este chama a atenção para a baixa taxa de respostas aos inquéritos por parte dos estudantes, facto que não permite uma leitura estatística conclusiva.

Já quanto à discrepância entre alguns dos resultados dos inquéritos e as perceções expressas nas fichas de abordagem qualitativa dos discentes, sugere-se uma discussão mais aprofundada com os representantes dos estudantes, no sentido de tornar concordantes as informações obtidas.

Assinala-se que foram identificadas 5 situações relevantes positivas em cada um dos semestres letivos: Investigação em Educação I, História da Educação Contemporânea e Neuropsicologia do Movimento I, Metodologias e Pedagogias da Dança Criativa I e Metodologias e Didáticas da Dança Clássica I (1º semestre) e Neuropsicologia do Movimento II, Metodologias e Pedagogias da Dança Criativa II, Metodologias e Pedagogias da Dança Contemporânea II, Metodologias e Didáticas da Dança Clássica II e Intervenção Artístico-Comunitária (2º semestre).

Nas UC de Metodologias e Didáticas da Dança Clássica II, Investigação em Educação II e Intervenção Artístico-Comunitária foram registadas, na ficha de abordagem qualitativa –

discentes, comentários críticos, sendo estes devidamente esclarecidos pelos docentes responsáveis no preenchimento dos respetivos Relatórios das Unidades Curriculares.

4. Não houve lugar a qualquer Plano de Melhoria, dado que não se haviam registado situações relevantes negativas no ano transato.

5. Quanto aos *Indicadores de empregabilidade* (ponto 5 do relatório), a taxa de resposta por parte dos diplomados e recém-diplomados foi de 0%.

Por se tratar de um dos indicadores mais relevantes no que diz respeito à efetiva adequação do curso aos contextos e às necessidades do mercado de trabalho, o CTC expressa a sua preocupação face a este baixo índice de respostas, mostrando-se disponível para, em conjunto com a CC do curso e com outras estruturas da ESD, propor soluções/adequações que motivem os estudantes a colaborar mais ativamente nos inquéritos.

Já quanto aos empregadores, o único respondente afirmou ter diplomados e recém-diplomados na sua equipa de trabalho.

6. Como *Pontos fortes do curso* (ponto 6.1 do relatório), e em linha com a CC do curso, o CTC salienta:

- A solidez dos protocolos existentes para Estágios nas Escolas de Ensino Artístico Especializado da Dança e o acréscimo de novos protocolos para acolhimento de estágios;
- A resposta muito positiva por parte das Escolas Cooperantes na colaboração, no acompanhamento e na avaliação dos estágios, a que se soma a flexibilidade para acolher mais estagiários do que o previsto em protocolo, sempre que tal se revelou necessário;
- A exclusividade do Curso de Mestrado em Ensino de Dança da ESD no que respeita à profissionalização de professores para o Ensino Especializado da Dança. Esta situação constitui-se, simultaneamente, como um desafio, tanto quanto à sua manutenção como quanto à superação da qualidade do próprio curso;
- A consistente procura pelo curso;
- As elevadas taxas de sucesso dos estudantes, situando-se na maioria das UC, acima dos 90 % e registando várias UC taxas de sucesso de 100%;

Já quanto aos *Pontos Fracos* (Ponto 6.2 do relatório), salienta-se:

- A necessidade urgente da mudança para instalações próprias que respondam às necessidades do ensino praticado na ESD, em geral, e neste curso, em particular;
- A dificuldade no acompanhamento presencial nos locais de estágio com uma maior regularidade, sobretudo no caso daqueles que decorrem em locais geograficamente mais distantes da ESD;
- A preparação técnico-artística de alguns dos estudantes admitidos que, embora cumprindo os requisitos legais para a frequência do curso, apresentam fragilidades quanto à componente prática, experiencial e de domínio do corpo e do movimento. Ou seja, a dificuldade em triar, também com base em competências técnicas e artísticas, os candidatos admitidos ao curso. Refira-se, contudo, que, no ano letivo em apreço, já foi feito um avanço significativo, mediante a solicitação de vídeos que documentassem a prática artística e/ou docente dos candidatos em Dança Clássica e em Dança Contemporânea.

7. No que diz respeito às *Recomendações para a melhoria da organização do curso* (ponto 7 do relatório do curso), o CTC não diverge da reflexão feita pela CC do curso quando esta afirma que, apesar de as perceções dos estudante e dos docentes relativamente ao curso terem vindo a registar uma subida sustentada, este é um processo que requer continuado debate e avaliação, no sentido de melhorar as práticas e os procedimentos do MED.

8. Não foram registadas *Situações relevantes negativas* que obrigassem à apresentação de planos de melhoria (ponto 8 do relatório).

Foram, contudo, comentadas outras situações que, não se constituindo como relevantes negativas, mereceram a atenção da CC e dos docentes do curso, os quais esclareceram e/ou propuseram mudanças para um melhor funcionamento das suas UC.

No caso concreto dos estudantes em estágio (2º ano do curso), não foi efetuada a reunião para elaboração da Ficha Síntese de Discência, o que poderá constituir-se como uma perda de informação relevante para eventuais alterações na forma de os orientadores conduzirem as suas orientações. O Conselho Científico reconhece a dificuldade em contactar com estes estudantes enquanto grupo, dado que já não estão regularmente na ESD. Apesar disso, reitera-se a necessidade de fazer essas reuniões, tanto pelo seu imperativo legal como pela informação relevante que proporcionam.

8. Em relação à *Identificação de práticas pedagógicas de mérito passíveis de serem incluídas num portefólio de práticas de mérito* (ponto 9 do relatório), o CTC concorda com a perspetiva apresentada pela CC do MED que identifica:

- o grau de exigência dos docentes;
- a disponibilidade destes para apoiar os alunos;
- a articulação entre teoria e prática.

9. Reflexões finais e recomendações

Face à informação recolhida ao longo do Relatório do Curso de Mestrado em Ensino de Dança – Ano letivo 2022/2023, o CTC regista que, analisadas as perceções dos estudantes e dos docentes registadas pelos inquéritos, a organização e o funcionamento do curso, bem como o plano de estudos obtêm uma apreciação positiva.

Embora não se tenham encontrado indicadores negativos que apontem para a necessidade de rever o Plano de Estudos ou de propor uma alteração à organização do curso, no imediato, deixa-se aqui uma reflexão dos estudantes quanto à possibilidade de serem criadas áreas de especialização no contexto do próprio curso de MED: “Uma sugestão que deixamos para refletir porque nos parece interessante e que poderia oferecer uma especialização mais aprofundada, seria haver a opção de os mestrandos escolherem duas de entre as três metodologias de técnicas (Dança Clássica, Contemporâneo e Dança Criativa). Assim o discente poderia ir mais o encontro da sua preferência e do que tem mais relevância na sua realidade profissional.”

Conclui-se, reforçando a ideia, expressa no Relatório do Curso e também na Síntese /Parecer do Conselho Pedagógico, de que é necessário envidar esforços para que os inquéritos registem

uma mais elevada taxa de respostas que os torne mais conclusivos quanto às perceções expressas e mais eficazes na melhoria dos procedimentos no ano letivo subsequente.

Pelo acima exposto, o Conselho Técnico-Científico entende emitir um Parecer Positivo sobre o Relatório do Curso de Mestrado em Ensino de Dança referente ao ano letivo de 2022/2023.

Aprovado, por unanimidade, na reunião nº 276 do Conselho Técnico-Científico da Escola Superior de Dança, em 02 de julho de 2024.

A Presidente do Conselho Técnico-Científico da Escola Superior de Dança

Assinado por: **Cristina Maria
Pereira de Almeida Graça**
Num. de Identificação: 05162323

**SÍNTESE/PARECER DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO
SOBRE O RELATÓRIO DO CURSO DE
MESTRADO EM CRIAÇÃO COREOGRÁFICA E PRÁTICAS PROFISSIONAIS
ANO LETIVO 2022/2023**

De acordo com o previsto no ponto 2.8 do Manual de Procedimentos para Autoavaliação da Qualidade da Escola Superior de Dança, o Conselho Técnico-Científico emite a seguinte Síntese/Parecer sobre o Relatório do Curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais – ano letivo 2021/2022, elaborado pela Comissão Científica do referido curso:

O Relatório do Curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais referente ao ano letivo 2022/2023, apresentado pela Comissão Científica do curso, encontra-se bem instruído, contemplando os procedimentos adequados e a compilação de toda a documentação prevista.

1. Constata-se que houve uma pequena baixa na procura do curso, com 15 candidatos para as 20 vagas disponíveis e um total de 13 inscrições (ponto 1 do relatório). Considera-se que estes números não comprometem o interesse demonstrado em relação ao curso no contexto profissional e académico da dança nem põem em causa a sua sustentabilidade.

2. Com base nos indicadores expressos na *Síntese dos resultados do sucesso escolar, agregados por ano curricular e para o Curso no seu todo* (ponto 2 do relatório), o CTC salienta a elevada taxa de sucesso dos estudantes no conjunto das UC do 1º ano do curso (100%), com classificações cuja média se situa nos 16 valores.

Contudo, a taxa de conclusão do curso (diplomados) regista valores mais baixos, na ordem dos 36%, o que nos parece ser um indicador que requer reflexão. Regista-se, por outro lado, uma elevada média final dos estudantes que se diplomaram (17 valores).

3. As UC do curso tiveram um bom desempenho, como confirma a *Síntese dos resultados agregados dos inquéritos efetuados* (ponto 3 do relatório), podendo constatar-se que todos os indicadores se situam maioritariamente no nível de Muito Adequado, em todas as dimensões avaliadas. Esta situação de bom desempenho verifica-se, igualmente, ao nível das percepções relativas aos docentes, Pese embora os bons resultados acima identificados, o Conselho Técnico-Científico constata ter havido uma baixa taxa de respostas aos inquéritos por parte dos estudantes, abaixo dos 50 %. Esta situação mereceu, igualmente, uma nota de preocupação por parte da CC do curso e do Conselho Pedagógico.

4. Não foram apresentados planos de melhoria, dado que no ano transato não haviam sido detetadas situações relevantes negativas.

5. Como *Pontos fortes do curso* (ponto 6.1 do relatório), e em linha com a CC do curso, o CTC destaca:

- A participação dos membros do corpo docente em atividades profissionais nas áreas do ciclo de estudos;
- A qualificação académica e profissional do corpo docente (10 docentes têm o Grau de Doutor e 2 têm o Título de Especialista);
- A sólida relação do curso com a comunidade através das parcerias com equipamentos e estruturas culturais;

- Singularidade do curso no sistema de ensino superior português;
- Criação de um novo contexto de qualificação para a comunidade artística;
- Articulação entre ensino, investigação e criação artística;
- Financiamento do curso através do Plano de Recuperação e Resiliência, o que permitiu: a contratação de serviços de comunicação com vista à promoção do curso (corpo docente, atividades e candidaturas a uma nova edição) e a aquisição de computadores para edição de vídeo e edição musical.

Como foi expresso na síntese-parecer elaborada pelo Conselho Pedagógico, também o CTC assinala uma abordagem inovadora no que diz respeito à componente organizacional do curso e aos seus processos de ensino, aprendizagem e experiência das matérias práticas.

6. No que se prende com os *Pontos fracos identificados* (ponto 6.2 do relatório), o CTC acompanha os que foram expressos pela CC do curso e corroborados pelo Conselho Pedagógico:

- Baixa taxa de diplomados, decorrente dos pedidos de prorrogação da entrega dos Relatórios Finais de Estágio e dos Relatórios Finais de Projeto, e subsequente reinscrição destes mestrados num novo ano letivo para efeitos de conclusão dos relatórios;
- Número reduzido de docentes de carreira;
- Espaços da ESD em instalações provisórias;
- Ausência de espaços próprios para apresentações públicas e/ou organização de eventos científico-artístico.

7. No que diz respeito às *Recomendações para a melhoria da organização do curso* (ponto 7 do relatório do curso), o CTC constata que os itens Organização e funcionamento do curso e Plano de estudos do curso (Ponto 7 do relatório) são avaliados muito positivamente pelos estudantes. Deste modo, o CTC não diverge da reflexão feita pela CC do curso, quando esta afirma que não se identificam situações que requeiram imediata revisão ao nível do plano de estudos ou da organização do curso.

8. Não foram identificadas *Situações relevantes negativas* que obrigassem à apresentação de planos de melhoria (ponto 8 do relatório).

Foram, contudo, comentadas outras situações que, mesmo não se constituindo como relevantes negativas, mereceram o registo da CC do curso:

Interpretação do Obras Coreográficas: Os estudantes sugerem que caso o trabalhador-estudante não possa estar presente no intensivo, que sejam sugeridas propostas de avaliação alternativa de forma a poderem realizar o intensivo num outro contexto;

Práticas Complementares – módulo de Edição Musical: Os estudantes comentaram negativamente o facto de terem trabalhado em conjunto com a turma de Edição e Montagem do curso de LED, perceção que foi corroborada pela docente responsável, conforme expresso no RAC;

Práticas Performativas: Análise e Documentação: os estudantes manifestaram alguma incompreensão relativamente às propostas sobre a avaliação nesta UC.

9. Em relação à *Identificação de práticas pedagógicas de mérito passíveis de serem incluídas num portefólio de práticas de mérito* (ponto 9 do relatório), o CTC concorda com a perspetiva apresentada pela CC do MED, que identifica:

- Articulação do curso com equipamentos culturais da cidade de Lisboa, através da realização das UC dos Programas Intensivos (formato residências artísticas), designadamente, Estúdios Victor Córdon, Teatro do

Bairro Alto e Companhia Olga Roriz;

- Participação de mestrandos em eventos científicos, nomeadamente nos 1º Encontros Paragone - Diálogos através das Artes, organizado pelo curso de Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento (APIM Universidade de Lisboa e Instituto Politécnico de Lisboa), que decorreram em Lisboa entre 22 e 27 de Maio de 2023, tendo como palavra central o GESTO.
- Atribuição de Bolsa para participação de um mestrando na Escola de Verão 2023 - programa de formação dinamizado pela Materiais Diversos.
- Atribuição de Bolsas de Estudo de Mérito (PRR).

10. Reflexões finais e recomendações

O CTC corrobora a perspetiva da CC do curso, registando que:

- O funcionamento dos Programas Intensivos em espaços e equipamentos culturais da cidade de Lisboa é de capital importância para o curso, ao promover uma relação direta dos mestrandos com estas estruturas;
- O funcionamento dos Programas Regulares (UC Teóricas e Teórico-Práticas) em espaços adequados no Campus do ISEL tem promovido o sucesso do processo de ensino-aprendizagem nas áreas mais expositivas e teóricas, mas as matérias de cariz prático e experiencial (Práticas Complementares - Edição Musical e VídeoArte) continuam a carecer de um espaço próprio e devidamente equipado com computadores e softwares específicos para o efeito.

A CC assinala, neste particular, que a impossibilidade de haver uma sala de aula no Campus do ISEL exclusivamente atribuída à ESD não permite o apetrechamento de uma sala para esse efeito.

Considerando estar reunida toda a informação pertinente relativa ao funcionamento do curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais relativa ao ano letivo de 2021/2022, o Conselho Técnico-Científico emite um parecer positivo sobre mesmo.

Aprovado, por unanimidade, na reunião nº 276 do Conselho Técnico-Científico da Escola Superior de Dança, em 02 de julho de 2024.

A Presidente do Conselho Técnico-Científico da ESD

Assinado por: **Cristina Maria
Pereira de Almeida Graça**
Num. de Identificação: 05162323